

OmegaT - Manual do Usuário

Vito Smolej

OmegaT - Manual do Usuário

Vito Smolej

Publication date

Abstract

Este documento é o manual oficial do usuário do OmegaT, a ferramenta livre de Tradução Assistida por Computador. Ele também contém as instruções para instalação.

Table of Contents

1. Sobre o OmegaT - introdução	1
1. Destaques do OmegaT	1
2. Resumo dos capítulos	1
2. Aprenda a usar o OmegaT em 5 minutos!	4
1. Crie um novo projeto	4
2. Traduza o arquivo	4
3. Verifique suas tags	4
4. Gere o arquivo traduzido	5
5. Mais algumas coisas a serem lembradas	5
3. Como instalar e usar o OmegaT	6
1. Usuários do Windows	6
2. Usuários do Linux (Intel)	7
3. Usuários do Mac OS X	8
4. Outros sistemas	9
5. Usando o Java Web Start	10
6. Iniciando o OmegaT a partir da linha de comando	10
7. Compilando oOmegaT a partir do código-fonte	15
4. A interface do usuário	16
1. Janela principal do OmegaT, outras janelas e caixas de diálogo	16
2. OmegaT Janela principal	17
3. Outras janelas	23
5. Menu principal e atalhos de teclado	27
1. Menu principal	27
2. Atalhos de teclado	34
6. Propriedades do projeto	37
1. Caixa de diálogo Propriedades	37
7. Filtros de arquivos	41
1. Caixa de diálogo 'Filtros de arquivos'	41
2. Opções de filtro	41
3. Caixa de diálogo 'Editar filtro'	43
8. OmegaT Arquivos e pastas	46
1. Arquivos do projeto de tradução	46
2. Arquivos de configuração do usuário	48
3. Arquivos do programa	49
9. Arquivos para traduzir	51
1. Formatos de arquivos	51
2. Outros formatos de arquivos	52
3. Línguas da Direita para Esquerda (DPE)	53
10. Modo de trabalho	55
11. Trabalhar com texto simples	58
1. Codificação padrão	58
2. A solução OmegaT	58
12. Trabalhar com texto formatado	60
1. Tags de formatação	60
2. Trabalhar com tags	60
3. Aninhamento de grupos de tags	61
4. Sobreposição de grupos de tags	61
5. Opções para verificação de tag	61
6. Verificação de grupos de tags	62
7. Dicas para controle de tags	63
13. Memórias de tradução	64
1. As memórias de tradução no OmegaT	64
2. Reutilizando memórias de tradução	67
3. Fontes com traduções existentes	69
4. Memória pseudo-traduzida	69
5. Utualizar memórias de tradução	69
14. Segmentação do texto fonte	71

1. Regras de Segmentação	71
2. Prioridade de regra	72
3. Criação de uma nova regra	72
4. Alguns exemplos simples	72
15. Buscas	74
1. Janela Busca	74
2. Usando curingas	75
3. Métodos e opções de busca	75
4. Exibição dos resultados da busca	76
16. Expressões regulares	77
1. Ferramentas e exemplos de uso das Regex	79
17. Dicionários	81
1. Como baixar e instalar dicionários	81
2. Problemas com dicionários	81
18. Glossários	83
1. Uso	83
2. Formato de arquivo	84
3. Como criar glossários	84
4. Usando Trados MultiTerm	85
5. Problemas comuns com glossários	85
19. Tradução automática	87
1. Introdução	87
2. Google Translate	87
3. Usuários do OmegaT e o Google Translate	87
4. Belazar	88
5. Apertium	88
6. Tradução automática - solução de problemas	89
20. Verificador ortográfico	90
1. Instalação de dicionários ortográficos	90
2. Usando dicionários ortográficos	91
3. Dicas	91
21. Diversos assuntos	93
1. OmegaT Modo Console	93
2. Alinhador de propriedades Java automático	94
3. Definições de fontes	94
4. Evitar perda de dados	95
A. Línguas - lista de códigos ISO 639	96
B. Atalhos de teclado no editor	101
C. Projetos de equipe no OmegaT	103
1. Controle de versão - introdução	103
2. Compartilhando um projeto usando SVN	104
3. Uso do projeto de equipe no OmegaT	107
D. Plugin do Tokenizer	109
1. Introdução	109
2. Instalação e uso	109
E. Plugin LanguageTool	110
1. Introdução	110
2. Instalação e uso	110
F. Plugin de scripts	111
1. Introdução	111
2. Instalação e uso	111
G. OmegaT na web	113
1. Sites do OmegaT e o projeto OmegaT SourceForge	113
2. Relatórios de erros	113
3. Contribuição para o Projeto OmegaT	113
H. Configuração de atalhos	115
1. Configuração de atalhos	115
2. Menu Projeto	116
3. Menu editar	116
4. Menu Ir para	117

5. Menu Exibir	117
6. Menu Ferramentas	118
7. Menu Opções	118
8. Menu Ajuda	118
I. Avisos legais	119
1. Para a documentação	119
2. Para o programa	119
J. Agradecimentos	120
1. Obrigado a todos!	120
Index	121

List of Figures

4.1. Janela principal do OmegaT	17
4.2. Painel correspondências	19
4.3. Configuração do painel de correspondências	20
4.4. entrada multi-palavra no glossário	21
4.5. Painel Comentários	22
4.6. Janela Verificação de tags	24
4.7. estatísticas do projeto	24
4.8. Estatísticas das correspondências	25
6.1. Janela Propriedades do projeto	38
8.1. Projeto OmegaT	46
8.2. Projetos e subpastas do OmegaT	47
10.1. Opções do modo de trabalho	55
12.1. Criar verificação de tag	63
15.1. Janela Busca de texto	74
16.1. Testador das Regex	80
17.1. Dicionário Merriam Webster - uso	81
18.1. Painel Glossário	83
18.2. entrada de múltiplas palavras no glossário - exemplo	84
19.1. Google Translate - exemplo	88
20.1. Definição do verificador ortográfico	90
20.2. Usando o verificador ortográfico	91
E.1. O LanguageTool no OmegaT	110

List of Tables

4.1. Janela principal do OmegaT	16
4.2. Outras janelas	16
4.3. Diálogos Configurações	16
4.4. Painel de Widgets	18
4.5. Janela Principal - contadores	18
4.6. Configuração do painel de correspondências	20
5.1. Menu principal	27
5.2. Menu Projeto	27
5.3. Atalhos para copiar/recortar/colar	28
5.4. Menu editar	28
5.5. Menu Ir para	30
5.6. Menu Exibir	31
5.7. Menu Ferramentas	32
5.8. Menu Opções	32
5.9. Menu Ajuda	33
5.10. Atalhos de gerenciamento do projeto	34
5.11. Edição de atalhos de teclado	34
5.12. Movimentação de atalhos de teclado	35
5.13. Vários atalhos de teclado	36
16.1. Regex - Marcações	77
16.2. Regex - Caractere	77
16.3. Regex - Citação	77
16.4. Regex - Classes para blocos e categorias do Unicode	78
16.5. Regex - Classes de caracteres	78
16.6. Regex - Classes de caracteres predefinidos	78
16.7. Regex - Correspondentes de limite (borda)	78
16.8. Regex - Quantificadores gulosos	79
16.9. Regex - Quantificadores não-gulosos	79
16.10. Regex - Operadores lógicos	79
16.11. Regex - Exemplos de expressões regulares em traduções	80
A.1. Lista de códigos de línguas 639-1/639-2	96
B.1. Comportamento das teclas no editor	101
H.1. Menu Projeto	116
H.2. Menu editar	116
H.3. Menu Ir para	117
H.4. Menu Exibir	117
H.5. Menu Ferramentas	118
H.6. Menu Opções	118
H.7. Menu Ajuda	118

Chapter 1. Sobre o OmegaT - introdução

1. Destaques do OmegaT

O OmegaT é uma ferramenta de tradução assistida por computador, gratuita e que funciona em diversas plataformas, com as seguintes funções principais:

- **Memória de tradução:** o OmegaT armazena suas traduções em uma memória de tradução. Ao mesmo tempo, ele pode usar memórias de traduções anteriores para referência. As memórias de tradução podem ser úteis para uma tradução que tenha muitas repetições ou segmentos similares de texto em quantidade razoável. O OmegaT usa as memórias de tradução para guardar suas traduções anteriores e sugerir as traduções mais prováveis para o texto no qual você está trabalhando.

Estas memórias de tradução podem ser muito úteis quando um documento já traduzido necessita ser atualizado. Frases repetidas são traduzidas automaticamente, enquanto que frases atualizadas são exibidas com a tradução prévia mais similar. Assim é muito mais fácil traduzir as modificações feitas no documento original. Se você estiver usando memórias de tradução criadas anteriormente, por exemplo fornecidas por uma agência de tradução ou um cliente, o OmegaT usará tais arquivos como memórias de referência.

O OmegaT usa o formato de arquivo tmx padrão para armazenar e acessar as memórias de tradução; assim o material da sua tradução pode ser usado por outros programas CAT que suportem este formato.

- **Controle de terminologia:** O controle de terminologia é importante para a consistência da tradução. O OmegaT usa glossários que contenham traduções de palavras únicas ou expressões, uma forma de dicionário bilíngue simplificado para um assunto específico. Caso essas palavras estejam presentes tanto no segmento aberto quanto no glossário, O OmegaT exibe a tradução para sua consulta.
- **Processo de tradução:** Imagine que você tenha para traduzir desde um arquivo único até uma pasta com subpastas repletas de arquivos em diversos formatos. Quando você indica quais arquivos quer traduzir, o OmegaT procurará pelos formatos compatíveis de acordo com as regras de filtragem de arquivo, reconhecerá neles as partes de texto, dividirá os grupos de texto maiores de acordo com as regras de segmentação, e exibirá os segmentos um a um para que você inicie a tradução. O OmegaT guarda as suas traduções e propõe traduções possíveis de segmentos semelhantes em arquivos de memória prévios. Quando estiver pronto para examinar o produto final, você pode exportar os arquivos traduzidos, abri-los na aplicação apropriada e examinar a tradução no formato final...

2. Resumo dos capítulos

Esta documentação foi projetada para ser tanto um tutorial como um guia de referência. Aqui está um resumo curto e conteúdo dos capítulos.

- **Aprenda a usar o OmegaT em 5 minutos!:** este capítulo é projetado para ser um tutorial rápido para principiantes e pessoas que já conhecem ferramentas CAT, mostrando o procedimento completo desde a abertura de um novo projeto de tradução até a conclusão da tradução.
- **Como instalar e usar o OmegaT:** este capítulo é útil quando você começa a usar o OmegaT. Ele contém instruções específicas sobre como instalar o OmegaT e executá-lo no Windows, Mac OS X e Linux. Para usuários avançados, o capítulo descreve o modo de linha de comando e as suas possibilidades.

- **Interface do usuário, menu principal e atalhos de teclado:** estes dois capítulos provavelmente serão consultados extensivamente, pois explicam a interface de usuário do OmegaT, as funções disponíveis no menu principal e os atalhos de teclado.
- **Propriedades de projeto, arquivos e pastas do OmegaT:** um projeto, no contexto do OmegaT, é a parte do trabalho que o programa é capaz de lidar como uma ferramenta CAT. Este capítulo descreve as propriedades de projeto, como os idiomas de origem e de destino. O segundo destes capítulos descreve as várias subpastas e arquivos em um projeto de tradução e o seu papel, bem como outros arquivos de usuário e aplicação associados com OmegaT.
- **Comportamento do campo de edição:** um capítulo curto que descreve como configurar o comportamento de edição do segmento que está sendo traduzido.
- **Trabalhar com texto sem formatação e Trabalhar com texto formatado:** estes dois capítulos explicam certos pontos importantes acerca de textos a serem traduzidos, como a codificação (em caso de arquivos de texto simples) e manuseio de tags (no caso do texto formatado).
- **Memória de tradução:** explica o papel das várias subpastas que contêm memórias de tradução e fornece informações sobre outros aspectos importantes relacionados a memórias de tradução.
- **Segmentação:** ferramentas de memória de tradução trabalham com unidades de texto chamadas segmentos. No OmegaT, os segmentos podem ser baseados em parágrafos ou em regras de segmentação. A segmentação por parágrafo é usada com frequência menor, mas pode ser útil nos casos de textos considerados "criativos". A segmentação baseada em regras é normalmente sinônima à segmentação baseada em frases. Um certo número de conjuntos de regras é fornecido, enquanto que regras adicionais podem ser definidas pelo usuário, como descrito neste capítulo.
- **Buscas e Expressões regulares:** As buscas no OmegaT podem ser simples como "*listar segmentos com a palavra 'canguru'*". Também podem ser complexas, permitindo, por exemplo, procurar segmentos com dois ou mais espaços consecutivos. Neste caso, a expressão regular $\wedge s \wedge s +$ seria usada para encontrar e listar os segmentos em questão. Expressões regulares também são usadas extensivamente nas regras de segmentação.
- **Dicionários, Glossários, Tradução automática, Verificador ortográfico, LanguageTool:** O OmegaT suporta o uso extensivo de dicionários e glossários. Se uma conexão à internet estiver disponível, vários serviços de Tradução automática (TA), como Google Translate e Microsoft Translator podem ser usados de dentro do OmegaT. Se a verificação ortográfica estiver ativa, erros de ortografia podem ser reconhecidos e corrigidos durante a tradução. O LanguageTool open source pode ser usado para corrigir erros gramaticais e estilísticos comuns.
- **Diversos:** trata de outras questões de interesse, tal como evitar a perda de dados.
- **Apêndices** contém as seguintes informações
 - **OmegaT na web:** informação relacionada a recursos do OmegaT on-line
 - **Idiomas:** a lista ISO de idiomas e códigos de idiomas é fornecida
 - **Atalhos de teclado no editor:** a lista de atalhos usada no editor
 - **Configurações de atalhos:** os atalhos podem ser configurados de acordo com as suas preferências pessoais
 - **Introdução aos plug-ins do tokenizer e de script**
 - **Projetos de equipe**
 - **Avisos legais e agradecimentos**

- **Índice de palavras-chave:** um índice de palavra-chave extenso é fornecido para ajudar o leitor a encontrar a informação relevante.

Chapter 2. Aprenda a usar o OmegaT em 5 minutos!

1. Crie um novo projeto

Nota: Em um computador Apple Mac, use a tecla **Command** em vez da tecla **Ctrl**

Para começar a usar o OmegaT, primeiro crie um projeto que contenha todos os seus arquivos, tais como o arquivo fonte, memórias de tradução, glossários e por fim, seu arquivo traduzido. No menu Projeto, selecione Novo... e digite um nome para o seu projeto. Lembre-se de onde você está criando o projeto, porque você terá que voltar a ele mais tarde.

Depois que você der um nome ao projeto, a caixa de diálogo Criar um novo projeto abrirá. No alto desta caixa de diálogo, selecione a língua do arquivo fonte, a língua para qual o arquivo será traduzido e clique em OK para continuar.

Se estiver interessado em outras configurações desta caixa de diálogo, você pode voltar a ela a qualquer momento pressionando **Ctrl+E**.

Em seguida, é aberta a caixa de diálogo Arquivos do projeto. Clique em Copiar arquivos para pasta source... para selecionar seus arquivos fonte. O OmegaT copiará o arquivo selecionado para a subpasta /source/ do seu novo projeto recém-criado. Depois que o arquivo fonte for carregado no painel Editor, você pode fechar a caixa de diálogo Arquivos do projeto.

2. Traduza o arquivo

O OmegaT apresentará um segmento de cada vez para você traduzir. Depois de traduzir cada segmento, pressione **Ctrl+U** para ir para o próximo segmento não traduzido (ou **Ctrl+Shift+U** para mover-se para o próximo segmento traduzido). Sempre que quiser ver como sua tradução ficará no formato final, pressione **Ctrl+D** para gerar o documento traduzido, que será criado na subpasta /target/ da pasta do projeto. Para executar várias ações úteis durante a tradução, use os menus Editar e Ir para.

3. Verifique suas tags

Se o seu arquivo fonte for um arquivo formatado, por exemplo, do Microsoft Word, do LibreOffice Writer ou em HTML, o OmegaT converterá a formatação em tags que rodearão o texto a ser traduzido. Muitas vezes os documentos também têm tags não relacionadas à formatação, mas que também são importantes no arquivo fonte (e no arquivo traduzido). Uma frase fonte pode parecer assim:

OmegaT is an *easy to use* program
for **eager** translators.

O OmegaT, porém, apresentará esta frase da seguinte maneira:

OmegaT is an <t0>easy to use<t1/> program
for <t2/>eager<t3/> translators.

As tags no OmegaT são acinzentadas, portanto é mais fácil reconhecê-las. Elas são protegidas, para que você não possa modificá-las, mas você pode apagá-las, inseri-las manualmente ou movê-las na frase destino. Porém, se você cometeu erros ao digitar as tags de formatação, o seu arquivo traduzido pode não abrir. Portanto, pressione **Ctrl+Shift+V** antes de gerar seu arquivo traduzido, para verificar se as tags estão corretas.

4. Gere o arquivo traduzido

Depois de verificar se não há erros de tags em sua tradução, pressione **Ctrl+D** para gerar o arquivo destino, que será criado na subpasta /target/da pasta do projeto.

5. Mais algumas coisas a serem lembradas

- Se um arquivo não carrega no painel do Editor, pode ser que o arquivo fonte esteja em um formato que não funcione no OmegaT. Consulte Filtros de arquivos, para ver uma lista dos formatos de arquivos com os quais o OmegaT trabalha.
- Você pode criar um novo projeto para cada novo trabalho, além de poder adicionar vários arquivos fonte de uma vez em cada projeto.
- Para rever as configurações iniciais do projeto, abra a caixa de diálogo Editar Projeto pressionando **Ctrl+E**. Para ver a lista de arquivos do projeto, abra a caixa de diálogo Arquivos do projeto pressionando **Ctrl+L**.
- Ao final da tradução, o OmegaT exporta três memórias de tradução chamadas level1, level2 e omegat para a pasta do projeto. As memórias level1 e level2 podem ser compartilhadas com usuários de outros programas de tradução. A memória chamada omegat pode ser usada no próprio OmegaT em projetos futuros que você criar. Se você colocar estes arquivos de memória de tradução na subpasta /tm/ de um projeto, o OmegaT vai automaticamente procurar segmentos semelhantes neles, chamados de "correspondências parciais".
- Você pode adicionar um novo termo ao glossário pressionando **Ctrl+Shift+G**, ou copiar glossários existentes para a subpasta/glossary/da pasta do projeto, e o OmegaT procurará palavras nele automaticamente.
- Muitas vezes, é conveniente procurar palavras e frases no texto fonte e em sua tradução. Para isso, pressione **Ctrl+F** para abrir a caixa de diálogo Busca de texto a qualquer momento.
- Para uma explicação mais completa, consulte OmegaT para iniciantes [<http://www.omegat.org/en/tutorial/OmegaT%20for%20Beginners.pdf>] no site do OmegaT. Se precisar de assistência com qualquer aspecto do OmegaT, fique à vontade para juntar-se ao grupo de usuários do OmegaT. [<http://tech.groups.yahoo.com/group/OmegaT/>]

Chapter 3. Como instalar e usar o OmegaT

1. Usuários do Windows

1.1. Baixando o pacote

Você tem uma implementação Java compatível com o Oracle's Java 1.6 JRE?

- **Sim:** baixe *OmegaT_3.n.n_Windows_without_JRE.exe*.
- **Não / não sei:** baixe o *OmegaT_3.n.n_Windows.exe*.

Este pacote vem com o Oracle's Java Runtime Environment. Este JRE não interferirá com outras implementações Java que podem estar instaladas em seu sistema.

1.2. Instalando o OmegaT

Para instalar o OmegaT, dê dois cliques no programa que baixou.

No início da instalação é possível selecionar o idioma que será usado durante a instalação. Na janela seguinte você pode indicar que o idioma selecionado será utilizado no OmegaT. Se você marcar a caixa de seleção correspondente, o arquivo *OmegaT.l4j.ini* é modificado para utilizar o idioma selecionado (veja os detalhes na próxima seção). Depois que tiver aceitado o contrato de licença, o programa de instalação pergunta se você gostaria de criar uma pasta no menu *iniciar*, e se gostaria de criar um atalho na área de trabalho e na barra de inicialização rápida - você pode criar esses atalhos depois, arrastando o *OmegaT.exe* para a área de trabalho ou para o menu iniciar, para assim criar um vínculo. O último quadro disponibiliza para leitura o leia-me e os arquivos de mudança para a versão que foi instalada.

1.3. Executando o OmegaT

Após instalar o OmegaT, clique em *OmegaT.jar* para rodar o programa ou o inicie diretamente da linha de comando.

Entretanto, a maneira mais simples para iniciar o OmegaT é executar o *OmegaT.exe*. Neste caso, as opções para iniciar o programa serão lidas do arquivo *OmegaT.l4j.ini*, que está na mesma pasta que o arquivo exe, e que pode ser editado para refletir suas configurações. O exemplo a seguir para o arquivo INI reserva 1GB de memória, tem o francês como língua do usuário e o Canadá como país:

```
# OmegaT.exe runtime configuration # Para usar um parâmetro, apague o símbolo '#' antes do '-'
```

1.4. Atualizar o OmegaT

Esta informação aplica-se apenas às versões "tradicionais" do OmegaT para Windows. Isso não se aplica para as versões WEB Start, que são atualizadas automaticamente, nem para as versões multiplataforma instaladas no Windows.

Se você já possui a versão do OmegaT instalada no computador e gostaria de atualizar para a versão mais recente, há duas opções:

- **Instalar sobre a instalação já existente.** Para isso, selecione a pasta de instalação já existente ao instalar a nova versão. A versão "antiga" do OmegaT será sobrescrita, mas qualquer configuração será mantida. Isso inclui as preferências configuradas no OmegaT, qualquer modificação feita no arquivo *OmegaT.l4j.ini* e também no script de inicialização (.bat file), caso use algum desses.

Com esse método, é possível baixar a versão "Windows without JRE", considerando que a nova instalação utilizará o JRE existente.

- **Instalar em uma nova pasta.** Isso permitirá manter as duas versões lado a lado, podendo trabalhar dessa forma até sentir-se confortável com a nova versão. Esse método também usará as preferências e configurações que fizer no OmegaT. No entanto, neste caso:
 - Se você tiver feito alterações no arquivo OmegaT.l4j.ini e/ou estiver usando um arquivo .bat, você deve copiá-los para a outra pasta.
 - Se a sua instalação do OmegaT é uma versão "Windows with JRE", a nova versão também deve ser "Windows with JRE"

2. Usuários do Linux (Intel)

2.1. Baixando o pacote correto

Você tem uma implementação Java compatível com o Oracle's Java 1.6 JRE?

- **Sim:** baixe o *OmegaT_3.n.n_Without_JRE.zip*.
- **Não / não sei:** baixe o *OmegaT_3.n.n_Linux.tar.bz2*.

Este pacote vem com o Oracle's Java Runtime Environment. Este JRE não interferirá com outras implementações Java que podem estar instaladas em seu sistema.

2.2. Instalando o OmegaT

Descompactar/untar o arquivo baixado. Isso criará uma pasta omegat/ na pasta de trabalho onde você encontrará todos os arquivos necessários para executar o OmegaT. Para untar o arquivo .tar.gz :

```
$ tar xf downloaded_file.tar.gz
```

2.3. Acrescente o OmegaT nos menus (KDE) ou painéis (Gnome)

2.3.1. Usuários do KDE 4

Você pode adicionar o OmegaT aos seus menus da seguinte maneira:

- Pressione **Alt+F2** para exibir o KRunner. Digite *kmenuedit+enter* para executar o comando. O KMenuEditor aparecerá. Em KMenuEditor selecione *Arquivo -> Novo item*.
- Depois de selecionar um menu apropriado, acrescente um submenu/item com *Arquivo - Novo Submenu* e *Arquivo - Novo item*. Digite OmegaT como o nome do novo item.
- No campo "Comando", use o botão de navegação para encontrar o script para rodar o OmegaT (o arquivo chamado OmegaT na pasta descompactada), e o selecione.
- Clique no ícone (à direita dos campos Nome/Descrição/Comentário)
- Outros ícones - Procure, e acesse a subpasta /images na pasta do programa OmegaT. Selecione o ícone OmegaT.png.
- Finalmente, salve as alterações em *Arquivo - Salvar*.

2.3.2. Usuários do GNOME

Você pode adicionar o OmegaT aos seus menus da seguinte maneira:

- Clique com o botão direito do mouse no painel - *Adicionar novo atalho*.
- Digite "OmegaT" no campo "Nome"; no campo "Comando", use o botão de navegação para encontrar o script para iniciar oOmegaT (o arquivo denominado OmegaT na pasta descompactada). Selecione e confirme com OK.
- Clique no ícone, depois em *Pesquisar...* e vá até a subpasta */images* na pasta do programa OmegaT. Selecione o ícone *OmegaT.png*. O GNOME pode não exibir os arquivos de ícone em formatos disponíveis e, inicialmente, parece esperar um arquivo SVG, mas se a pasta estiver selecionada, os arquivos devem aparecer e oOmegaT.png pode ser selecionado.

2.4. Executando o OmegaT

O OmegaT pode ser iniciado pela linha de comando com um script que inclua as opções de inicialização ou ao clicar em *OmegaT.jar* para iniciar o programa diretamente. Os métodos diferem dependendo da distribuição. Verifique se as configurações de *PATH* estão corretas e que os arquivos *.jar* estejam devidamente associados com um inicializador Java. Para mais informações, verifique "Iniciar pela linha de comando" abaixo.

3. Usuários do Mac OS X

3.1. Baixando o pacote

Para executar, oOmegaT 2.6 requer o Java 1.5. Use 'Software Update...' do menu Apple para atualizar sua versão Java.

Baixe o *OmegaT_3.n.n_Mac.zip*.

3.2. Instalando o OmegaT

Dê um clique duplo em *OmegaT_3.n.n_Mac.zip* para descompactá-lo. Isso criará uma pasta chamada *OmegaT*. A pasta contém dois arquivos: *index.html* e *OmegaT.app*. Copie a pasta para um local apropriado (p.ex. Aplicativos). Depois de ter feito isso, o arquivo *>OmegaT_3.n.n_Mac.zip* pode ser apagado; ele não será mais necessário.

3.3. Adicionando o OmegaT na Dock

Arraste o *OmegaT.app* para a Dock.

3.4. Executando o OmegaT

Dê um duplo clique em *OmegaT.app* ou clique na sua localização na Dock.

Para acessar *Info.plist*, clique com o botão direito em *OmegaT.app* e selecione "Mostrar conteúdo do pacote", depois, clique com o botão direito para abrir o arquivo e selecione o editor de texto de sua preferência. É possível usar o comando "cd" diretamente da linha de comando e abrir *Info.plist* em um editor da linha de comando como emacs ou vi.

Você pode modificar as *Propriedades* bem como a parte *VMOptions*.

Se quiser acrescentar valores na *VMOptions*, coloque um espaço entre eles. Por exemplo, `-Xmx1024M -Duser.language=ja` lançará oOmegaT com 1024MB de memória e com a interface de usuário em japonês.

Para iniciar múltiplas instâncias do *OmegaT.app*, dê um duplo clique no arquivo *JavaApplicationStub* localizado em *OmegaT.app/Contents/MacOS/*.

Use o arquivo *OmegaT.jar* localizado em *OmegaT.app/Contents/Resources/java/* para iniciar o OmegaT a partir da linha de comando. Para mais informações, verifique "Iniciar pela linha de comando" abaixo.

3.5. Mac OS X goodies

OmegaT.app pode ser acessado a partir do Mac OS X Services. Assim, você pode acessar uma palavra em qualquer lugar do OmegaT e usar os Services para verificar a palavra, por exemplo no Spotlight ou no Google. Você também pode usar o AppleScript ou Automator para criar Services ou scripts que automatizam as ações frequentes

4. Outros sistemas

Esta informação aplica-se aos sistemas como o Solaris SPARC/x86/x64, Linux x64/PowerPC, Windows x64

4.1. Baixando o pacote correto

OmegaT está disponível num pacote junto com o Oracle Java JRE para as plataformas Linux (Intel x86) e Windows. Os usuários de outras plataformas (Linux PowerPC, Linux x64, Solaris SPARC/x86/x64, Windows x64 etc) devem ter um Java JRE funcional e compatível com seu sistema para poderem usar oOmegaT.

Você tem uma implementação Java compatível com o Oracle's Java 1.6 JRE?

- **Sim:** baixe o *OmegaT_3.n.n_Windows_without_JRE.zip*. Este pacote pode ser usado em qualquer plataforma onde um JRE compatível com Java 1.6 JRE estiver instalado
- **Não sei:** abra um terminal e digite "java -version". Se aparecer a mensagem 'command not found' (comando não encontrado) ou algo parecido, é provável que o Java não está instalado no seu sistema
- **Não:** instale um Java JRE no seu sistema (ver abaixo) e baixe o *OmegaT_3.n.n_Without_JRE.zip*.

Oracle oferece JREs para Solaris SPARC/x86 (Java 1.6) e para Linux x64, Solaris x64, Windows x64 (Java 1.6) em <http://www.oracle.com/technetwork/java/archive-139210.html>

IBM oferece JREs para Linux PowerPC em <http://www.ibm.com/developerworks/java/jdk/linux/download.htm> [<http://www.ibm.com/developerworks/java/jdk/linux/download.html>]

Siga as instruções de instalação do pacote que se aplica ao seu sistema.

4.2. Instalando o OmegaT

Para instalar o OmegaT, basta descompactar o arquivo **OmegaT_3.n.n_Without_JRE.zip** file. Isso criará um diretório *./OmegaT_3.n.n_Without_JRE/* na pasta de trabalho com todos os arquivos necessários para rodar oOmegaT.

4.3. Instalando atalhos úteis

Siga as instruções do seu sistema para instalar os atalhos do OmegaT nos locais de sua escolha.

4.4. Executando o OmegaT

Depois de instalado, o OmegaT pode ser iniciado diretamente da linha de comando, ou você poderá criar um script que inclui os parâmetros de inicialização para a linha de comando ou ainda clicar no *OmegaT.jar* para iniciar o programa diretamente. Os métodos diferem dependendo da distribuição. Verifique se as configurações de *PATH* estão corretas e que os arquivos *.jar* estão corretamente associados com um lançador Java. Para mais informações, verifique "Iniciar pela linha de comando" abaixo.

5. Usando o Java Web Start

Com o uso da tecnologia Java Web Start (parte do Java 1.6 e versões mais recentes), os aplicativos independentes do Java podem ser implementados com um único clique na rede. O Java Web Start assegura que a versão mais atual do aplicativo será instalada, bem como a versão correta do Java Runtime Environment (JRE). Para iniciar o OmegaT pela primeira vez com o Java Web Start, carregue a seguinte URL no seu navegador:

<http://omegat.sourceforge.net/webstart/OmegaT.jnlp>

Baixe o arquivo *OmegaT.jnlp* e depois clique nele. Durante a instalação, dependendo do seu sistema operacional, você pode receber diversos avisos de segurança. As permissões que você dá para esta versão (que podem ser mencionadas como um "acesso irrestrito ao computador") são idênticas às permissões dadas para a versão local, por exemplo, elas permitem o acesso ao disco rígido do computador. Os próximos cliques em *OmegaT.jnlp* farão uma verificação se há versões mais novas e, se houver, instalá-las, e em seguida iniciar o OmegaT. Após a instalação inicial você também pode utilizar o *OmegaT.jnlp* quando estiver offline.

Privacidade: o OmegaT Java Web Start não guarda nenhuma informação fora do computador no qual está sendo executado. O aplicativo é executado somente em seu computador. Seus documentos e memórias de tradução permanecem no seu computador, e o projetoOmegaT não terá acesso ao seu trabalho ou informações.

Lembre-se de que se você precisar ou quiser usar algum dos parâmetros de inicialização (ver acima), deverá usar a instalação normal.

6. Iniciando o OmegaT a partir da linha de comando

Normalmente, não é necessário iniciar o OmegaT a partir da linha de comando. No entanto, a opção da linha de comando permite ao usuário controlar e modificar o comportamento do programa. Há duas maneiras de iniciar o OmegaT usando a linha de comando.

6.1. Abrir uma janela da linha de comando

A janela da linha de comando também é chamada como "janela do terminal". No Windows, ela é chamada "janela do MS-DOS" e está disponível no menu Iniciar, em Programas, no item "MS-DOS". O equivalente no Mac OS X é a aplicação Terminal localizada em Aplicativos → Utilitários.

Para iniciar o OmegaT, normalmente são digitados dois comandos. O primeiro deles é:

```
cd {pasta}
```

onde *{pasta}* é o nome da pasta com o caminho completo na qual o OmegaT está localizado - especificamente, o arquivo *OmegaT.jar*. Na prática, este comando será algo parecido com o seguinte:

No Windows

```
cd C:\Program Files\OmegaT
```

No Mac OS X

```
cd <OmegaT.app location>/OmegaT.app/Contents/Resources/Java/
```

No Linux

```
cd /usr/local/omegat
```

Este comando muda de pasta para aquela que contém o arquivo executável doOmegaT. O segundo comando é o que realmente inicia o OmegaT. Na sua forma mais básica, este comando é:

```
java -jar OmegaT.jar
```

Preste atenção para o uso das letras maiúsculas - num SO diferente do Windows o programa não iniciará se você escrever *omegat* em vez de *OmegaT* !

Este método tem uma vantagem especial de ser adequado para depuração de bugs: se um erro ocorre durante a utilização do programa, a janela do terminal mostra uma mensagem de erro que pode conter informações úteis sobre a causa do problema.

O método acima é um caminho pouco prático para inicializar o programa habitualmente. Por esta razão, os dois comandos descritos acima estão contidos em um arquivo (um "script", também chamado de "arquivo .bat" em sistemas Windows).

Quando esse arquivo é executado, os comandos dentro dele são executados automaticamente. Assim, para fazer alterações no comando para iniciar o programa, basta modificar o arquivo.

6.2. Parâmetros do comando de inicialização do programa

O comando básico já foi mencionado acima. As alterações neste comando requerem a adição de "parâmetros". Os parâmetros são adicionados depois do primeiro "java", e antes de "-jar OmegaT.jar". Observe que no Windows é possível alterar o arquivo *OmegaT.l4j.ini* para refletir suas preferências. Para fazer o mesmo no Mac OS X, você pode modificar o *Info.plist* localizado em *OmegaT.app/Contents/*.

A lista de parâmetros possíveis é fornecida abaixo. Os usuários avançados podem obter mais informações sobre os parâmetros digitando *man java* na janela do terminal.

• Idioma da interface do usuário

-Duser.language=XX Normalmente, ou seja, quando o OmegaT é iniciado sem parâmetros, o programa primeiramente detecta o idioma do sistema operacional do usuário. Se uma interface do usuário neste idioma existir, ela será usada pelo OmegaT. Assim, se o sistema operacional do usuário é russo e oOmegaT foi localizado em russo, oOmegaT será exibido com a interface do usuário em russo, menus em russo, etc. Se o idioma do usuário do sistema não estiver disponível, oOmegaT ficará em inglês. Esse é o comportamento padrão.

O parâmetro "**-Duser.language=XX**" faz com que o OmegaT use o idioma especificado e não o idioma do sistema operacional do usuário. "XX" no comando representa o código de dois dígitos do idioma desejado. Para iniciar o OmegaT com a interface em francês (por exemplo, em um sistema operacional em russo), o comando seria assim:

```
java -Duser.language=fr -jar OmegaT.jar
```

• País do usuário

-Duser.country=XX Além do idioma, é possível também especificar o país, por exemplo CN ou TW no caso do idioma chinês. Para exibir o guia de início rápido na língua desejada, é preciso especificar o idioma e o país. Isso é necessário mesmo que haja apenas uma combinação disponível, como pt_BR, no caso de Português / Brasil.

• Suavização da fonte - (Java 1.6 only)

-Dswing.aatext=true Este parâmetro tem efeito na suavização das fontes, melhorando sua aparência.

- **Atribuição de memória**

-XmxZZM Este comando atribui mais memória para o OmegaT. Por padrão, são atribuídos 512 MB de memória, portanto não há vantagem em atribuir valor inferior a este. "ZZ" representa a quantidade em megabytes atribuída à memória. O comando para iniciar o OmegaT com 1024 MB (1 gigabyte) de memória é este:

```
java -Xmx1024M -jar OmegaT.jar
```

- **Endereço IP do host de proxy**

-Dhttp.proxyHost=nnn.nnn.nnn.nnn O endereço IP do seu servidor proxy, se o seu sistema usar um proxy.

- **Número da porta do host de proxy**

-Dhttp.proxyPort=NNNN O número da porta usada pelo seu sistema para acessar o servidor proxy.

- **Google Translate V2**

-Dgoogle.api.key=A123456789B123456789C123456789D12345678 Se você se inscreveu para os serviços do Google Translate, digite aqui sua chave privada do Google API. Observe que a chave deve ter 38 caracteres.

- **Microsoft Translator**

Certifique-se de que tem uma conta gratuita da Microsoft. Você precisa se inscrever no Windows Azure Marketplace [<http://datamarket.azure.com/dataset/bing/microsofttranslator#schema>] e usar o serviço de tradução. Observe que o uso de até 2 milhões de caracteres por mês é gratuito. As duas entradas solicitadas estão disponíveis na sua página da conta [<https://datamarket.azure.com/account>] mediante a chave da conta principal e ID do usuário:

-Dmicrosoft.api.client_id=XXXXXXXX-XXXX-XXXX-XXXX-XXXXXXXXXXXX

-

Dmicrosoft.api.client_secret=XXXX9xXxX9xXXxxXXX9xxX99xXXXX9xx9XXxXxXXXXX=

- **Opção de projeto de equipe**

-no-team se refere a configurações de projetos para trabalhos em equipe. Use essa opção caso o OmegaT não deva sincronizar os conteúdos do projeto.

Os parâmetros podem ser combinados: para iniciar o OmegaT com todos os exemplos descritos acima, o comando seria:

```
java -Dswing.aatext=true -Duser.language=pt -Duser.country=BR -Xmx1024M -DDhttp.proxyHost=192.168.1.1 -Dhttp.proxyport=3128 -jar -OmegaT.jar
```

6.3. OmegaT no modo de linha de comando

O objetivo do modo console é usar o OmegaT como ferramenta de tradução em um ambiente de script. Ao iniciar no modo console, a interface gráfica do usuário não é carregada (assim, ele funcionará em qualquer console) e o projeto é processado automaticamente conforme requisitado.

6.3.1. Pré-requisitos

Para iniciar o OmegaT no modo de linha de comando, é necessário existir um projeto do OmegaT válido. O local do projeto não importa, desde que você o tenha adicionado na linha de comando ao iniciar.

Se você precisar de configurações diferentes, os arquivos de configuração devem estar disponíveis. Isto pode ser feito de duas formas:

- Inicie o OmegaT normalmente (com a interface gráfica do usuário) e defina as configurações. Se iniciar o OmegaT no modo console, serão usadas as mesmas configurações.
- Se não for possível executar o OmegaT normalmente (quando não existir ambiente gráfico disponível): copie os arquivos de configurações de outra instalação do OmegaT para outro computador para uma pasta específica. O local não importa, pois você pode adicioná-lo na linha de comando ao iniciar. Os arquivos relevantes são `filters.conf` e `segmentation.conf` e estão na pasta base do usuário (tal como `C:\Documents and Settings\%User%\OmegaT` no Windows, `%user%/omegat/` no Linux)

6.3.2. Iniciando no modo console

Para iniciar o OmegaT no modo console, alguns parâmetros extras devem ser executados na inicialização. O mais importante é o `<project-dir>`, e opcionalmente `--config-dir=<config-dir>`. Exemplo:

```
java -jar OmegaT.jar /path/to/project \
--config-dir=/path/to/config-files/ \
--mode=console-translate|console-createpseudotranslatetmx|console-align
--source-pattern={regex}
```

Observe que todos os parâmetros iniciam com um caractere - duplo.

Explicação:

- `<project-dir>` indica ao OmegaT onde encontrar o projeto para tradução. Ao utilizar esse parâmetro, o OmegaT inicia no modo console e traduzirá o projeto determinado.
- `--config-dir=<config-dir>` indica ao OmegaT em qual pasta os arquivos de configuração estão armazenados. Caso não utilize esse parâmetro, o OmegaT usa os valores padrão (a pasta `OmegaT` do usuário local, ou se não existir, a pasta de trabalho atual). Observe o duplo caractere -
- `--mode=...` OmegaT inicia em modo console para executar um dos seguintes serviços automaticamente

- `--mode=console-translate`

Neste modo, o OmegaT tentará traduzir os arquivos da pasta `/source/` com as memórias de tradução disponíveis. Isso é útil para executar o OmegaT em um servidor com arquivos TMX alimentados automaticamente para um projeto.

- `--mode=console-createpseudotranslatetmx`

Neste modo, o OmegaT criará uma TMX para todo o projeto, baseado somente nos arquivos fonte. Você especifica o arquivo TMX a ser criado com

```
--pseudotranslatetmx=allsegments.tmx --pseudotranslatetype=[equal|empty]
```

O parâmetro `pseudotranslatetype` especifica se os segmentos destino são iguais aos de origem ou se devem ser deixados vazios.

- `--mode=console-align`

Neste modo, o OmegaT alinhará os arquivos de propriedades Java encontrados na pasta `/source/` do projeto para os conteúdos encontrados em um local específico. A TMX resultante é armazenada na pasta `/omegat/` com o nome `align.tmx`.

Neste caso, um parâmetro adicional é requisitado, especificando o local dos dados de destino:

`--alignDir={local dos arquivos traduzidos}`

OalignDir deve conter uma tradução na língua de destino do projeto. Por exemplo, se o projeto for EN->FR, o alignDir deve conter um pacote com final `_fr`. A tmx resultante é armazenada na pasta omegat com o nome `align.tmx`.

- `--source-pattern={regex}`

Quando o modo for usado, essa opção especificará os arquivos a serem processados automaticamente. Se o parâmetro não for especificado, todos os arquivos serão processados. Alguns exemplos típicos para limitar sua escolha:

- `.*\.html`

Todos os arquivos HTML serão traduzidos - observe que o ponto habitual em `*.html` deve ser de escape (`\.`), como especificado pelas regras de expressões regulares.

- `test\.html`

Somente o arquivo `test.html` na raiz da pasta de origem será traduzido. Se houver outros arquivos chamado `teste.html` em outras pastas, eles serão ignorados.

- `dir-10\\test\.html`

Somente o arquivo `test.html` na pasta `dir-10` será processado. Novamente observe que a barra invertida é também de escape (`\\`).

- `--output-tag-validation={regex}`

Quando o modo for usado, essa opção especificará os arquivos a serem processados automaticamente. Se o parâmetro não for especificado, todos os arquivos serão processados. Alguns exemplos típicos para limitar sua escolha:

- `.*\.html`

Todos os arquivos HTML serão traduzidos - observe que o ponto habitual em `*.html` deve ser de escape (`\.`), como especificado pelas regras de expressões regulares.

- `test\.html`

Somente o arquivo `test.html` na raiz da pasta de origem será traduzido. Se houver outros arquivos chamado `teste.html` em outras pastas, eles serão ignorados.

- `dir-10\\test\.html`

Somente o arquivo `test.html` na pasta `dir-10` será processado. Novamente observe que a barra invertida é também de escape (`\\`).

- `--tag-validation=[abort|warn] outputFileName`

Esta opção permite a verificação de tags em lote. Se anular for selecionado, o validador de tags irá parar no primeiro segmento inválido. Se aviso for especificado, o validador de tags processará todos os segmentos e alertará sobre os segmentos com tags inválidas no arquivo especificado.

6.3.3. Opção Quiet

Um parâmetro extra na linha de comando específico para o modo console: `--quiet`. No modo quiet, menos informações aparecerão na tela. Não serão exibidas as mensagens que geralmente aparecem na barra de status.

Uso: `java -jar OmegaT.jar /path/to/project --mode=console-translate --quiet`

6.3.4. Opção para verificação de tags

Outro parâmetro extra na linha de comando específico para o modo console: `--tag-validation=[abort|warn]`. Quando esse parâmetro é adicionado, a verificação de tags é feita antes da tradução/alinhamento. Se o valor for anular, os erros de tag são exibidos e o programa é interrompido. Se o valor for aviso, os erros são exibidos mas o OmegaT continua a trabalhar.

Uso: `java -jar OmegaT.jar /path/to/project --mode=console-translate --tag-validation=abort`

7. Compilando oOmegaT a partir do código-fonte

Observe que será necessário o programa ant (<http://ant.apache.org/bindownload.cgi>) para compilar sua própria versão do OmegaT. Descompacte o arquivo *OmegaT_3.n.n_Source.zip* e entre na pasta *OmegaT_3.n.n_Source* ou na pasta *./omegat/* do código baixado do SVN. Certifique-se de que um arquivo *build.xml* está na pasta. Depois, digite na linha de comando:

```
$ ant jar release
```

Isto irá compilar um distribuição completa do OmegaT na pasta *./dist/*, onde você encontrará todos os arquivos necessários para executar o OmegaT.

Chapter 4. A interface do usuário

1. Janela principal do OmegaT, outras janelas e caixas de diálogo

A janela principal do OmegaT contém o menu principal, a barra de status e vários painéis. Janelas adicionais estão disponíveis, bem como diálogos usados para alterar as configurações do projeto no OmegaT. As informações a seguir resumem os seus usos e como são invocados:

Table 4.1. Janela principal do OmegaT

Painel Editor	onde você digita e revisa a tradução
Painel Correspondências	exibe os segmentos mais similares das memórias de tradução
Painel Glossário	exibe a terminologia encontrada para os itens do segmento atual
Painel Dicionário	exibe hits encontrados no dicionário para os itens do segmento atual
Painel de Traduções Automáticas	exibe a tradução oferecida pelos serviços de TA
Painel Notas	observações referentes ao segmento atual, p.ex., traduções alternativas ou a chave atual no caso de chave = formatos de valor de arquivo
Painel Comentários	comentários do autor em arquivos PO, ou o nome do atributo que está sendo traduzido (em XHTML)

Table 4.2. Outras janelas

Janela Verificação de Tags	Usada para validar tags (abra com Ctrl+T , feche com Esc)
Navegador da Ajuda	Usado para exibir o manual do usuário (abra com F1 , feche com Esc)
Janela Estatísticas	Usada para abrir a janela com as estatísticas do projeto; para exibi-la, use Ferramentas → Estatísticas.
Janela Estatísticas das correspondências	Usada para exibir as estatísticas de correspondências do projeto; selecione Ferramentas → Estatísticas das correspondências para abri-la.

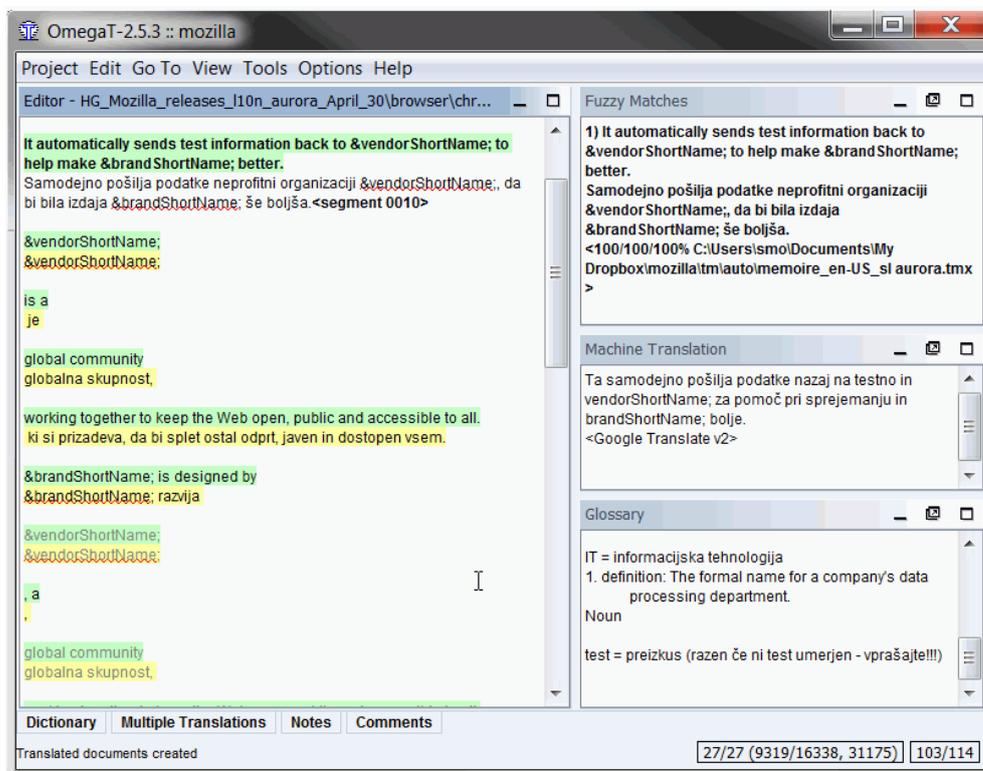
Table 4.3. Diálogos Configurações

Propriedades do projeto	Usado para modificar as pastas do projeto e idiomas (acesse via atalho Ctrl+E ou Projeto → propriedades..., feche via Esc)
Fonte	Usado para modificar a fonte usada pelo OmegaT para exibir a origem, tradução, correspondências e termos do glossário, (acesse via Opções → Fonte..., feche via Esc)

Filtros de arquivo	Usado para ajustar o manuseio dos formatos de arquivos suportados (acesse via Opções → Filtros de arquivo..., feche via Esc)
Segmentação	Usado para mudar o modo como o texto é segmentado em sentenças (acesse via Opções → Segmentação, feche via Esc)
Comportamento de edição	Usado para alterar a maneira como o OmegaT se comporta quando você itera entre os segmentos (acesse via Opções → Comportamento..., feche via Esc)

2. OmegaT Janela principal

Figure 4.1. Janela principal do OmegaT

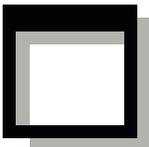
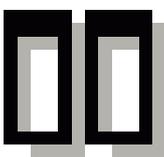
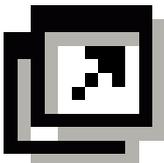
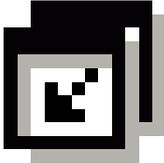


A janela principal é formada por diversos painéis, o menu principal e a barra de status. Você pode alterar a posição de qualquer painel, ou até mesmo desconectá-lo para uma janela separada, clicando e arrastando o painel pelo seu nome. Dependendo do status no painel, este pode exibir ícones diferentes no canto direito.

Note

Se você não conseguir ver todos os painéis (abertos ou minimizados), pressione Opções > Restaurar janela principal para restaurar seu estado, definido na instalação.

Table 4.4. Painel de Widgets

	minimiza o painel, para que somente seu nome seja mostrado na parte inferior da janela
	maximiza o painel
	restaura o layout antes da etapa de maximização
	desencaixa o painel da janela principal
	recoloca o painel dentro da janela principal

Você pode sobrepor painéis se desejar. Quando isso é feito, os painéis exibem uma guia na parte superior. Para redimensionar os painéis, basta arrastar os separadores que ficam entre eles. Caso você esqueça suas alterações à interface de usuário, é possível clicar em Opções → Restaurar a janela principal a qualquer momento para retornar ao layout original.

Os contadores no canto inferior direito acompanham o andamento da tradução (números na coluna da esquerda referem-se a figura acima):

Table 4.5. Janela Principal - contadores

27/27	número de segmentos - total vs traduzidos para o arquivo atual
9319/16338	número de segmentos únicos - total vs traduzidos no projeto
31175	número total de segmentos (incluindo repetições) no projeto

103/114	número de caracteres fonte e alvo no segmento atual
---------	---

De um ponto de vista prático, o par de números mais importante é o segundo: ele diz quanto você já traduziu até agora em relação ao total, ou o segundo número. O projeto no exemplo está evidentemente terminado, pois todos os segmentos únicos foram traduzidos.

2.1. Painel Editor

É onde você digita e edita sua tradução. O painel Editor exibe o texto do documento parcialmente traduzido: o texto já traduzido é exibido na tradução, enquanto o texto não traduzido é exibido no idioma original. O texto exibido é dividido em segmentos e você pode percorrer o documento e dar um duplo clique em qualquer segmento para abrir e editar. No caso acima, os segmentos já traduzidos são mostrados em amarelo.

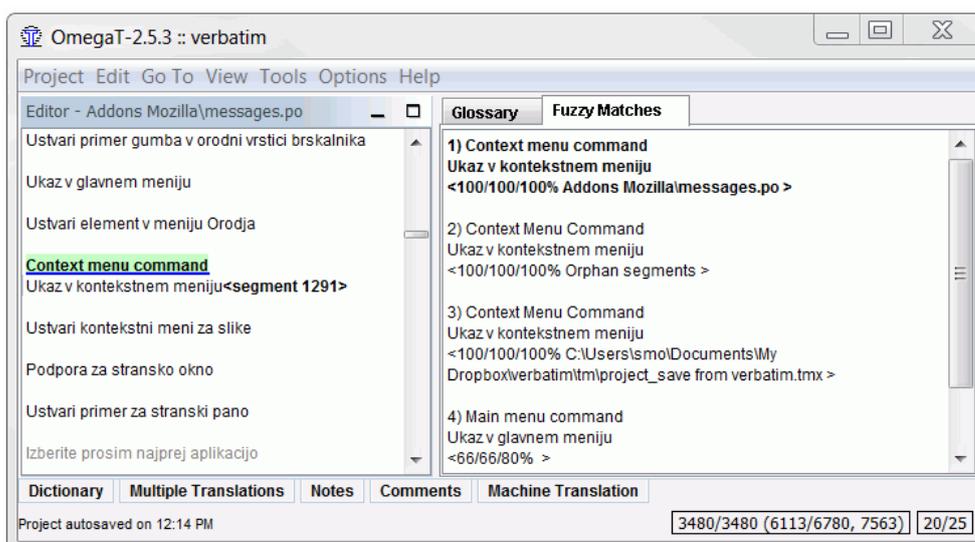
Um dos segmentos acima é o segmento atual. É o segmento que é exibido em duas partes. A parte superior é a língua de origem, em negrito, em negrito e com uma cor de fundo verde, a parte inferior é o campo de edição, terminado por um marcador: o marcador é <segmento nnnn> onde nnnn é um número do segmento no projeto. Use a parte superior como referência e substitua ou modifique o conteúdo do campo de edição com seu tradutor.

Dependendo do comportamento de edição preferido, o campo de edição para o segmento não traduzido podem estar vazio, conter o texto fonte ou conter a tradução da cadeia mais semelhante àquela a ser traduzida. Ao passar para um outro segmento, a tradução é validada e salva. Se você quiser que a tradução seja igual à fonte, é só deixar o campo de edição vazio removendo todo o texto (selecione tudo com **Ctrl+A** e exclua com **Del**). OmegaT é capaz de armazenar traduções que são idênticas à fonte. Isto é útil para textos que contêm marcas registradas, nomes ou outros substantivos próprios, ou partes em um terceiro idioma que não necessitam de tradução. Veja *Edição de tradução* para obter mais detalhes.

Se você clicar com a direita no painel Editor, um menu pop-up aparece oferecendo **Cortar**, **Copiar**, **Colar** (as mesmas funções em **Ctrl+X**, **Ctrl+C** e **Ctrl+V**) e as funções **Ir para segmento**.

2.2. Painel de correspondências parciais

Figure 4.2. Painel correspondências



O visualizador de correspondências mostra os segmentos mais similares das memórias de tradução, tanto da memória de tradução interna do projeto criada em tempo real enquanto você traduz o seu projeto, e das memórias de tradução auxiliares importadas de seus trabalhos anteriores, ou recebidas de seu cliente ou agência de tradução.

Ao passar para o próximo segmento, a primeira correspondência parcial (a que tiver maior porcentagem de semelhança) é selecionada automaticamente. É possível selecionar outra correspondência pressionando Ctrl+2, 3, 4, ou 5. É claro, pressionar **Ctrl+5** não terá nenhum efeito, se não houver uma correspondência nº5. Para usar na sua tradução a correspondência selecionada, pressione Ctrl+R para substituir o campo destino com a correspondência, ou pressione Ctrl+I para inseri-la na posição onde está o cursor.

A porcentagem de correspondência é aproximadamente equivalente a o número de palavras comuns nos segmentos correspondentes, dividindo-se o número de palavras do mais longo dos dois. A correspondência parcial selecionada é destacada em negrito, as palavras que estão faltando no segmento que você está traduzindo são de cor azul e palavras adjacentes às que faltam em verdes. No exemplo acima, o segmento fonte é **Context menu command**. A melhor correspondência é 100%, porque todas as palavras coincidem. Também são as próximas duas correspondências, e a correspondência #4 é semelhante, mas diferente. A linha com a porcentagem correspondente também inclui o nome da memória de tradução contendo a correspondência. Se não houver nome de arquivo exibido, a fonte é a memória de tradução interna do projeto. Os segmentos órfãos (a correspondência #2) descrevem segmentos na memória de tradução padrão do projeto que não têm nenhum segmento fonte correspondente.

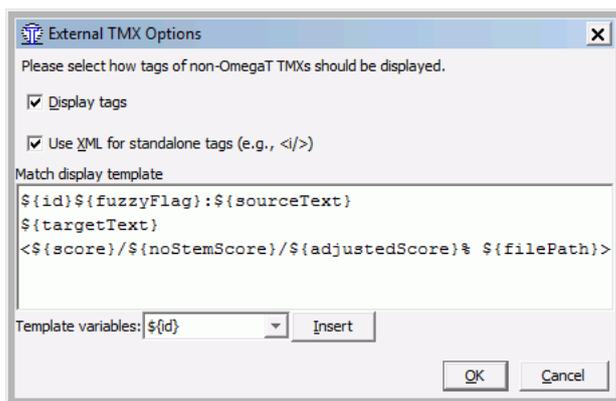
Na verdade, existem três estimativas de correspondência disponíveis (66/66/30, no caso da correspondência #4 acima). Eles são definidas como se segue:

- corresponder porcentagem quando o plug-in toquenizador é usado
- correspondência padrão do OmegaT - número de palavras correspondentes - com números e tags ignoradas - dividido pelo total da contagem de palavras
- A correspondência do OmegaT, incluindo números, tags

2.2.1. Customizando o Painel de correspondências parciais

Em Opções > TMXs externas, uma série de variáveis permitem configurar a exibição do painel de correspondência:

Figure 4.3. Configuração do painel de correspondências



A figura acima mostra o modelo de exibição padrão de correspondências. Os conteúdos podem ser personalizados usando as seguintes variáveis:

Table 4.6. Configuração do painel de correspondências

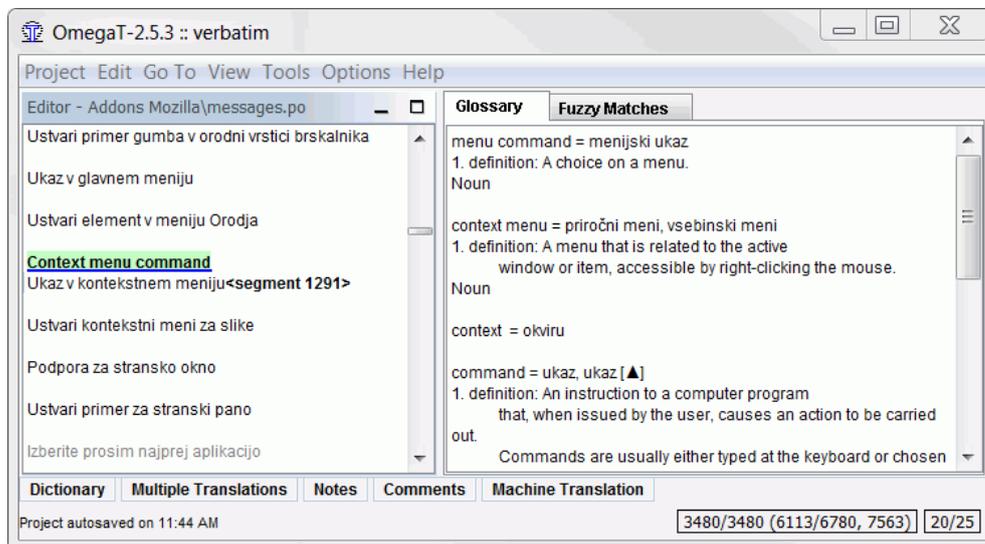
<code>{id}</code>	Número de correspondência de 1 a 5
<code>{sourceText}</code>	Texto fonte da correspondência
<code>{targetText}</code>	Texto alvo da correspondência
<code>{diff}</code>	String mostrando as diferenças entre a fonte e a correspondência. <i>Dica:</i> use se o

	texto que você estiver traduzindo tenha sido atualizado.
<code>\${score}</code>	Porcentagem com tokenizer
<code>\${noStemScore}</code>	Porcentagem sem números e tags
<code>\${adjustedScore}</code>	Porcentagem ajustada
<code>\${fileNameOnly}</code>	Nome da TMX
<code>\${filePath}</code>	Caminho completo da TMX
<code>\${fileShortPath}</code>	Caminho da TMX a partir da raiz /tm
<code>\${creationID}</code>	Autor da correspondência
<code>\${creationDate}</code>	Data da correspondência
<code>\${fuzzyFlag}</code>	Indicam que esta correspondência é parcial (atualmente apenas para traduções de arquivos PO com a #marca de correspondência)

2.3. Painel Glossário

O painel Glossário permite que você acesse a sua própria coleção de expressões e terminologia especializada que construiu em seus arquivos glossário. Ele mostra a tradução dos termos encontrados no segmento atual. O segmento fonte no exemplo abaixo era *"Context menu command"*, como no exemplo acima para Correspondências Parciais, e os termos mostrados eram encontrados nos glossários disponíveis (coleção da equipe da Microsoft e glossário do grupo esloveno de usuários Linux).

Figure 4.4. entrada multi-palavra no glossário



Se você estiver com a opção TransTips ativada (Opções → TransTips), você pode clicar com o botão direito sobre a palavra destacada no segmento fonte para abrir um menu pop-up com a tradução sugerida, como aparece no seu glossário. Selecionando uma delas irá inseri-la na posição atual do cursor no segmento alvo. Você também pode destacar a sua alternativa preferida no painel glossário e inseri-la no alvo com o botão direito na seleção.

2.4. Painel Dicionário

Dicionários são os equivalentes eletrônicos de dicionários impressos como Merriam Webster, Duden, Larousse, etc., que você pode ter em sua mesa. Veja mais sobre eles no capítulo sobre Dicionários

2.5. Painel Traduções Múltiplas

Um determinado segmento fonte pode exigir várias traduções diferentes, dependendo do contexto. Se a tradução atual do segmento não se encaixa, o usuário pode selecionar Editar → Criar tradução alternativa. O texto alvo inserido depois será tratado como uma tradução alternativa do segmento fonte. Você pode definir uma das alternativas - por exemplo, a mais provável entre elas - como a tradução padrão, selecionando Editar → Usar como tradução padrão

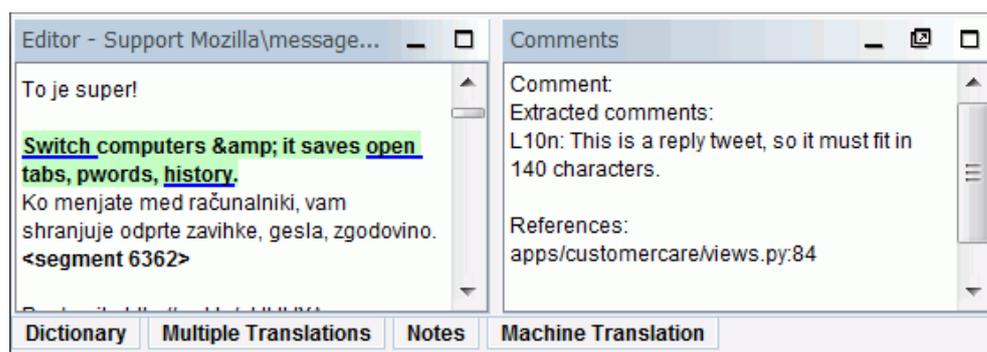
2.6. Painel Notas

O tradutor pode adicionar notas para o segmento aberto, por exemplo, para voltar mais tarde para o segmento e refazer a tradução, verificar se as traduções alternativas estão corretas ou pedir aos colegas uma opinião. Você pode navegar através das notas usando **l** para → Próxima observação e **L** para → Observação anterior.

2.7. Painel Comentários

Alguns dos formatos de arquivo especializados para o trabalho de tradução, como o PO, permitem a inserção de comentários. Desta forma, o tradutor pode descobrir o contexto do segmento a ser traduzido. No exemplo abaixo, o autor do arquivo PO incluiu um aviso para o tradutor verificar o comprimento da tradução:

Figure 4.5. Painel Comentários



2.8. Painel de Tradução Automática

O painel de tradução automática, quando aberto, contém as sugestões de ferramentas de tradução automática para o segmento atual. Pressione **Ctrl+M** para substituir a tradução do segmento atual com a tradução sugerida. Mais no capítulo Tradução automática

2.9. Menu principal

O menu principal dá acesso a todas as funções do OmegaT. Veja o apêndice *Menu Principal* para obter uma descrição completa de todos os menus e itens de menu. As funções mais utilizadas são acessíveis com atalhos de teclado, então quando você se acostumar com eles, não terá mais necessidade de navegar através dos menus durante a tradução. Consulte o capítulo Menu e atalhos do teclado para detalhes.

2.10. Barra de status

A barra de status na parte inferior da janela principal exibe mensagens relacionadas com o fluxo de trabalho. Esta barra dá o feedback ao usuário sobre as operações específicas que estão em andamento. Ela também mostra o número de correspondências parciais da memória e do glossário para o segmento atual.

3. Outras janelas

3.1. Arquivos do projeto

A janela Arquivos do projeto lista os arquivos do projeto e exibe outras informações sobre o projeto. Ela é exibida automaticamente quando o OmegaT carrega um projeto. Use **Ctrl+L** para abrir e **Esc** para fechar. A janela Arquivos do projeto exibe as seguintes informações:

- a lista de todos os arquivos de tradução no projeto. Estes são os arquivos presentes na pasta de arquivos fonte num formato que OmegaT é capaz de reconhecer. Clique em qualquer arquivo para abri-lo para tradução.
- o arquivo atualmente disponível no painel de editor é destacado com um fundo azul. Pressionar **Enter** irá mover o Painel Editor para o topo do arquivo selecionado
- As entradas do arquivo incluem nome, tipos de filtro de arquivo, codificação e o número de segmentos que cada arquivo contém
- o número total de segmentos, o número de segmentos únicos em todo o projeto e o número de segmentos únicos já traduzidos são mostrados na parte inferior

O conjunto de segmentos **Únicos** é calculado tomando-se todos os segmentos e removendo todas as duplicações. (A definição de "único" é sensível a maiúsculas: "Executar" e "executar" são tratados como diferentes)

A diferença entre "Número de segmentos" e "Número de segmentos únicos" fornece uma idéia aproximada do número de repetições no texto. Observe que, apesar dos números não indicarem quão relevantes as repetições são, eles podem significar sentenças relativamente longas repetidas várias vezes (por sorte) ou podem descrever uma tabela de palavras-chave (não tanta sorte). O `project_stats.txt` localizado na pasta `omegat` do seu projeto contém mais informações de segmento detalhadas, divididas por arquivo.

Modificando-se as regras de segmentação é possível obter o efeito de modificar o número de segmentos/segmentos únicos. Isso, no entanto, deve ser evitado, uma vez que você já começou a traduzir o projeto. Veja o capítulo *Regras de segmentação* para mais informações.

Adicionar arquivos ao projeto: Para adicionar arquivos fonte ao projeto, basta clicar no botão "Importar arquivos fonte...". Isso copia os arquivos selecionados para a pasta source e recarrega o projeto para importar os novos arquivos. Para acrescentar arquivos fonte de páginas da Internet ao projeto, gravados no MediaWiki, basta clicar no botão "Importar do MediaWiki" e fornecer o URL correspondente.

3.2. Janela Busca

Você pode usar a janela de busca para encontrar segmentos específicos em um projeto. Também é possível ter várias janelas de busca abertas simultaneamente. Para abrir uma nova janela de busca, use **Ctrl+F** na janela principal. A janela de busca consiste em um campo de texto para cadeias de pesquisa ou palavras-chave, sinalizadores e botões de opção para configurar a busca e uma área de exibição que contém os resultados da busca. Veja o capítulo *Buscas* para obter mais informações sobre a janela de busca.

3.3. Verificação de tags

A janela de verificação de tags detecta e lista todos os erros de tag e inconsistências na tradução. Abra a janela com **Ctrl+T**. A janela abre uma tabela de três colunas com um link para o segmento e seu conteúdo original e tradução:

Figure 4.6. Janela Verificação de tags

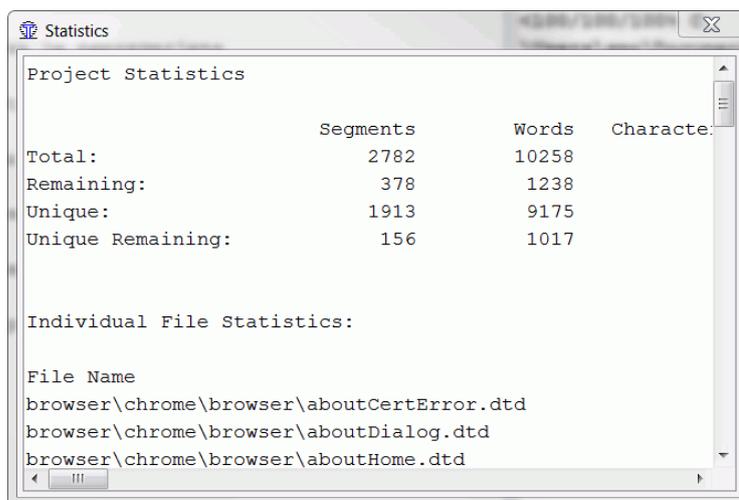
1243	(At this point, all text outside the target field is protected and cannot be modified.) You must type your translation between the tags <code><c0><segment 0001></c0></code> and <code><c1><end segment></c1></code> , overwriting the source text.	(Nun wird der ganze Text außerhalb des Zielfeldes geschützt und kann nicht überschrieben werden.) Die Übersetzung wird zwischen den Tags <code><c1><segment 0001></c0></code> und <code><c0><end segment></c1></code> eingetippt und dabei wird der Quelltext überschrieben.
1327	To display the User Manual, press "F1" or use the menu: <code><s0>Help → User Manual</s0></code> .	Um das Benutzerbuch zu zeigen, drücken Sie "F1" oder benutzen Sie Menü: <code>s0>Hilfe (Nlang1024 →) Benutzerhandbuch</s0></code> . &U
1383	(At this point, all text outside the target field is protected and cannot be modified.) You must type your translation between the tags <code><c0><segment 0001></c0></code> and <code><c1><end segment></c1></code> , overwriting the source text.	(Nun wird der ganze Text außerhalb des Zielfeldes geschützt und kann nicht überschrieben werden.) Die Übersetzung wird zwischen den Tags <code><c1><segment 0001></c0></code> und <code><c0><end segment></c1></code> eingetippt und dabei wird der Quelltext überschrieben.

As tags são destacadas em azul negrito para facilitar a comparação entre o original e o conteúdo traduzido. Clique no link para abrir o segmento no painel Editor. Corrija o erro, se necessário, e pressione Ctrl+T para retornar à janela de verificação de tag para corrigir outros erros. No primeiro e no terceiro caso acima as tags estão incorretamente emparelhadas, e, no segundo caso, o sinal < está ausente da tag de partida.

Erros de tags são casos em que as marcas na tradução não correspondem em ordem e número ao segmento de origem. Alguns cenários de tag sinalizados na janela de verificação da tag são necessários e benignos, outros vão causar problemas quando o documento traduzido for criado. As tags geralmente representam algum tipo de formatação no texto original. Simplificar a formatação do texto original no arquivo fonte antes de se iniciar a tradução, reduz bastante a quantidade de tags.

3.4. Estatísticas

A janela de estatísticas, acessada via **Ferramentas>Estatísticas**, mostra as estatísticas do projeto em Omegat atual, tanto no forma de sumário, bem como em detalhe para cada arquivo a ser traduzido. As estatísticas apresentadas estão disponíveis em um arquivo project_stats.txt separado por guias (subpasta omegat), pronto para ser carregado em um programa de planilha eletrônica, para a conveniência do usuário. Você pode usar Ctrl+A, Ctrl+C, Ctrl+V para copiar/colar conteúdos.

Figure 4.7. estatísticas do projeto


	Segments	Words	Character
Total:	2782	10258	
Remaining:	378	1238	
Unique:	1913	9175	
Unique Remaining:	156	1017	

Individual File Statistics:

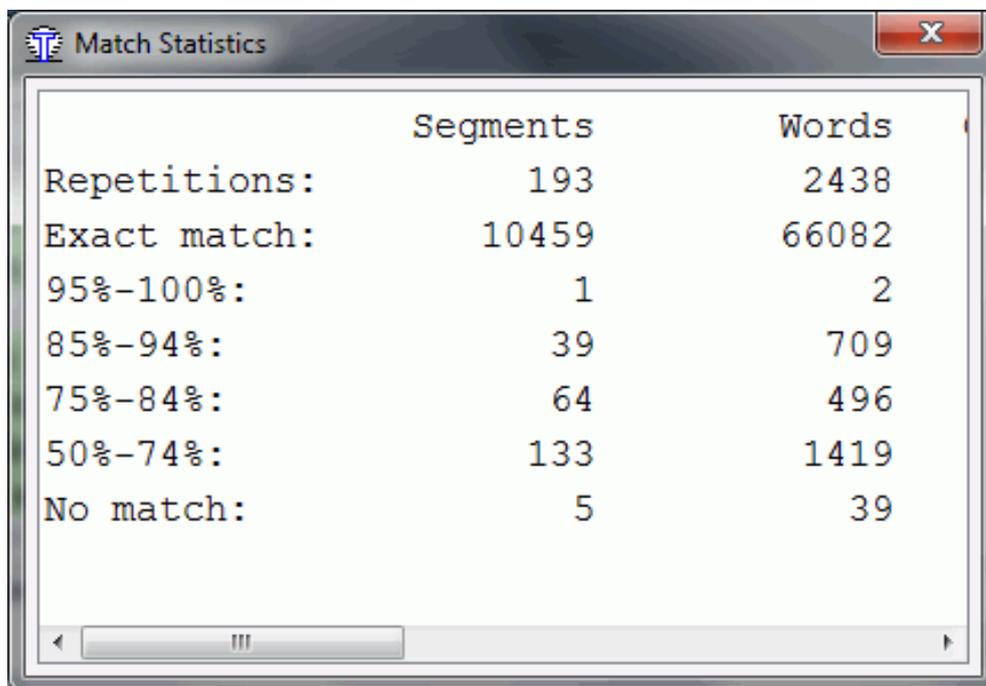
File Name
browser\chrome\browser\aboutCertError.dtd
browser\chrome\browser\aboutDialog.dtd
browser\chrome\browser\aboutHome.dtd

3.5. Estatísticas das correspondências

As estatísticas das correspondências são acessadas via Ferramentas>Estatísticas das Correspondências. A avaliação é pesada para a CPU e pode ser demorada, por isso uma barra

de progresso é mostrada durante o cálculo. Na medida em que as categorias são analisadas, os seguintes grupos são usados, de acordo com os padrões comerciais de classificação de correspondências existentes: Repetições, Correspondência exata, 95%-100%, 85%-94%, 75%-84%, 50%-74% e Sem correspondência. Esta informação é calculada para os segmentos, bem como para as palavras e caracteres (incluindo e sem espaços). Observe que pode haver pequenas diferenças entre as contagens do OmegaT e os números fornecidos por outras ferramentas CAT.

Figure 4.8. Estatísticas das correspondências



	Segments	Words
Repetitions:	193	2438
Exact match:	10459	66082
95%-100%:	1	2
85%-94%:	39	709
75%-84%:	64	496
50%-74%:	133	1419
No match:	5	39

Observe que esses totais são uma boa (ou tão boa quanto possível) aproximação do trabalho envolvido no projeto e, portanto, pode servir como base para o seu custo e cálculo de preços.

Espaços entre segmentos não são levados em conta na última coluna. As repetições representam segmentos idênticos apresentados várias vezes no texto. O primeiro segmento e o seu conteúdo será classificado como "sem correspondência", e os outros como uma repetição do primeiro. Se a tradução de vários segmentos fonte idênticos já existir na memória de tradução do projeto, estes segmentos, juntamente com outros segmentos únicos e traduzidos, serão classificados como uma "correspondência exata". O número de segmentos únicos, se necessário, é fornecido na janela de estatísticas padrão, independentemente do fato de terem sido ou não traduzidos.

O resto das categorias (50-100%) envolve os segmentos não traduzidos com uma correspondência parcial. As correspondências parciais podem também vir da pasta /tm, e não somente da memória de tradução interna no /omegat, como no caso das repetições e correspondências exatas. A única diferença com as correspondências da memória de tradução do project_save é que as TMs externas são podem dar correspondências exatas, mas somente 100%. Se não quiser usar as TMs externas para contagem, é necessário esvaziar a pasta /tm ou alterar a configuração do projeto (temporariamente) para que o valor para a /tm aponte para um local diferente.

As estatísticas de correspondência são separadas por tabulações e você pode usar Ctrl +A , Ctrl+C , Ctrl+V para copiá-las ou colá-las, por exemplo, em uma planilha ou em seu aplicativo de contabilidade de custos. Uma vez calculados, os dados também estão disponíveis em omegat/project_stats_match.txt.. Observe que o arquivo é datado, já que o cálculo (ao contrário das estatísticas padrão) não é instantâneo e pode, assim, tornar-se rapidamente obsoleto.

3.6. Navegador da Ajuda

O navegador da Ajuda (que exibe este manual) pode ser aberto pressionando a tecla **F1** ou navegando no menu principal em Ajuda → Manual do Usuário. Na janela, o manual e dois botões são exibidos: Voltar e Conteúdo. O manual do usuário é um documento HTML com links para os diversos capítulos. Clique em um link, como faria em um navegador da internet, para acessar a página desejada.

O manual do usuário está localizado na subpasta docs na pasta de instalação do OmegaT, assim você pode, por exemplo, consultar a documentação em português abrindo o arquivo docs/en/index.html no seu navegador. Abrir o manual do usuário desta forma também permite que você siga os links externos, já que o navegador de ajuda embutido não aceita links externos da internet.

Chapter 5. Menu principal e atalhos de teclado

1. Menu principal

Todas as funções do OmegaT estão disponíveis na barra de menus na parte superior da janela Editor. Muitas funções também estão disponíveis via atalhos de teclado. Para ativar os atalhos, pressione **Ctrl** e uma letra. Alguns atalhos requerem o uso de outras teclas. Para facilitar a leitura, as letras estão escritas aqui em maiúsculas. **Ctrl** é usado no Windows, UNIX e sistemas operacionais semelhantes ao UNIX com os teclados que tenham uma tecla **Ctrl** ou **Control**. No teclado do Mac, **Cmd+tecla**. A tecla "Cmd" está identificada como "comando" ou a marca da maçã nos teclados Apple.

Você pode personalizar atalhos existentes ou acrescentar novos, segundo as suas necessidades. Consulte o Apêndice - Personalização de atalhos

Table 5.1. Menu principal

Projeto	Editar	Ir para	Exibir	Ferramentas	Opções	Ajuda
---------	--------	---------	--------	-------------	--------	-------

1.1. Projeto

Table 5.2. Menu Projeto

Novo		Cria e abre um projeto novo. A caixa de diálogo para criar um projeto é a mesma que para editar o projeto. Veja <i>Chapter 6, Propriedades do projeto</i>
Abrir	Ctrl+O	Abre um projeto criado anteriormente.
Copiar arquivos para a pasta source...		Copia os arquivos selecionados para a pasta source e recarrega o projeto com os novos arquivos.
Importar do MediaWiki...		Importa unidades das páginas do MediaWiki, de acordo com o URL digitado.
Recarregar	F5	Recarrega o projeto para aceitar modificações externas nos arquivos fonte, nas memórias de tradução existentes, nos glossários e nas configurações do projeto.
Fechar	Ctrl+Shift+W	Grava a tradução e fecha o projeto.
Salvar	Ctrl+S	Salva a memória de tradução interna no disco rígido. O OmegaT grava automaticamente a tradução a cada 10 minutos ou quando você fechar o projeto ou sair do programa.

Criar documentos traduzidos	Ctrl+D	Cria os documentos de destino com base no texto que você traduziu. Os documentos de destino criados estão localizados na pasta target.
Propriedades...	Ctrl+E	Exibe a caixa de diálogo Propriedades do projeto para modificar as línguas do projeto e o local das pastas.
Arquivos do projeto...	Ctrl+L	Fecha ou abre a janela Arquivos do projeto (dependendo se ela estiver aberta ou fechada).
Sair	Ctrl+Q	Grava o projeto e sai do OmegaT. Se você ainda não gravou o projeto manualmente, confirma se você quer realmente sair.

1.2. Editar

Nota: os itens geralmente encontrados na maioria dos aplicativos (copiar/recortar/colar) não são exibidos neste menu, mas estão disponíveis com os atalhos do seu sistema. For example:

Table 5.3. Atalhos para copiar/recortar/colar

Copiar	Ctrl+C	Copia o texto selecionado para a área de transferência.
Recortar	Ctrl+X	Copia o texto selecionado para a área de transferência e apaga o texto selecionado.
Colar	Ctrl+V	Passa o texto da área de transferência para a posição onde está o cursor.

O menu Editar contém as seguintes opções:

Table 5.4. Menu editar

Desfazer última ação	Ctrl+Z	Restaura ao estado anterior à última edição feita. Este comando não funciona se o segmento alterado tiver sido validado.
Refazer última ação	Ctrl+Y	Restaura ao estado anterior à última edição cancelada. Este comando não funciona se o segmento alterado tiver sido validado.
Substituir com correspondência	Ctrl+R	Substitui por completo o segmento destino com a correspondência parcial atual selecionada (por padrão, a primeira correspondência é selecionada).

Inserir correspondência	Ctrl+I	Inserir a correspondência parcial atual selecionada na posição do cursor. Se parte do segmento destino tiver sido selecionado, esta função sobrescreve a porção selecionada.
Substituir com tradução automática	Ctrl+M	Substitui o segmento destino com a tradução, fornecida pelo serviço de Tradução Automática selecionado. Se nenhum serviço de Tradução Automática tiver sido ativado, nenhuma ação é feita (veja Menu > Opções abaixo).
Substituir com texto fonte	Shift+Ctrl+R	Substitui o conteúdo do segmento destino aberto com o texto fonte.
Inserir texto fonte	Shift+Ctrl+I	Inserir o texto fonte na posição do cursor.
Inserir tags do texto fonte	Shift+Ctrl+T	Inserir as tags do texto fonte na posição do cursor. Todas as tags relevantes no texto fonte - isto é, as do OmegaT, além das personalizadas, do Java, printf, etc. - serão inseridas no texto alvo atual, mesmo que já estejam lá. Textos ladeados por tags são substituídos por espaços: <f0><f1>Este texto</f0></f1> será copiado como <f0><f1>um_espaço</f0></f1>
Exportar seleção	Shift+Ctrl+C	Exporta o segmento atual para um arquivo de texto para processamento. Se nenhum texto tiver sido selecionado, o segmento fonte atual será escrito neste arquivo. Quando o usuário sair do OmegaT este arquivo não é esvaziado, para ser consistente com o comportamento comum da área de transferência. Os conteúdos exportados são copiados para o arquivo selection.txt localizado na pasta de arquivos de preferências do Usuário (ver Chapter 8, <i>OmegaT Arquivos e pastas</i>).
Criar termos no glossário	Shift+Ctrl+G	Permite que o usuário crie uma entrada no arquivo de glossário padrão.
Buscar no projeto...	Ctrl+F	Abre uma nova janela de busca.

Alternar letra para...	Shift+F3 (veja texto)	Altera a capitalização do texto destacado no segmento de destino de acordo com a opção selecionada (minúscula, maiúscula ou títulos). Use Shift+F3 para alternar entre as três alternativas. Se não houver nenhum texto selecionado, o OmegaT seleciona a palavra que contiver a letra imediatamente à direita do cursor.
Selecionar Correspondência parcial No.	Ctrl+No.	(No. é um dígito de 1 a 5) - Seleciona o número da correspondência parcial exibida no visualizador de correspondências para substituir ou inserir no segmento. Section 2.2, "Painel de correspondências parciais" descreve o código de cores em detalhe.
Usar como tradução padrão		Se houver várias traduções alternativas disponíveis para o segmento ativo, você pode rotular a alternativa selecionada como a tradução padrão. A entrada aparecerá em cinza, se houver somente uma tradução disponível.
Criar tradução alternativa		O mesmo segmento pode exigir diferentes traduções dependendo do contexto. Selecione este item do menu, se a tradução atual não se aplicar e insira a tradução alternativa.

1.3. Ir para

Table 5.5. Menu Ir para

Próximo segmento não traduzido	Ctrl+U	Avança para o próximo segmento que não tem equivalente na memória da tradução.
Próximo segmento	Ctrl+N ou Enter ou Tab	Avança para o próximo segmento. Se o segmento atual for o último em um arquivo, o programa leva você ao primeiro segmento do próximo arquivo.
Segmento anterior	Ctrl+P ou Ctrl+Enter ou Ctrl+Tab	Volta para o segmento anterior. Se o segmento atual for o primeiro em um arquivo, o programa leva você ao

		último segmento do arquivo anterior.
Segmento número...	Ctrl+J	O segmento é aberto quando o seu número de segmento é inserido.
Próxima nota		O próximo segmento com uma nota anexada será aberto.
Nota anterior		O segmento anterior com uma nota anexada será aberto.
Avançar pelos segmentos...	Ctrl+Shift+N	O OmegaT lembra dos segmentos executados. Com este comando você pode avançar ao segmento deixado para trás com o comando Voltar pelos segmentos...
Voltar pelos segmentos...	Ctrl+Shift+P	Com este comando você pode retroceder um segmento por vez e voltar mais tarde ao segmento atual usando o comando Avançar pelos segmentos... abaixo.

1.4. Exibir

Table 5.6. Menu Exibir

Marcar segmentos traduzidos	Se selecionada, esta opção marcará com amarelo os segmentos traduzidos.
Marcar segmentos não traduzidos	Se selecionada, os segmentos não traduzidos serão marcados em violeta.
Mostrar segmentos fonte	Se selecionada, os segmentos fonte serão mostrados e marcados em verde. Se não for selecionada, os segmentos fonte não serão mostrados.
Marcar segmentos repetidos	Se selecionada, os segmentos repetidos serão marcados em cinza claro.
Marcar segmentos com notas	Se selecionada, os segmentos com notas serão marcados em ciano. Esta marcação tem a prioridade sobre Marcar segmentos traduzidos e Marcar segmentos não traduzidos.
Marcar espaços inseparáveis	Se selecionada, os espaços inseparáveis no segmento serão marcados com um fundo cinza.
Informações de modificação	Definir a opção Exibir modificação para <i>Selecionado</i> exibirá a hora e o autor da última mudança no segmento atual. Definir como <i>todos</i> exibirá esta informação para todos os segmentos e <i>nenhum</i> desativa esta opção.

1.5. Ferramentas

Table 5.7. Menu Ferramentas

Verificar tags	Ctrl+T: Verifica se faltam tags ou se elas estão posicionadas de forma errada nos arquivos formatados. Exibirá uma lista de segmentos com problemas de tags e possíveis inconsistências. Ver Verificação de tags e Chapter 12, <i>Trabalhar com texto formatado</i> .
Remover tags	Quando habilitado, todas as tags de formatação são removidas dos segmentos fonte. É útil no trabalho com textos onde a formatação em linha não tem uso (p.ex., OCRed PDF, .odt ou .docx mal convertidos, etc.) Só as tags em linha são removidas, portanto normalmente não deve haver problemas ao abrir os documentos de destino. A formatação não visível (p.ex., que não aparece como tags no editor OmegaT) é mantida nos documentos de destino.
Estatísticas	Abre uma nova janela e exibe as estatísticas do projeto, isto é, os totais do projeto e totais de cada arquivo no projeto.
Estatística das correspondências	Exibe as Estatísticas das correspondências para o projeto, como o número de repetições, correspondências exatas, correspondências parciais e não correspondências para segmentos, palavras e caracteres.

1.6. Opções

Table 5.8. Menu Opções

Usar TAB para avançar	Define a tecla de validação de segmentos para Tab em vez da tecla predefinida Enter. Esta opção é útil para alguns sistemas de entrada de caracteres chineses, japoneses e coreanos.
Sempre confirmar saída	Antes de encerrar, o programa sempre confirmará com o usuário.
Tradução automática	Permite ativar/desativar as ferramentas de Tradução automática oferecidas. Quando ativada, Ctrl+M inserirá a sugestão na parte alvo do segmento atual.
Glossário	reservado para uso futuro de plugins
TransTips	Permite ativar/desativar o recurso <i>TransTips</i> e definir a opção <i>Correspondência exata</i> . Com o <i>TransTips</i> ativados, um clique direito numa palavra destacada no segmento fonte abrirá uma janela pop up com as entradas do glossário para a palavra que você clicou. Então você pode clicar na tradução preferencial para inseri-la no segmento fonte na posição atual. Com o <i>TransTips</i> /

	<i>Correspondência exata</i> marcado, apenas as palavras inteiras serão verificadas, senão o programa corresponderá partes de palavras também.
Fonte...	Exibe a caixa de diálogo para modificar a fonte de visualização do texto. Recomenda-se aos usuários de computadores antigos, com redimensionamento lento da janela, que mudem a fonte. Ver as definições de fontes em Diversos
Filtros de arquivo...	Exibe a caixa de diálogo Filtros de arquivos para configurar o processamento e análise de arquivos.
Segmentação...	Abre a caixa de diálogo Segmentação do texto fonte para configurar a segmentação do texto.
Verificador ortográfico...	Abre a janela Configuração do verificador ortográfico para instalar, configurar e ativar o verificador.
Modo de trabalho...	Mostra a caixa de diálogo Editar modo de trabalho com suas configurações.
Verificação de tags...	Para programadores: Permite configurar as opções do validador de tags para verificar também as variáveis de programação (%...).
Equipe...	Digite o seu nome aqui e ele será anexado a todos os segmentos traduzidos por você.
TMXs externas...	Permite ao usuário decidir como as tags de arquivos TMX externos (isto é, não geradas pelo OmegaT) serão tratadas.
Exibição...	Contém a opção para tornar todos os segmentos destino em negrito e marcar o primeiro segmento repetido.
Salvar	Permite ao usuário salvar o intervalo, em minutos e segundos, entre os salvamentos automáticos consecutivos do projeto. O mínimo é 10 segundos.
Login de Proxy...	Digite o seu nome e senha, se você usar um proxy para acessar seus projetos.
Restaurar janela principal	Restaura os componentes da janela principal do OmegaT para seu estado padrão. Use este recurso caso tenha desencaixado, movido ou ocultado um ou mais componentes e não consegue recuperá-los de outra forma. Também pode ser usado quando as janelas não aparecem como esperado após a atualização do OmegaT.

1.7. Ajuda

Table 5.9. Menu Ajuda

Manual do Usuário...	F1: Abre o navegador de Ajuda com este manual em uma janela separada.
Sobre...	Exibe as informações sobre direitos autorais, créditos e licença.

2. Atalhos de teclado

Os atalhos seguintes estão à disposição a partir da janela principal. Quando uma outra janela estiver na frente, clique na janela principal para colocá-la em primeiro plano ou pressione **Esc** para fechar esta janela.

Para ativar os atalhos, pressione **Ctrl** e uma letra. Alguns atalhos requerem o uso de outras teclas. Para facilitar a leitura, as letras estão escritas aqui em maiúsculas.

Ctrl é usado no Windows, UNIX e sistemas operacionais semelhantes ao UNIX com os teclados que tenham uma tecla **Ctrl / Control**. Usuários de Mac devem usar a combinação cmd+tecla. A tecla cmd está identificada como comando ou a marca da maçã nos teclados Apple.

- Gerenciamento do projeto
- Edição
- Movimentação
- Janelas de referência
- Outros

2.1. Gerenciamento do projeto

Table 5.10. Atalhos de gerenciamento do projeto

Abrir projeto	Ctrl+O	Exibe uma caixa de diálogo para localizar um projeto existente.
Salvar	Ctrl+S	Grava o trabalho atual na memm[ória de tradução interna (o arquivo project_save.tmx localizado na pasta omegat do projeto).
Fechar projeto	Shift+Ctrl+W	Fecha o projeto atual.
Criar documentos traduzidos	Ctrl+D	Cria os documentos traduzidos na pasta 'target' do projeto e cria arquivos de memória de tradução (arquivos tmx level1, level2 e omegat) na pasta raiz do projeto.
Propriedades do projeto	Ctrl+E	Exibe as definições do projeto para modificação, se necessário.

2.2. Edição

Table 5.11. Edição de atalhos de teclado

Desfazer última ação	Ctrl+Z	Desfaz as últimas ações de edição no segmento destino aberto
Refazer última ação	Ctrl+Y	Refaz as últimas ações de edição no segmento destino aberto
Selecionar correspondência No.	Ctrl+No.	No. é um dígito de 1 a 5. O atalho

		seleciona a correspondência No. mostrada na janela de correspondências (por predefinição, a primeira está selecionada)
Substituir com correspondência	Ctrl+R	Substitui o conteúdo do segmento destino aberto com a correspondência selecionada (por predefinição, a primeira está selecionada)
Inserir correspondência	Ctrl+I	Inserir no segmento aberto e na posição onde está o cursor a correspondência selecionada (a primeira está selecionada por predefinição)
Substituir com texto fonte	Ctrl+Shift+R	Substitui o conteúdo do segmento destino aberto com o texto fonte
Inserir texto fonte	Ctrl+Shift+I	Inserir o conteúdo do texto fonte no segmento destino na posição do cursor.
Inserir tags do texto fonte	Ctrl+Shift+T	Inserir as tags do texto fonte no segmento destino na posição do cursor.
Buscar no projeto	Ctrl+F	Displays a dialog to conduct searches in the project
Substituir com tradução automática	Ctrl+M	Replaces the target segment with the machine translation of the source. Nada acontecerá se as ferramentas automáticas estiverem desativadas (veja Menu > Opções > Tradução Automática).
Exportar seleção	Shift+Ctrl+C	Exporta o segmento atual para um arquivo de texto para processamento.
Criar termos no glossário	Shift+Ctrl+G	Permite que o usuário crie uma entrada no arquivo de glossário padrão.

2.3. Movimentação

Table 5.12. Movimentação de atalhos de teclado

Próximo segmento não traduzido	Ctrl+U	Movimenta o campo de edição para o próximo segmento que não está registrado na memória de tradução do projeto
Próximo segmento	Ctrl+N, Enter or Return	Movimenta o campo de edição para o próximo segmento
Segmento anterior	Ctrl+P	Movimenta o campo de edição para o segmento anterior

Segmento número...	Ctrl+J	Move o cursor para o número do segmento inserido
Voltar pelos segmentos...	Ctrl+Shift+P	Volta um segmento no histórico dos segmentos.
Avançar pelos segmentos...	Ctrl+Shift+N	Avança um segmento no histórico dos segmentos.

2.4. Outros

Table 5.13. Vários atalhos de teclado

Relação de arquivos do projeto	Ctrl+L	Exibe a relação dos arquivos do projeto
Verificar tags	Ctrl+T	Abre a janela Verificação de tags
Exportar seleção	Shift+Ctrl+C	Exporta a seleção atual ou o texto fonte atual, se não houver nenhum texto selecionado. O texto é exportado para um arquivo de texto simples não formatados.
Buscar no projeto	Ctrl+F	Abre uma nova janela de busca.
Arquivos de Ajuda	F1	Exibe os arquivos de ajuda do OmegaT em uma janela separada

Chapter 6. Propriedades do projeto

1. Caixa de diálogo Propriedades

A caixa de diálogo Propriedades+Projeto (**Ctrl+E**) é usada para modificar as pastas e as línguas do projeto.

É possível modificar as propriedades do projeto durante uma sessão de tradução. Observe que as mudanças na configuração do projeto podem ter algumas consequências, especialmente quando o projeto já foi iniciado. Até que você tenha experiência com o OmegaT, é mais seguro considerar como definitivas todas as configurações uma vez que a tradução tenha começado - a menos, é claro, que você perceba que algum erro maior tenha sido feito. Veja a seção Prevenindo a perda de dados para maneiras e jeitos de proteger o seu trabalho.

Figure 6.1. Janela Propriedades do projeto

Create New Project

Please select the language of your source files and the target language you would like to translate to.
Here you may also specify custom location of project folders.

Languages

Source Files Language:
EN

Translated Files Language:
SL

Options

Enable Sentence-level Segmenting Segmentation...

Auto-propagation of Translations File Filters...

Remove Tags

File locations

Source Files Folder: Browse
E:\myFirst\source\

Translation Memory Folder: Browse
E:\myFirst\tm\

Glossary Folder: Browse
E:\myFirst\glossary\

Writeable Glossary File: Browse
E:\myFirst\glossary\myFirst-glossary.txt

Dictionary Folder: Browse
E:\myFirst\dictionary\

Translated Files Folder: Browse
E:\myFirst\target\

OK Cancel

Contém:

- **Área para definir as línguas fonte e destino**

As línguas de origem e destino podem ser digitadas ou então selecionadas dos menus suspensos. Lembre-se de que modificar as línguas pode inutilizar as memórias de tradução usadas, pois elas podem não corresponder às novas línguas definidas.

- Caixa de seleção **Habilitar segmentação a nível de frase**

As definições da segmentação apenas tratam da forma como os arquivos fonte são processados pelo OmegaT. A maneira predominante de segmentar as fontes é pela segmentação a nível de frase, então esta caixa de seleção deve permanecer marcada de maneira geral.

Em raros casos pode-se preferir, por exemplo, a segmentação em parágrafos. Modificar esta marcação não modifica a segmentação das memórias de tradução já existentes. Se no meio da tradução você decidir trocar de tradução de frase para parágrafo, a memória de tradução interna do projeto não irá ser alterada (o OmegaT pode atualizar memórias de tradução antigas que não usaram a segmentação por frase, mas não o contrário).

Modificar as configurações de segmentação pode fazer com que alguns segmentos já traduzidos fiquem divididos ou combinados. Isto efetivamente fará com que eles sejam retornados ao estado "não traduzido", pois eles não corresponderão mais aos segmentos gravados na memória do projeto, mesmo que a tradução original ainda esteja presente.

- Botão **Segmentação...**

As regras de segmentação são geralmente válidas para todos os projetos. O usuário, entretanto, pode precisar gerar um conjunto de regras específicas para o projeto em questão Use este botão para abrir a caixa de diálogo, ativar a caixa de seleção Regras de segmentação específicas do projeto, e prossiga para ajustar as regras de segmentação como desejado. O novo conjunto de regras será salvo junto com o projeto e não irá interferir no conjunto geral de regras de segmentação. Para excluir regras de segmentação específicas do projeto, desmarque esta caixa de seleção Veja o capítulo Segmentação do texto fonte para obter mais informações sobre regras de segmentação.

Dica: o conjunto de regras de segmentação para um determinado projeto é salvo como `project/omegat/segmentation.conf`.

- Botão **Filtros de arquivos...**

De uma maneira similar à acima, o usuário pode criar filtros de arquivo específicos por projeto, que serão salvos junto com o projeto e serão válidos apenas para o projeto atual. Para criar um conjunto de filtros de arquivos específicos por projeto, clique no botão Filtros de arquivo..., e então ative a caixa de seleção Ativar filtros específicos de projeto na janela que se abrir. Uma cópia da configuração de filtros alterados será salva com o projeto. Para excluir filtros de arquivo específicos de projeto, desmarque a caixa de seleção. Note que no menu Opções->Filtros de arquivo, os filtros de uso global são mudados, não os filtros do projeto. Veja o capítulo Filtros de arquivo para mais informações sobre o assunto.

Dica: o conjunto de filtros de arquivo para um determinado projeto é salvo como `project/omegat/filters.xml`.

- Auto propagação **Caixa de seleção**

No caso de haver segmento não únicos nos documentos fonte, a caixa de seleção Auto propagação oferece ao usuário as duas seguintes possibilidades para tradução automática: se marcada, o primeiro segmento traduzido será tomado como a tradução padrão e seu texto alvo será automaticamente usado para hits posteriores durante o processo de tradução. Segmentos traduzidos erradamente podem, é claro, ser manualmente corrigidos mais tarde usando-se Criar Tradução Alternativa. Se a caixa de seleção de Auto propagação não for marcada, os segmentos com traduções alternativas são deixados sem tradução até que o usuário decida qual tradução será usada.

- **Remover tags** Caixa de seleção

Quando habilitado, todas as tags de formatação são removidas dos segmentos fonte. É muito útil quando se trabalha com textos onde a formatação em linha não é na verdade útil (p.ex., OCRred PDF, .odt ou .docx mal convertidos, etc.) No geral, deve sempre ser possível abrir o documento alvo, já que somente as marcações em linha são removidas. A formatação não visível (p.ex., que não aparece como tags no editor OmegaT) é mantida nos documentos de destino.

- **Área para definir as pastas do projeto**

Aqui você poderá selecionar subpastas diferentes, por exemplo, subpasta com arquivos fonte, subpasta para arquivos de destino, etc. Caso você insira nomes de pastas que ainda não existam, OmegaT cria pastas para você. Caso você decida modificar as pastas do projeto, tenha em mente de que isso não moverá arquivos existentes de pastas antigas para a nova localização.

Chapter 7. Filtros de arquivos

O OmegaT apresenta filtros com grandes recursos de customização, assim você pode configurar a maioria dos detalhes do seu funcionamento. Os filtros de arquivos são partes do código e podem:

- Ler o documento em alguns formatos específicos de arquivo. Por exemplo, arquivos de texto simples.
- Extrair o conteúdo a ser traduzido do arquivo.
- Automatizar modificações dos nomes dos arquivos traduzidos substituindo os conteúdos traduzíveis com sua respectiva tradução.

Para ver que formatos de arquivo são compatíveis com o OmegaT, veja o menu **Opções > Filtros de arquivo...**

A maior parte dos usuários achará as opções padrão de filtro de arquivo suficientes. Se não for o caso, selecione o menu **Opções -> Filtros de arquivos...** para abrir a caixa de diálogo principal. Também é possível ativar filtros de arquivo específicos por projeto, que somente serão usados no projeto atual, selecionando a opção **Filtros de arquivos...** em Propriedade do projeto.

Você pode ativar filtros específicos por projeto em **Projeto → Propriedades...**. Clique em Filtros de arquivos e ative a caixa de seleção **Ativar filtros específicos por projeto**. Uma cópia da configuração de filtros será gravada com o projeto neste caso. Se você modificar filtros mais tarde, apenas os filtros do projeto serão atualizados, enquanto os filtros de usuário ficam inalterados.

Atenção! Se você modificar opções de filtro enquanto um projeto estiver aberto, você deve recarregar o projeto para aplicar as modificações.

1. Caixa de diálogo 'Filtros de arquivos'

Este diálogo enumera filtros de arquivo disponíveis. Se deseja não usar OmegaT para traduzir arquivos de certo tipo, pode apagar o filtro correspondente desativando a caixa de seleção junto ao seu nome. O OmegaT então omitirá tais arquivos ao carregar os projetos e irá apenas copiá-los, sem nenhuma intervenção, quando criar os documentos traduzidos. Quando quiser usar o filtro de novo, basta marcar a caixa de seleção. Clique em **Restaurar padrões** para restaurar os filtros às configurações padrões. Para editar os arquivos e a codificação que o filtro processará, selecione o filtro na lista e clique em **Editar**.

2. Opções de filtro

Vários filtros (arquivos de texto, arquivos XHTML, arquivos HTML e XHTML, arquivos de OpenDocument e arquivos de Microsoft Open XML) têm uma ou várias opções específicas. Para modificar as opções, selecione o filtro na lista e clique em **Opções**. As opções disponíveis são:

Arquivos de texto

- *Segmentação de parágrafos por quebras de linha, linhas vazias ou nunca:*

se as regras de segmentação por frases estiverem ativadas, o texto será segmentado de acordo com a opção selecionada.

Arquivos PO

- *Permitir traduções em branco no arquivo destino:*

Se for ativado, quando um segmento PO (que pode ser um parágrafo inteiro) não é traduzido, a tradução ficará vazia no arquivo destino. Falando tecnicamente, o segmento msgstr no arquivo destino PO, se criado, será deixado vazio. Como esse é o comportamento padrão de arquivos PO, já vem marcado. Se a opção for desligada, o texto fonte será copiado para o segmento destino.

- *Ignorar cabeçalho PO*

O cabeçalho PO será ignorado e mantido inalterado, se esta opção for marcada.

- *Substituir automaticamente 'nplurals=INTEGER; plural=EXPRESSION;' no cabeçalho*

A opção permite que o OmegaT ignore a especificação no cabeçalho do arquivo PO e use o padrão para o idioma de destino selecionado.

Arquivos XHTML

- *Acrescentar ou regravar a declaração de codificação nos arquivos HTML e XHTML:* frequentemente os arquivos alvo devem ter o conjunto de caracteres de codificação diferente daquele no arquivo original (seja definido explicita ou implicitamente). Usar esta opção permite que o tradutor especifique se os arquivos destino devem incluir a declaração de codificação. Por exemplo, se o filtro de arquivo especifica que o UTF8 é o esquema de codificação dos arquivos destino, selecionar a opção Sempre assegurará que esta informação seja incluída nos arquivos traduzidos.

- *Traduzir os seguintes elementos:* os elementos selecionados aparecerão como segmentos na janela Editor.

- *Iniciar um novo parágrafo:* a tag `
` do HTML criará um parágrafo para fins de segmentação.

- *Pular texto que corresponde à expressão regular:* o texto correspondendo à expressão regular será ignorado. É exibido em vermelho no validador de tags. O texto no segmento fonte correspondente é exibido em itálico.

- *Não traduzir o atributo de conteúdo das meta-tags ... :* As seguintes meta-tags não serão traduzidas.

- *Não traduzir o atributo de conteúdo das tags com os seguintes pares de atributo key-value (separados por vírgulas):* caso haja correspondência na lista de pares de valor da chave, o conteúdo das tags será ignorado

Às vezes é útil poder deixar algumas tags intraduzíveis baseado no valor de atributos. Por exemplo, `<div class="hide"> ` É possível definir pares de valor da chave de tags a não serem traduzidas. Para o exemplo acima, o campo conteria: `class=hide, translate=no`

Arquivos Microsoft Open XML

É possível selecionar quais elementos devem ser traduzidos. Eles aparecerão como segmentos separados na tradução.

- **Word:** texto de instrução não-visível, comentários, notas, notas de fim, notas de rodapé

- **Excel:** comentários, nomes de planilhas

- **Power Point:** comentários de slides, slides mestre, layouts de slides

- **Global:** tabelas, diagramas, desenhos, WordArt

- **Outras opções:**

- *Agregar tags:* se selecionado, as tags sem texto traduzível entre elas serão agregadas em tags únicas.

- *Preservar espaço para todas as tags*: se selecionado, preserva o "espaço branco" (isto é, os espaços e novas linhas), mesmo se não estabelecido tecnicamente no documento

Arquivos HTML e XHTML

- *Acrescentar ou regravar a declaração de codificação nos arquivos HTML e XHTML* Sempre (padrão), Somente se o arquivo (X)HTML tiver um cabeçalho, Somente se o arquivo (X)HTML tiver uma declaração de codificação, Nunca
- *Traduzir os seguintes elementos*: os elementos selecionados aparecerão como segmentos na janela Editor.
- *Iniciar um novo parágrafo*: a tag
 do HTML criará um parágrafo para fins de segmentação.
- *Pular texto que corresponde à expressão regular*: o texto correspondendo à expressão regular será ignorado.
- *Não traduzir o atributo de conteúdo das meta-tags ...* : As seguintes meta-tags não serão traduzidas.
- *Não traduzir o atributo de conteúdo das tags com os seguintes pares de atributo key-value (separados por vírgulas)*: caso haja correspondência na lista de pares de valor da chave, o conteúdo das tags será ignorado

Arquivos de texto

- *Segmentação de parágrafos por quebras de linha, linhas vazias ou nunca*:

se as regras de segmentação por frases estiverem ativadas, o texto será segmentado de acordo com a opção selecionada.

Arquivos de Open Document Format (ODF)

- É possível selecionar quais dos itens seguintes devem ser traduzidos:

entradas de índice, marcadores de páginas, referências de marcadores, notas, comentários, notas de apresentação, links (URL), nomes de planilhas

3. Caixa de diálogo 'Editar filtro'

Este diálogo permite configurar os padrões de nome de arquivo fonte a serem processados pelo filtro, personalizar os nomes de arquivos traduzidos e selecionar quais codificações devem ser usadas para carregar o arquivo e salvar o seu correspondente traduzido. Para modificar um padrão de filtro de arquivo, modifique os campos diretamente ou clique em **Editar**. Para acrescentar um novo padrão de filtro de arquivo, clique em **Adicionar**. A mesma caixa de diálogo é usada para acrescentar um padrão ou editar um padrão específico. A caixa de diálogo é útil porque inclui um editor especial de padrões de nomes de arquivo destino, no qual é possível personalizar os nomes dos arquivos de saída.

3.1. Tipo de arquivo fonte, padrão do nome de arquivo

Quando o OmegaT encontra um arquivo na sua pasta source, ele tenta selecionar o filtro de acordo com a extensão do arquivo. Mais precisamente, o OmegaT tenta corresponder os tipos de arquivo fonte de cada filtro com o nome do arquivo. Por exemplo, o padrão *.xhtml corresponde a qualquer arquivo com a extensão .xhtml. Se for encontrado o filtro apropriado, ele é associado ao arquivo para processamento. Por exemplo, como padrão, os filtros XHTML são usados para processar arquivos com a extensão .xhtml. É possível alterar ou adicionar padrões de nome do arquivo para cada arquivo. Os tipos de arquivo

fonte usam curingas iguais aos usados nas **Buscas**. O caractere '*' corresponde a zero ou mais caracteres. O caractere '?' corresponde exatamente a um caractere. Todos os outros caracteres correspondem a eles mesmos. Por exemplo, se você quiser que o filtro de texto processe os arquivos leiname (leiname, leia.me e leiname.txt) use o padrão leia*.

3.2. Codificação dos arquivos fonte e destino

Apenas uma quantidade limitada de formatos de arquivos requer codificação obrigatória. Os formatos de arquivos que não especificam sua própria codificação usarão aquela que for definida para a extensão correspondente aos seus nomes. Por exemplo, por padrão os arquivos .txt serão carregados usando a codificação padrão do sistema operacional. A codificação fonte pode ser modificada para cada tipo de arquivo fonte diferente. Tais arquivos podem também ser processados sem nenhuma codificação. Por padrão, a codificação do arquivo traduzido é a mesma que a do arquivo fonte. Os campos de codificação fonte e destino usam caixas combinadas com todas as combinações suportadas incluídas. <auto> deixa a opção de codificação para o OmegaT. É assim que funciona:

- O OmegaT identifica a codificação do arquivo fonte usando sua declaração de codificação, se houver (arquivos HTML, arquivos baseados em XML).
- O OmegaT está configurado para usar uma codificação obrigatória para alguns formatos de arquivo (propriedades Java, etc.)
- E usa a codificação padrão do sistema operacional para os arquivos de texto.

3.3. Nome de arquivo traduzido

Se quiser, você poderá renomear automaticamente os arquivos que traduz, por exemplo, acrescentando o código de idioma após o nome do arquivo. O tipo de arquivo traduzido usa uma sintaxe especial, portanto se você quiser editar este campo, clique em **Editar...** para acessar a caixa de diálogo 'Editar padrão'. Se você quiser voltar à configuração padrão do filtro, clique em **Restaurar padrões**. Também é possível modificar o nome diretamente no campo de tipo de arquivo traduzido, na caixa de diálogo dos filtros de arquivos. A caixa de diálogo Editar padrão contém as seguintes opções:

- Padrão é `${filename}`- nome completo do arquivo fonte com extensão, portanto o nome do arquivo traduzido é o mesmo que o nome do arquivo fonte.
- `${nameOnly}`- permite-lhe inserir apenas o nome do arquivo fonte sem extensão
- `${extension}` - a extensão do arquivo original
- `${targetLocale}`- o código do local destino (em forma de "xx_YY").
- `${targetLanguage}`- o idioma destino e o código de país juntos (em forma de "XX-YY").
- `${targetLanguageCode}` - apenas o idioma destino ("XX").
- `${targetCountryCode}`- apenas o código do país destino ("YY")
- `${timestamp-????}` - data e hora do sistema na criação, em vários padrões

Veja documentação da Oracle [<http://docs.oracle.com/javase/1.4.2/docs/api/java/text/SimpleDateFormat.html>] para ter exemplos de padrões "SimpleDateFormat"

- `${system-os-name}`- sistema operacional do computador usado
- `${system-user-name}`- nome do usuário do sistema
- `${system-host-name}` - nome do host do sistema
- `${file-source-encoding}` - codificação do arquivo fonte

- `${file-target-encoding}`- codificação do arquivo destino
- `${targetLocaleLCID}`- local destino Microsoft

Variantes adicionais estão disponíveis para variáveis `${nameOnly}` e `${Extension}`. Caso o nome do arquivo seja ambivalente, é possível aplicar variáveis na forma `${name only-extension number}` e `${extension-extension number}` . Se, por exemplo, o arquivo original tiver o nome Documento.xx.docx, as seguintes variáveis darão os seguintes resultados:

- `${nameOnly-0}` Documento
- `${nameOnly-1}` Documento.xx
- `${nameOnly-2}` Documento.xx.docx
- `${extension-0}` docx
- `${extension-1}` xx.docx
- `${extension-2}` Documento.xx.docx

Chapter 8. OmegaT Arquivos e pastas

O OmegaT trabalha com três tipos de arquivos.

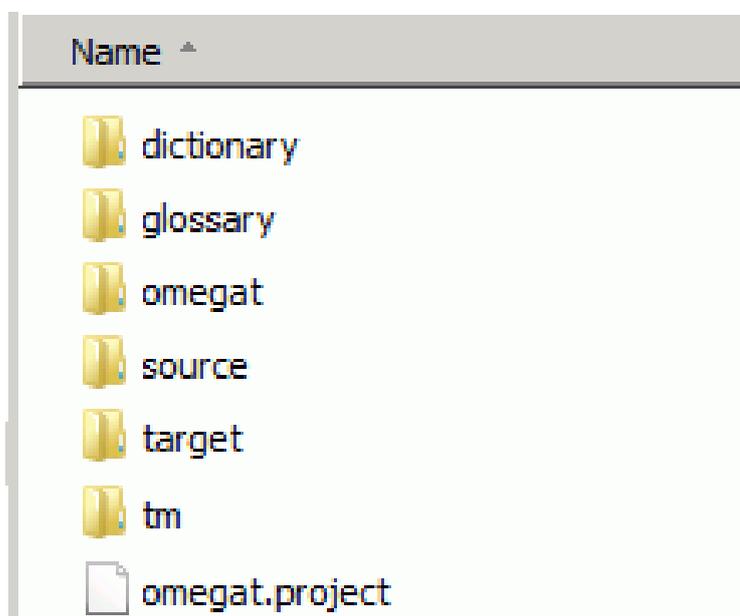
- Arquivos do projeto de tradução: eles fazem parte do projeto de tradução. Se forem perdidos, a integridade do projeto estará comprometida bem como sua condição de completar o trabalho. Os arquivos do projeto são os mais importantes no OmegaT. Eles são os arquivos do trabalho de tradução.
- Arquivos de configuração do usuário: são criados quando o usuário modifica as configurações de preferência no OmegaT. Se forem perdidos, o OmegaT reverterá às suas "configurações de fábrica". Isto pode ser uma inconveniência quando você estiver no meio de uma tradução.
- Arquivos do programa: eles estão incluídos no pacote que você baixou. A maioria é necessária para o OmegaT funcionar. Se por algum motivo esses arquivos forem perdidos ou corrompidos, basta baixar e/ou reinstalar o OmegaT para restaurá-los.

1. Arquivos do projeto de tradução

Um projeto de tradução no OmegaT é composto de arquivos e pastas.

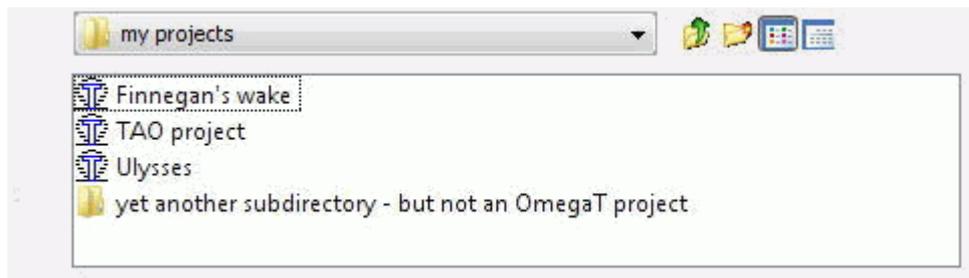
Ao criar um projeto de tradução, o OmegaT gera automaticamente uma pasta com o nome especificado e uma lista de pastas:

Figure 8.1. Projeto OmegaT



Podem ser selecionados locais alternativos para algumas pastas na etapa de criação do projeto, ou durante a tradução. Dessa forma é possível selecionar pastas existentes ou criar outras onde você preferir. Para mudar o local das pastas após a criação de um projeto, abra Projeto > Propriedades... no menu ou com Ctrl+E e faça as modificações necessárias.

Em um gerenciador de arquivos um projeto de tradução parece e funciona exatamente como qualquer outra pasta. No exemplo seguinte, a pasta my projects contém três projetos OmegaT:

Figure 8.2. Projetos e subpastas do OmegaT

Para abrir um projeto, basta clicar duas vezes no item com o ícone do OmegaT. Um projeto de tradução **Example Project** será criado com os parâmetros predefinidos como uma nova subpasta com a seguinte estrutura:

1.1. Pasta superior

A pasta superior de um projeto sempre contém o arquivo OmegaT.Project, com os parâmetros do projeto, conforme foram definidos na janela propriedades do projeto (Projeto > Propriedades). No decorrer da tradução, arquivos adicionais (*project_name-omegat.tmx*, *project_name-level1.tmx* e *project_name-level2.tmx*) são criados (e atualizados durante o processo de tradução) nesta pasta. Eles têm os mesmos conteúdos da memória de tradução em diferentes formas, para serem usados em projetos futuros.

1.2. Subpasta dictionary

Inicialmente vazia, essa pasta conterá os dicionários que você adicionou ao projeto. Veja o capítulo Dicionários para obter mais detalhes.

1.3. Subpasta glossary

Esta pasta inicialmente está vazia. Ela conterá glossários que serão usados no projeto. Veja o capítulo Glossários para obter mais detalhes.

1.4. Subpasta omegat

A subpasta **omegat** tem pelo menos um e possivelmente vários outros arquivos. O arquivo mais importante é o *project_save.tmx*, que é a memória de tradução de trabalho para o projeto. Os backups deste arquivo (com a extensão bak) são adicionados progressivamente a esta subpasta, primeiro no início da sessão de tradução, no fim, e no decorrer da tradução. Assim, uma perda de dados inesperada é evitada - veja Evitar perda de dados no capítulo Diversos.

Durante a tradução, arquivos adicionais podem ser criados nesta subpasta, da seguinte maneira

<i>stats.txt</i>	contém as estatísticas atuais do projeto atual. É possível vê-las selecionando Ferramentas > Estatísticas
<i>ignored_words.txt</i> . <i>learned_words.txt</i>	são criados e usados pelo verificador ortográfico. Se já tiver uma lista das palavras que você deseja que o verificador ortográfico ignore/aceite, basta copiar os dois arquivos correspondentes na subpasta <i>omegatdo</i> respectivo projeto.
<i>project_stats_match.txt</i>	contém as últimas estatísticas de correspondência do projeto, geradas

	por Ferramentas > Estatística de correspondência
segmentation.conf	se existente, contém regras de segmentação específicas do projeto, se isto tiver sido solicitado em Projeto > Propriedades... Veja o capítulo Propriedades
filters.xml	se existente, contém regras de segmentação específicas do projeto, se isto tiver sido solicitado em Projeto > Propriedades... Veja o capítulo Propriedade do projeto

1.5. Subpasta source

A subpasta source contém os arquivos a serem traduzidos. É possível adicionar arquivos posteriormente. Observe que a estrutura da subpasta source pode ter qualquer formato que você desejar. Se os arquivos a serem traduzidos fazem parte de uma árvore de diretórios (como em um website), basta especificar a pasta principal e o OmegaT manterá todo o conteúdo, mantendo a estrutura original.

1.6. Subpasta target

Esta subpasta inicialmente está vazia. Para adicionar conteúdo, selecione Projeto → Criar documentos traduzidos (**Ctrl+D**). Arquivos dentro da pasta fonte, se traduzidos ou não, são então gerados aqui, com a mesma hierarquia presente na subpasta source. O conteúdo da subpasta target refletirá o estado atual da tradução, presente na memória de tradução do projeto, salvo no arquivo **/omegat/project_save.tmx**. Assim, os segmentos não traduzidos permanecerão na língua de origem.

2. Arquivos de configuração do usuário

Os arquivos de usuário contêm a informação, aplicável a todos os projetos de um determinado usuário;

logs/OmegaT.log	Este arquivo registra as mensagens de erro do Java durante o funcionamento do OmegaT. Se você achar que o funcionamento do OmegaT apresenta problemas, é importante incluir este arquivo ou a parte relevante em qualquer pasta
script/	de relatórios de problemas, com os arquivos de script do plugin de script, se estiver instalado
filters.xml	filtros de arquivo padrão do usuário
omegat.prefs	Preferências do OmegaT
segmentation.conf	Regras de segmentação padrão do usuário
uiLayout.xml	Um arquivo xml com todas as configurações acessíveis de opções GUI

Observe que as regras de segmentação padrão e os filtros de arquivo podem ser ignorados pela configuração de projeto específica (ver acima). O local dos arquivos do usuário depende da plataforma usada:

Windows 2000 e XP	Documents and Settings\<User Name>\Application Data\OmegaT
-------------------	--

Windows Vista e 7	Users\ <user name="">\AppData\Roaming\OmegaT</user>
Outra versão do Windows	<Algumnome>\OmegaT (<Algumnome> corresponde ao local da pasta "home" conforme determinado pelo Java.)
Linux/Solaris/FreeBSD	<User Home>/.omegat (.omegat é uma pasta, o ponto antes do nome torna-o invisível, a menos que você digite ls -a ou um comando equivalente.)
MAC OS X	<User Home>/Library/Preferences/OmegaT
Outros	<User Home>

3. Arquivos do programa

O OmegaT é um pacote que pode ser baixado a partir do SourceForge. Aqui é considerado um pacote independente de plataforma em uma forma de Java padrão. Outros pacotes são para Linux .tar, um instalador do Windows com ou sem o Java Runtime Environment, um instalador do MacOSX e um pacote com o código fonte para desenvolvedores.

Este pacote independente de plataforma pode ser usado em qualquer plataforma que rode Java 1.6, inclusive naquelas em que há um pacote específico. É fornecido como um arquivo compactado (arquivo tipo zip ou tar) que deve ser extraído à pasta da sua escolha para a instalação. O arquivo normalmente pode ser extraído clicando duas vezes no pacote baixado. Após a descompactação, é criada uma pasta com o seguinte conteúdo:

Arquivo/ subpasta	Conteúdos
/docs/	Todos os arquivos do manual do usuário estão nesta pasta. Eles podem ser abertos em um navegador de internet para que haja acesso aos links externos.
/images/	Os ícones e logomarca
/lib/	Contém arquivos Java, necessários para a operação do OmegaT.
join.html	Este é um arquivo html normal que, ao ser aberto no navegador de internet, redireciona para o grupo de usuários do OmegaT no Yahoo! Groups. Não é necessário participar, mas você terá acesso a serviços adicionais, tais como arquivos, questionários, e a oportunidade de ver as discussões relacionadas ao OmegaT. Os arquivos do grupo são públicos e podem ser pesquisados sem precisar se inscrever.
changes.txt	Uma lista relativamente detalhada das modificações entre esta versão e as anteriores.
license.txt	A Licença Pública Geral (GNU). Esta licença permite-lhe fazer várias coisas com o OmegaT, inclusive sua modificação e distribuição. Se tiver interesse em modificar ou distribuir o OmegaT, leia este documento cuidadosamente e verifique se entende as suas implicações antes de fazer alguma coisa. Em caso de dúvidas, comunique-se com os membros do projeto diretamente, por e-mail através da página

	da SourceForge, ou envie uma mensagem pública para o grupo de usuários.
doc-license.txt	A Licença Pública Geral (GNU). Esta licença cobre a documentação. Veja acima.
readme.txt	Este arquivo é muito importante e deve ser lido antes de usar o OmegaT. Ele contém informações gerais sobre o OmegaT, onde encontrar mais informações, como contribuir, etc. Foi traduzido em diversas línguas.
Omegat	Um arquivo de texto que contém duas linhas: <code>XXX#!/bin/bash java java -jar OmegaT.jar \$*</code> Usuários de Linux e OS X podem achar este arquivo útil. Torne-o executável (<code>chmod +x OmegaT</code>) a partir da linha de comando após ter certeza que está na pasta <code>/OmegaT_2.5/</code> . A partir daí você poderá acessar o OmegaT chamando este arquivo da linha de comando
OmegaT.bat	Um arquivo batch, usado para acessar o OmegaT da linha de comando do Windows. Ele contém apenas a seguinte linha: <code>java -jar OmegaT.jar %*</code>
OmegaT.jar	O aplicativo OmegaT. Para acessar o OmegaT você precisa chamar este arquivo da linha de comando ou acessá-lo pelo gerenciador de arquivos, geralmente com clique duplo.

Chapter 9. Arquivos para traduzir

1. Formatos de arquivos

Com o OmegaT você pode traduzir diversos formatos de arquivo. Basicamente há dois tipos de formatos, o texto simples e o texto formatado.

1.1. Arquivos de texto simples

Os arquivos de texto simples contêm apenas texto, portanto sua tradução é um processo simples de inserção do texto. Há diversos métodos para codificar os arquivos de forma que seus conteúdos não apareçam truncados quando abertos no OmegaT. Tais arquivos não contêm nenhuma informação de formatação além do "espaço em branco" usado para alinhar texto, indicar parágrafos ou inserir quebra de páginas. Eles não podem conter ou reter informações sobre a cor, tipo de fonte, etc. do texto. Atualmente, o OmegaT é compatível com os seguintes formatos de texto simples:

- ASCII text (.txt, etc.)
- Texto codificado (*.UTF8)
- Pacotes de recursos Java (*.properties)
- Arquivos PO (*.po)
- Arquivos INI (key=value) (*.ini)
- Arquivos DTD (*.DTD)
- Arquivos DokuWiki (*.txt)
- Arquivos de legenda SubRip (*.srt)
- Arquivos Magento CE Locale CSV (*.csv)

Outros tipos de arquivos de texto simples podem ser processados pelo OmegaT associando sua extensão de arquivo com um tipo de arquivo compatível (por exemplo, os arquivos .pod podem ser associados ao filtro de texto ASCII) e serem pré-processados com regras de segmentação específica.

Arquivos PO podem conter os textos fonte e destino. Deste ponto de vista, eles são arquivos de texto simples *mais* memórias de tradução. Se ainda não há tradução para um determinado segmento fonte na memória de tradução do projeto (project_save.tmx), a tradução atual será salva no project_save.tmx como a tradução padrão. No entanto, caso o mesmo segmento de origem já exista com uma tradução diferente, a nova tradução será salva como uma alternativa.

1.2. Arquivos de texto formatado

Os arquivos de texto formatado contêm texto bem como informações do tipo de fonte, tamanho, cor, etc. Eles são geralmente criados em processadores de texto ou editores de texto html. Tais formatos de arquivos são criados de forma que mantenham as informações de formatação. As informações de formatação podem ser simples como "isto está em negrito" ou tão complexas como dados em tabelas com diferentes tamanhos de fontes, cor, posições, etc. Na maioria dos trabalhos de tradução é considerado importante que o documento traduzido pareça similar ao original. O OmegaT permite-lhe fazer isso através da marcação dos caracteres/palavras que tenham uma formatação especial com tags fáceis de serem manipuladas. Simplificar a formatação do texto original reduz bastante a quantidade de tags. Sempre que possível, unifique as fontes, tamanhos de fonte, cores, etc utilizados no documento, pois isto simplifica a tarefa de tradução e reduz o número possível de erros

de tag. Cada tipo de arquivo é tratado de forma diferente no OmegaT. Para especificar um funcionamento específico do OmegaT, use filtros de arquivo. Atualmente, o OmegaT é compatível com os seguintes formatos de texto formatado:

- ODF - OASIS Open Document Format (*.ods, *.ots, *.odt, *.ott, *.odp, *.otp)
- Microsoft Office Open XML (*.docx, *.dotx, *.xlsx, *.xltx, *.pptx)
- (X)HTML (*.html, *.xhtml, *.xht)
- Compilador de Ajuda HTML (*.hhc, *.hhk)
- DocBook (*.xml)
- XLIFF (*.xlf, *.xliff, *.sdlxiff) - do tipo fonte=destino
- QuarkXPress CopyFlowGold (*.tag, *.xtg)
- Arquivos ResX (*.resx)
- Recurso Android (*.xml)
- LaTeX (*.tex, *.latex)
- Arquivos Help (*.xml) & Manual (*.hmxp)
- Typo3 LocManager (*.xml)
- Localização WiX (*.wxl)
- Icenix Infix (*.xml)
- Flash XML export (*.xml)
- Wordfast TXML (*.txml)
- Camtasia for Windows (*.camproj)
- Visio (*.vxd)

Outros tipos de arquivos de texto formatados podem ser processados pelo OmegaT associando sua extensão de arquivo com um tipo de arquivo compatível, desde que sejam pré-processados com regras de segmentação específica.

2. Outros formatos de arquivos

Outros formatos de texto simples ou formatado também podem ser processados no OmegaT.

Podem ser usadas ferramentas externas para fazer a conversão dos arquivos para os formatos compatíveis. Os arquivos traduzidos precisarão ser convertidos de novo ao formato original. Por exemplo, se você tem uma versão desatualizada do Microsoft Word, que não lida com o formato ODT, aqui está um atalho para arquivos do Word com a extensão DOC:

- importe o arquivo no editor ODF
- salve o arquivo em formato ODT
- traduza-o no arquivo ODT destino
- carregue o arquivo destino no editor ODF
- salve o arquivo como arquivo DOC

A qualidade do arquivo traduzido dependerá da qualidade da conversão. Antes de fazer estas conversões, teste todas as opções. Verifique a home page do OmegaT [<http://www.omegat.org>] para uma lista atualizada de ferramentas auxiliares de tradução.

3. Línguas da Direita para Esquerda (DPE)

O alinhamento dos segmentos fonte e destino depende das línguas do projeto. Por predefinição, o texto de línguas da esquerda para a direita (EPD) é alinhado à esquerda e o das línguas da direita para a esquerda (DPE), à direita. Para alternar entre os modos de exibição diferentes, pressione **Shift+Ctrl+O** (esta é a letra "O" e não o número 0). O **Shift+Ctrl+O** tem três modos:

- alinhamento padrão, definida pela língua
- alinhamento à esquerda
- alinhamento à direita

O modo DPE no OmegaT não tem nenhuma influência no modo de exibição dos documentos traduzidos criados no OmegaT. O modo de exibição dos documentos traduzidos deve ser modificado nos programas (como o Microsoft Word) que você usará para exibir ou modificar os documentos (consulte o manual desses programas para detalhes). Usar **Shift+Ctrl+O** faz com que a entrada de texto e sua exibição no OmegaT mude. Esta função pode ser usada separadamente para os três painéis (Editor, Correspondências parciais e Glossário); basta clicar no painel e alternar o modo de exibição. Também pode ser usada em todos os campos de entrada no OmegaT - na janela de busca, para regras de segmentação, etc.

Usuário do Mac OS X, observem: use o atalho **Shift+Ctrl+O** e não **cmd+Ctrl+O**.

3.1. Combinação de sequências de texto EPD (esquerda para direita) e DPE (direita para esquerda) nos segmentos

Quando o texto é escrito da direita para a esquerda, o modo de visualização padrão (esquerda para direita) pode ser usado. Em muitos casos, entretanto, é necessário incluir texto EPD em textos DPE. Por exemplo, nas tags do OmegaT, os nomes dos produtos que devem permanecer na língua fonte, espaços reservados em arquivos de localização e números em texto. Em casos como esses é necessário alternar para o modo DPE para que o texto (na verdade bidirecional) seja exibido corretamente. Note que quando o OmegaT está no modo DPE, tanto o texto fonte como o texto destino são exibidos neste modo. Isto significa que se a língua fonte é da EPD e a língua destino é da DPE, ou vice-versa, pode ser necessário alternar entre esses dois modos para visualizar o texto nos seus respectivos modos de escrita.

3.2. Tags do OmegaT nos segmentos DPE

Conforme mencionado acima, as tags do OmegaT são sequências da esquerda para a direita. Quando o tradutor trabalhar com línguas da DPE e EPD, para ler as tags do segmento fonte e digitá-las corretamente no segmento destino, será necessário alternar entre os modos EPD e DPE várias vezes.

Se o documento permitir, é recomendado que o tradutor retire as informações de estilo do documento original, dessa forma aparecerá apenas algumas tags na interface do OmegaT. Siga as dicas para lidar com as tags. Verifique as tags (ver Verificação de tags) e gere documentos traduzidos (ver acima e Menu) em intervalos regulares para facilitar a identificação de algum problema que surja. Uma dica: traduzir uma versão de texto simples e depois acrescentar o estilo necessário usando o programa relevante pode gerar menos problemas.

3.3. Criação de documentos DPE

Quando o documento traduzido for criado, ele exibirá a mesma direção do texto que o documento original. Se o texto é da esquerda para a direita, o documento traduzido deve ser

modificado manualmente no programa onde será visualizado para ter o texto da direita para a esquerda. Cada formato de saída tem maneiras específicas de lidar com exibição da direita para a esquerda; consulte o manual dos programas.

Para arquivos .docx, várias mudanças podem ser feitas automaticamente:

- Parágrafos, seções e tabelas têm sentido bidirecional
- Sequências (elementos de texto) são definidas como DPE

Para evitar modificar os parâmetros de exibição dos arquivos destino cada vez que os arquivos são abertos, é possível modificar os parâmetros de exibição do arquivo fonte para que eles sejam usados pelos arquivos destino. Tais modificações podem ser feitas em arquivos ODF, por exemplo.

Chapter 10. Modo de trabalho

O diálogo em Opções → Editar modo de trabalho... permite ao usuário selecionar como o segmento atual no campo de edição deve ser inicializado e tratado:

Figure 10.1. Opções do modo de trabalho



Você traduz os seus arquivos movendo-se de segmento a segmento, editando cada segmento atual por vez. Ao mover-se entre segmentos, você pode desejar preencher o campo de edição com uma tradução existente do painel de correspondências parciais ou com o texto fonte. Em Opções → Editar modo de trabalho... o OmegaT oferece as seguintes alternativas:

O texto fonte

Você pode fazer o programa inserir o texto fonte automaticamente no campo de edição. Isto é útil para textos que contêm muitas marcas registradas ou outros substantivos próprios que devem ser deixados inalterados.

Deixar o segmento em branco

O OmegaT deixa o campo de edição em branco. Com esta opção você pode digitar a tradução sem precisar apagar o texto fonte, economizando alguns toques no teclado (**Ctrl+A** e **Del**). As traduções vazias agora são permitidas. Elas são exibidas como <EMPTY> no Editor. Para criar uma, clique com o botão direito em um segmento, e selecione "**Definir tradução vazia**". A entrada **Remover tradução** na mesma janela popup também permite eliminar a tradução existente do segmento atual. Você chega ao mesmo resultado limpando o segmento destino e pressionando Enter.

Inserir a melhor correspondência parcial

O OmegaT irá inserir a correspondência mais similar ao segmento aberto que encontrar na memória, respeitando o limite de similaridade selecionado neste diálogo. O prefixo (por padrão vazio) pode ser usado para marcar traduções,

por meio das correspondências parciais. Se acrescentar um prefixo (por exemplo [parcial]), você pode rastrear estas traduções depois para ver se estão corretas.

As caixas de seleção na metade mais baixa da janela de diálogo servem o seguinte objetivo:

Tentar converter números ao inserir uma correspondência parcial

Se esta opção estiver marcada, quando uma correspondência parcial for inserida, manualmente ou automaticamente, o OmegaT tentará converter os números nas correspondências parciais segundo o conteúdo fonte. Há algumas restrições:

- O segmento fonte e as correspondências parciais devem conter a mesma lista de números
- Os números devem ser exatamente os mesmos entre as correspondências fonte e alvo.
- Apenas os números inteiros e decimais simples (usando o ponto como caractere decimal, p. ex. 5.4, mas não 5,4 ou 54E-01) são considerados.

Permitir que a tradução seja igual ao texto fonte

Os documentos para tradução podem conter marcas comerciais, nomes ou outros substantivos próprios que serão mantidos iguais em documentos traduzidos. Há duas estratégias para lidar com segmentos que contenham este tipo de texto invariável.

Você pode decidir não traduzir tais segmentos. O OmegaT então exibirá estes segmentos como não traduzidos. Esta é a opção padrão. A alternativa é inserir uma tradução idêntica ao texto fonte. O OmegaT é capaz de reconhecer que você fez isto. Para fazer isso, acesse Opções → Editar modo de trabalho... e selecione **Permitir que a tradução seja igual ao texto fonte**.

Exportar o segmento para arquivos de texto

A função de exportação de texto envia dados de dentro do projeto atual do OmegaT para arquivos de texto simples. Os dados são exportados quando o segmento é aberto. Os arquivos aparecem na subpasta /script na pasta de arquivos de usuário do OmegaT e incluem:

- O conteúdo do texto do segmento fonte (source.txt).
- O conteúdo do texto do segmento destino (target.txt).
- O texto destacado pelo usuário, quando este pressiona **Ctrl+Shift+C** ou Editar > Exportar seleção é selecionado (selection.txt).

O conteúdo dos arquivos é sobrescrito também quando um novo segmento é aberto (source.txt e target.txt) ou quando uma nova seleção é exportada (selection.txt). Os arquivos são arquivos de texto simples não formatados. O processo inteiro pode ser dirigido e controlado via scripts baseados em Tck/Tcl. Veja Usar a função de exportação de texto do OmegaT [http://www.omegat.org/en/howtos/text_export.html] para informações específicas, exemplos e sugestões.

Ir para - Próximo segmento não traduzido - pára onde há pelo menos uma tradução alternativa

Se quisermos evitar alguma tradução incorreta em segmentos com vários conteúdos possíveis, marcar esta caixa de seleção fará com que **Ir para - Próximo segmento não**

traduzidopare no segmento seguinte que obedeça esta condição, esteja ele traduzido ou não.

Chapter 11. Trabalhar com texto simples

1. Codificação padrão

Arquivos de texto simples (na maioria dos casos arquivos com uma extensão .txt) contêm somente informação textual e não oferecem nenhuma maneira claramente definida de informar ao computador que linguagem contêm. O máximo que o OmegaT pode fazer em tal caso é presumir que o texto está escrito na mesma linguagem que o computador usa. Não há problema para arquivos codificados em Unicod usando a configuração de codificação de caractere de 16 bits. Porém, se o texto for codificado em 8 bits, você poderá se deparar com uma situação inusitada: ao invés de ter o texto exibido com caracteres japoneses...

OmegaT とは、コンピューターを利用した翻訳ツールです。

...o sistema exibirá, por exemplo:

```
OmegaTBΔBKБAΓRГYГsГЕБ[Г^BpЧШЧpBμBъЦ|ЦyГсБ[ГЛB≈BJБB
```

O computador, executando o OmegaT, tem Russo como idioma padrão, e portanto exhibe os caracteres no alfabeto Cirílico e não em Kanjii.

2. A solução OmegaT

Existem basicamente três maneiras de fazer isso funcionar no OmegaT. They all involve the application of file filters in the **Options** menu.

Alterar a codificação de seus arquivos para Unicode

open your source file in a text editor that correctly interprets its encoding and save the file in "**UTF-8**" encoding. Change the file extension from .txt to .utf8. OmegaT will automatically interpret the file as a UTF-8 file. Está é a alternativa mais óbvia, extinguindo o problema a longo prazo.

Specify the encoding for your plain text files

- i.e. files with a .txt extension - : in the **Text files** section of the file filters dialog, change the **Source File Encoding** from <auto> to the encoding that corresponds to your source .txt file, for instance to .jp for the above example.

Alterar as extensões para os seus arquivos fonte de texto simples

for instance from .txt to .jp for Japanese plain texts: in the **Text files** section of the file filters dialog, add new **Source Filename Pattern** (*.jp for this example) and select the appropriate parameters for the source and target encoding

OmegaT has by default the following short list available to make it easier for you to deal with some plain text files:

- .txt files are automatically (<auto>) interpreted by OmegaT as being encoded in the computer's default encoding.
- .txt1 os arquivos serão codificados como ISO-8859-1, que abrange a maioria das línguas da **Europa Ocidental**.
- .txt2 os arquivos serão codificados como ISO-8859-2, que abrange a maioria das línguas da **Europa Central e Oriental**
- .utf8 files are interpreted by OmegaT as being encoded in UTF-8 (an encoding that covers almost all languages in the world).

Você pode verificar ao selecionar o item **Filtros de arquivos** no menu **Opções**. Por exemplo, quando você tem um arquivo de texto em checo (muito provavelmente gravado no código **ISO-8859-2**), você só precisa mudar a extensão .txt para .txt2 e o OmegaT irá interpretar o seu conteúdo corretamente. E, claro, para se garantir, considere converter esse tipo de arquivo em Unicode, ou seja, o formato de arquivo .utf8.

Chapter 12. Trabalhar com texto formatado

As informações de formatação presentes no arquivo fonte geralmente precisam ser reproduzidas no arquivo traduzido. O OmegaT mostra informações de formatação in-line dos formatos que suporta (no momento DocBook, HTML, XHTML, Open Document Format(ODF) e Office Open XML (MS Office 2007 e posteriores)) como tags. As tags geralmente não são consideradas na comparação entre textos diferentes para fins de correspondência. As tags reproduzidas no segmento traduzido estarão presentes no documento traduzido.

1. Tags de formatação

Nomenclatura das tags:

As tags são formadas de um a três caracteres e um número. Um número exclusivo permite agrupar aquelas tags que se correspondem e diferenciar as tags que possam ter o mesmo caractere de atalho, mas na verdade são diferentes. Os caracteres de atalho podem ou não refletir o valor da formatação que a tag representa (por exemplo, negrito, itálico, etc.)

Numeração das tags:

As tags são numeradas de forma sequencial e crescente por grupo de tags. "Grupos de tags" neste contexto são uma única tag (como `<i0>` e `</i0>`). Dentro de um segmento, o primeiro grupo (par ou único) recebe o número 0, o segundo o número 1, etc. O primeiro exemplo abaixo tem 3 grupos de tags (um par, um único e depois, um outro par), o segundo exemplo tem apenas um grupo (um par).

Pares e únicas:

As tags sempre aparecem como únicas ou em pares. Tags únicas indicam informações de formatação que não interferem no texto (espaço extra ou quebra de linha, por exemplo).

```
<b0><Ctrl+N></b0>, <br1><b2><Enter></b2><segmento 2132>
```

`<br1>` é uma tag única e não interfere no texto. Tags em pares geralmente indicam informações de estilo que se aplicam ao texto entre a tag de início e a tag de fim de um par. `<b0>` e `</b0>` estão em par e influenciam o texto `log.txt`. Observe que a tag de início deve sempre vir antes da tag de fim correspondente:

```
<Arquivos de registro (<b0>log.txt</b0>) para acompanhar as operações e erros.<segmento 3167>
```

O OmegaT cria suas tags antes do processo de segmentação de sentença. Dependendo das regras de segmentação, o par de tags pode ficar separado em dois segmentos consecutivos e a validação de tags, por cautela, marcará os dois segmentos.

2. Trabalhar com tags

Deve-se prestar muita atenção ao trabalhar com tags. Se elas forem modificadas por engano, a formatação final do arquivo pode ficar corrompida. Como regra básica, a sequência das tags deve ser preservada na mesma ordem. No entanto, se as regras determinadas forem estritamente seguidas é possível desviá-las dessa regra básica.

Duplicação da tag:

Para duplicar grupos de tag, basta copiá-los na nova posição desejada. Lembre-se de que em um grupo de pares a tag de início deve vir antes da tag de fim. A formatação representada pelo grupo que você duplicou será aplicada em ambas as seções .

Exemplo:

`<b0>Esta formatação</b0> será duplicada aqui.<segmento 0001>`

Após a duplicação:

`<b0>Esta formatação</b0> foi <b0>duplicada aqui</b0>.<segmento 0001>`

Exclusão de grupo de tag:

Para excluir grupos de tags, basta apagá-los do segmento. Lembre-se de que um grupo de pares deve ter sua tag de início bem como de fim excluídas para garantir que todos os vestígios de formatação foram apagados; caso contrário, o arquivo traduzido pode ficar corrompido. Ao apagar um grupo de tags você exclui toda a formatação a elas relacionada de um arquivo traduzido.

Exemplo:

`<b0>Esta formatação</b0> será excluída.<segmento 0001>`

Após a exclusão:

`Esta formatação será excluída.<segmento 0001>`

3. Aninhamento de grupos de tags

Modificar a sequência de um grupo de tags pode resultar no aninhamento deste grupo em um outro grupo de tags. Isso é aceitável, desde que o grupo delimitador inclua totalmente o grupo delimitado. Em outras palavras, ao mover as tags em par assegure-se de que as tags de início e de fim estão dentro ou fora de outros pares de tag; caso contrário, o arquivo traduzido pode ficar corrompido e não abrir.

Exemplo:

`<b0>Formatação</b0> <b1>um</b1> será aninhada na formatação zero.<segmento 0001>`

Após o aninhamento:

`<b0>Formatação <b1>um</b1></b0> foi aninhada na formatação zero.<segmento 0001>`

4. Sobreposição de grupos de tags

A sobreposição é o resultado da manipulação incorreta de pares de tags e certamente resultará em problemas de formatação e o arquivo traduzido pode não abrir.

Exemplo:

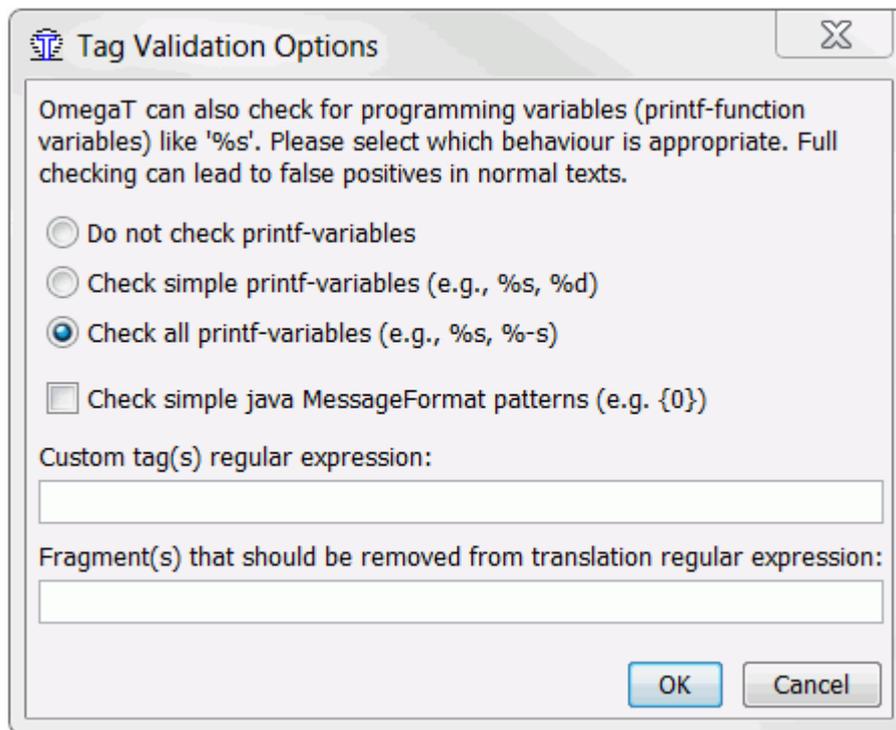
`<b0>Formatação</b0> <b1>um</b1> será desordenada.<segmento 0001>`

Após a manipulação incorreta:

`<b0>Formatação <b1>um</b0> </b1>está extremamente desordenada.<segmento 0001>`

5. Opções para verificação de tag

Para personalizar o trabalho com as tags, algumas regras podem ser definidas no menu Opções > Verificação de tags... :



O procedimento mencionado aplica-se a todos os arquivos fonte e não somente a alguns tipos de arquivos como os textos formatados.

- **Variáveis printf - não verificar, verificar as simples, verificar todas**

OmegaT pode verificar as variáveis de programação (como %s, por exemplo) nos segmentos fonte na tradução. Você pode escolher: não verificar todas, verificar variáveis printf simples (como %s %d etc) ou verificar as variáveis printf de todos os tipos.

- **Verificar padrões do formato de mensagem java simples**

Ao ativar esta caixa de seleção, o OmegaT verificará se as tags do formato de mensagem java simples (como {0}) foram processadas corretamente.

- **Expressão regular para tag(s) personalizada(s)**

Ao inserir uma expressão regular, o OmegaT tratará os casos detectados como tags de clientes. Ele verifica que o número de tags e sua ordem é idêntica, assim como é o caso para as tags do OmegaT.

- **Fragmento(s) que devem ser removidos da expressão regular da tradução.**

Pode-se indicar uma expressão regular para conteúdos indesejados no segmento destino. As correspondências no segmento destino serão destacadas em vermelho para facilitar a identificação e correção. Ao procurar por correspondências parciais a remoção padrão é ignorada. Uma penalidade fixada em 5 é adicionada se a parte removida não corresponder a algum outro segmento, assim a correspondência não aparece como 100%

6. Verificação de grupos de tags

A função de verificação de tags detecta modificações nas sequências de tags (deliberadamente ou por engano) e indica os segmentos afetados. Ao iniciar esta função - Ctrl+T - uma janela é aberta com todos os segmentos de um arquivo onde há tags incorretas ou danificadas na tradução. É fácil consertar as tags e recriar os documentos traduzidos com a função verificar tags. A janela que abre com o comando Ctrl+T tem a forma de uma tabela de 3 colunas com um link para o segmento, segmento original e segmento destino

Figure 12.1. Criar verificação de tag

<p>A different display font can be selected via the Display Font dialog. Open it via the Settings > Display Font... menu item. The font type and size can be changed from the dialog.</p>	<p>'n Mens kan 'n ander vertoonfont kies met die Vertoonfont-dialoogkassie. Kies Opstelling > Vertoonfont... op die kieslys. Die lettertype én die lettergrootte kan met dié dialoogkassie verander word.</p>
---	---

As tags estão destacadas em azul e negrito para facilitar a comparação entre o original e o conteúdo traduzido. Clique no link para abrir o segmento no Editor. Se necessário, corrija o erro (no caso acima é o `<i2></i2>` par ausente) e pressione Ctrl+T para retornar a janela de verificação de tag para corrigir outros erros. Os erros de tag são sequências de tag na tradução que não são reproduzidas na mesma ordem e número de tags como no segmento original. Algumas manipulações de tags são necessárias e não causam erros; outras causarão problemas quando for criado o documento traduzido.

7. Dicas para controle de tags

Simplifique o texto original

As tags geralmente representam alguma forma de formatação no texto original. Simplificar a formatação original reduz bastante a quantidade de tags. Se possível, deve-se procurar unificar as fontes usadas, os tamanhos e cores, etc., para simplificar a tradução e reduzir a possibilidade de criar erros de tags. Leia a seção trabalhar com tags para saber o que pode ser feito com tags. Lembre-se de que se as tags dificultarem seu trabalho no OmegaT e a formatação não for extremamente importante à tradução, remover as tags evitará problemas.

Preste atenção redobrada aos pares de tag

Se precisar ver as tags no OmegaT, mas não precisar reter a maior parte do formato no documento traduzido, você pode optar por não acrescentar as tags na tradução. Neste caso preste atenção aos pares de tag, pois se apagar uma parte do par e esquecer de apagar a outra, a formatação do documento ficará corrompida. Já que há tags inseridas no próprio texto, é possível usar as regras de segmentação para criar segmentos com menos tags. Esta é uma função avançada e requer alguma experiência para que seja corretamente executada.

O OmegaT ainda não faz a detecção total e automática de erros na formatação; portanto, não o alertará se você cometer erros ou mudar a formatação para melhor adaptá-la à língua destino. Algumas vezes, porém, o arquivo traduzido pode parecer distorcido e, na pior das hipóteses, pode até não abrir.

Chapter 13. Memórias de tradução

1. As memórias de tradução no OmegaT

1.1. pastas tmx - localização e propósito

O projetos do OmegaT podem ter arquivos de memória de tradução - ou seja, arquivos com a extensão tmx - em cinco locais diferentes:

pasta OmegaT

A pasta omegat contém o project_save.tmx e possivelmente um número de arquivos backup de TMX. O arquivo project_save.tmx contém todos os segmento que foram gravados na memória desde o início do projeto. Este arquivo sempre existe no projeto. Seu conteúdo estará sempre em ordem alfabética pelo segmento fonte.

pasta principal do projeto

A pasta principal do projeto contém 3 arquivos tmx, project_name-omegat.tmx, project_name-level1.tmx e project_name-level2.tmx (project_name é o nome do seu projeto).

- O arquivo level1 contém apenas informações de texto.
- O arquivo level2 inclui as tags específicas do OmegaT nas tags TMX corretas, assim o arquivo pode ser usado com suas informações de formatação em uma ferramenta de tradução que aceita memórias TMX nível 2, ou no próprio OmegaT.
- O arquivo OmegaT contém tags de formatação específica do OmegaT, assim o arquivo pode ser usado em outros projetos no OmegaT

Estes arquivos são cópias do arquivo project_save.tmx, ou seja, da memória de tradução principal do projeto, excluindo-se os segmentos órfãos. Eles carregam nomes devidamente alterados, de modo que seu conteúdo ainda permanece identificável quando utilizado em outros lugares, por exemplo, na subpasta tm de algum outro projeto (veja abaixo).

pasta tm

A pasta /tm/ pode conter qualquer número de memórias de tradução auxiliares - ou seja, arquivos TMX. Tais arquivos podem ser criados em qualquer uma das três variedades acima indicadas. Observe que outras ferramentas CAT podem exportar (e também importar) arquivos TMX, geralmente em todas as três formas. É sempre melhor usar arquivos TMX específicos do OmegaT (ver acima), de modo que a formatação em linha dentro do segmento seja mantido.

Os conteúdos das memórias de tradução na subpasta tm servem para gerar sugestões para o(s) texto(s) a ser(em) traduzido(s). Qualquer texto já traduzido e armazenado nesses arquivos vai aparecer entre as correspondências parciais se for suficientemente semelhante ao texto a ser traduzido.

Se o segmento fonte em uma das TMs auxiliares for idêntica ao texto que está sendo traduzido, o OmegaT age como definido na janela de diálogo Opções → Comportamento de Edição... Por exemplo (se o padrão for aceito), a tradução da TM auxiliar

é aceita e prefixada com *[padrão]*, de modo que o tradutor possa rever as traduções numa fase posterior e verificar se os segmentos marcados desta forma têm sido traduzidos corretamente (veja o capítulo Comportamento de edição).

Pode acontecer que as memórias de tradução disponíveis na subpasta tm contenham segmentos com textos fonte idênticos, mas alvos diferentes. Os arquivos TMX são lidos e ordenados pelos seus nomes e segmentos dentro de um determinado arquivo TMX linha por linha. O último segmento com texto fonte idêntico irá prevalecer (observe que, obviamente, faz mais sentido evitar que isso aconteça já de início).

Observe que os arquivos TMX na pasta tm podem ser compactados com gzip.

pasta tm/auto

Se estiver claro desde o início que as traduções numa determinada TM (ou TMs) estão todas corretas, pode-se colocá-las na pasta **tm/auto** e evitar a confirmação de muitos casos de *[parcial]*. Isso fará a **pré-tradução** efetiva do texto fonte: todos os segmentos no texto fonte para os quais pode-se achar traduções nas TMs "auto" irão para a TM principal do projeto sem intervenção do usuário.

Pastas tm/penalidade-xxx

Às vezes, é útil distinguir entre memórias de tradução de alta qualidade e aquelas que são, devido ao assunto, cliente, estado de revisão, etc., menos confiáveis. Para as memórias de tradução em pastas com um nome "penalidade-xxx" (com xxx entre 0 e 100), as correspondências serão penalizadas de acordo com o nome da pasta: por exemplo, uma correspondência 100% em quaisquer TMs na pasta Penalidade-30 será reduzida para correspondência de 70%. A penalidade se aplica para todas as três porcentagens: 75, 80, 90 neste caso serão reduzidas para 45, 50, 60.

Opcionalmente, você pode deixar o OmegaT com um arquivo tmx adicional (tipoOmegaT) em qualquer lugar que você especificar, contendo todos os segmentos traduzíveis do projeto. Veja memória pseudo-traduzida abaixo.

Observe que todas as memórias de tradução são carregadas na memória quando o projeto é aberto. Os back-ups de memória de tradução do projeto são produzidos regularmente (ver capítulo seguinte) e o project_save.tmx também é salvo/atualizado quando o projeto é fechado ou carregado novamente. Isso significa, por exemplo, que você não precisa sair de um projeto no qual você está trabalhando atualmente se decidir adicionar outra TM auxiliar a ele: você simplesmente recarrega o projeto e as mudanças feitas serão incluídas.

As localizações das várias memórias de tradução diferentes para um determinado projeto são definidas pelo usuário (veja a janela de diálogo Propriedades do projeto)

Dependendo da situação, diferentes estratégias são possíveis. Por exemplo:

vários projetos sobre o mesmo assunto: mantém a estrutura do projeto e muda os diretórios fonte e alvo (Fonte = fonte/ordem1, alvo = alvo/ordem1, etc). Observe que seus segmentos de ordem1, que não estejam presentes nos trabalhos posteriores em ordem2 e trabalhos subsequentes, serão marcados como segmentos órfãos, entretanto, ainda serão úteis para obter correspondências parciais.

vários tradutores trabalhando em um mesmo projeto: divide os arquivos fonte em fonte/Alice, fonte/Roberto... e os aloca para os membros do time (Alice, Roberto...). Eles podem criar seus próprios projetos e entregar seus próprios project_save.tmx, quando acabarem ou quando um certo ponto for atingido. Os arquivos project_save.tmx são então

recolhidos e possíveis conflitos no que diz respeito a terminologia, por exemplo, são resolvidos. Uma nova versão da TM principal é criada para ser colocada nos subdiretórios *tm/auto* do time ou substituir seus arquivos *project_save.tmx*. O time também pode usar a mesma estrutura de subpasta para os arquivos alvo. Isto permite, por exemplo, verificar a qualquer momento se a versão alvo para o projeto completo ainda está OK.

1.2. Backup de tmx

Ao traduzir seus arquivos, o OmegaT armazena seu trabalho continuamente em *project_save.tmx* no subdiretório *omegat* do projeto.

OmegaT também faz backups de memória de tradução em *project_save.tmx.YEARMMDDHHNN.bak* na mesma subpasta sempre que um projeto é aberto ou recarregado. AAAA são os 4 dígitos do ano, MM indica o mês, DD o dia do mês, HH e MM são horas e minutos quando a versão anterior da memória foi gravada.

Caso você pense que perdeu o material traduzido, siga este procedimento:

1. Feche o projeto
2. Renomeie o projeto *project_save.tmx* atual (p. ex. para *project_save.tmx.tmp*)
3. Selecione a memória de tradução de backup que mais provavelmente contém os dados que você está procurando - por exemplo, o mais recente, ou a última versão do dia anterior
4. Copie-a para *project_save.tmx*
5. Abra o projeto

1.3. arquivos e idiomas de tmx

Os arquivos *tmx* contêm unidades de tradução, constituídas por uma série de segmentos equivalentes em várias línguas. Uma unidade de tradução é composta de no mínimo duas variantes de unidade de tradução (TUV). Qualquer uma pode ser usada como fonte ou alvo.

As configurações em seu projeto indicam quais são os idiomas fonte e alvo. O OmegaT coloca os segmentos TUV correspondentes aos códigos de idioma fonte e alvo do projeto e os usa como os segmentos fonte e alvo, respectivamente. O OmegaT reconhece os códigos de idioma utilizando as seguintes convenções padrão:

- 2 letras (p.ex. JA para japonês), ou
- códigos de idioma de 2 ou 3 letras seguidas pelo código do país de 2 letras (ex: PT-BR - Consulte Appendix A, *Línguas - lista de códigos ISO 639* para uma lista parcial de idiomas e códigos de países).

Se os códigos de idioma do projeto e os códigos de idioma da *tmx* corresponderem totalmente, os segmentos são carregados na memória. Se as línguas combinam, mas não o país, os segmentos ainda são carregados. Se nem o código de idioma nem o código do país combinarem, os segmentos serão ignorados.

os arquivos *TMX* podem geralmente conter unidades de tradução com vários idiomas utilizáveis. Se para um determinado segmento fonte não houver entrada para o idioma-alvo selecionado, todos os outros segmentos-alvo são carregados, independentemente do idioma. Por exemplo, se o par de línguas do projeto é DE-FR, pode ser útil ver os hits na tradução DE-EN se não houver nenhum par DE-FR.

1.4. Segmentos órfãos

O arquivo *project_save.tmx* contém todos os segmentos que foram traduzidos desde o início do projeto. Se você modificar a segmentação do projeto ou excluir arquivos da fonte, algumas correspondências podem aparecer como **segmentos órfãos** no Visualizador de

Correspondências: tais correspondências se referem aos segmentos que não existem mais nos documentos fonte, já que correspondem a segmentos traduzidos e gravados antes das modificações acontecerem.

2. Reutilizando memórias de tradução

Inicialmente quando o projeto é criado, a TM principal do projeto, `project_save.tmx`, está vazia. Esta TM gradualmente se torna cheia durante a tradução. Para acelerar o processo, as traduções existentes podem ser reutilizadas. Se uma determinada frase já foi traduzida corretamente uma vez, não é necessário a retradução. As memórias de tradução também podem conter traduções de referência: um exemplo típico é a legislação multinacional da Comunidade Europeia.

Quando você cria os documentos traduzidos em um projeto OmegaT, a memória de tradução do projeto é gerada na forma de três arquivos na pasta raiz do seu projeto OmegaT (veja a descrição acima). Você pode considerar estes três arquivos `tmx` (`-omegat.tmx`, `-level1.tmx` e `-level2.tmx`) como uma "memória de tradução exportada", p. ex., como uma exportação bilíngue do conteúdo do seu projeto atual.

Caso você queira reutilizar uma memória de tradução de um projeto anterior (por exemplo, por semelhança do novo projeto com o anterior, ou por usar terminologia já utilizada antes), você pode usar essas memórias de tradução como "memórias de entrada de tradução", ou seja, para importar para o novo projeto. Neste caso, coloque as memórias de tradução que deseja usar na pasta `/tm` ou `/tm/auto` do seu novo projeto: no primeiro caso você obterá hits das memórias de tradução no visualizador de correspondências parciais, e no segundo, estas TMs serão usadas para pré-traduzir o texto fonte.

Está predefinido que a pasta `/tm` fica acima da pasta raiz do projeto (p. ex. `.../MyProject/tm`), mas você pode escolher uma pasta diferente na caixa de propriedades do projeto. Isso é útil se você costuma usar as memórias de tradução produzidas anteriormente, por exemplo, porque se referem ao mesmo assunto ou são para o mesmo cliente. Neste caso, um procedimento muito útil seria:

- Criar uma pasta (uma pasta "repositório") em um local conveniente no disco rígido para as memórias de tradução para um cliente ou assunto específico.
- Sempre que terminar um projeto, copie uma das três memórias de tradução "de exportação" da pasta raiz do projeto para a pasta de repositório.
- Quando iniciar um novo projeto sobre o mesmo assunto ou para o mesmo cliente, acesse a pasta de repositório em Projeto > Propriedades > Editar Projeto e selecione-a com a pasta de memória de tradução.

Observe que todos os arquivos `tmx` no repositório `/tm` são analisados quando o projeto é aberto, assim, colocar todas as diferentes TMs que tiver nesta pasta pode deixar o OmegaT lento. Você pode querer remover aquelas que não são mais necessárias após o uso de seu conteúdo para preencher o arquivo `project_save.tmx`.

2.1. Importação e exportação de memórias de tradução

O OmegaT suporta as versões importadas de `tmx` 1.1-1.4b (ambos de nível 1 e nível 2). Isto possibilita que as memórias de tradução produzidas por outras ferramentas possam ser lidas pelo OmegaT. No entanto, o OmegaT não suporta plenamente os arquivos `tmx` de nível 2 importados (pois armazenam a formatação, além da tradução). Os arquivos de `tmx` nível 2 serão importados e seu conteúdo textual pode ser visto no OmegaT, mas a qualidade das correspondências parciais será inferior.

O OmegaT segue procedimentos muito restritos ao carregar arquivos de memória de tradução (`tmx`). Se um erro for encontrado num arquivo, o OmegaT indicará a posição dentro do arquivo defeituoso em que está localizado o erro.

Algumas ferramentas são conhecidas por produzir arquivos tmx inválidos sob certas condições. Se você quiser usar esses arquivos como traduções de referência no OmegaT será necessário repará-los, ou o OmegaT irá reportar um erro e não conseguirá carregá-los. As correções são operações triviais e o OmegaT ajuda na resolução de problemas com a mensagem de erro relacionado. Se não puder corrigir você mesmo o problema, solicite ajuda ao grupo de usuários.

O OmegaT exporta a versão 1.4 de arquivos TMX (ambos de nível 1 e nível 2). A exportação nível 2 não obedece totalmente ao nível 2 padrão, mas é muito próxima e gerará correspondências corretas nas ferramentas de memória de tradução que suportam TMX de nível 2. Se você precisa apenas de informações textuais (e não de formatação), use o arquivo nível 1 gerado pelo OmegaT.

2.2. Criação de uma memória de tradução de documentos selecionados

No caso dos tradutores precisarem compartilhar suas bases TMX enquanto excluem algumas de suas partes ou incluem traduções de certos arquivos, compartilhar o arquivo ProjectName-omegat.tmx não é necessário. A seguinte 'receita' é apenas uma das possibilidades, mas simples o suficiente de se seguir e sem qualquer perigo para a tradução.

- Crie um projeto separado para outros projetos no par de idiomas desejado, com um nome apropriado - observe que as TMXs criadas incluirão esse nome.
- Copie os documentos para os quais você precisa da memória de tradução para a pasta de origem do projeto.
- Copie as memórias de tradução contendo as traduções dos documentos acima para a subpasta tm/auto do novo projeto.
- Inicie o projeto. Verifique possíveis erros de tag com **Ctrl+T** e os segmentos não traduzidos com **Ctrl+U**. Para verificar se tudo está como o esperado, pressione **Ctrl+D** para criar os documentos alvo e verificar seus conteúdos.
- Quando você sair do projeto, os arquivos TMX na pasta principal do projeto (ver acima) conterão as traduções no par de idiomas selecionado para os arquivos que você copiou para a pasta de origem. Copie-os para um lugar seguro para futuras referências.
- Para evitar a reutilização do projeto e possivelmente poluir casos futuros, exclua a pasta do projeto ou archive longe de seu local de trabalho.

2.3. Compartilhando memórias de tradução

Nos casos em que uma equipe de tradutores está envolvida, os tradutores preferem compartilhar memórias de tradução comuns em vez de distribuir suas versões locais.

O OmegaT tem interface para SVN e Git, dois softwares de equipe comum com versões e sistemas de controle de revisão (RCS), disponíveis sob uma licença open source. No caso das pastas de projetos completos do OmegaT - em outras palavras, as memórias de tradução envolvidas, bem como pastas de origem, configurações do projeto, etc. - elas são gerenciadas pelo RCS selecionado. Veja mais informações no Capítulo

2.4. Utilização da TMX com pares de idiomas alternativos

Pode haver casos onde você tenha feito um projeto com, por exemplo, fontes holandesas e uma tradução em, digamos, inglês. Então você precisa de uma tradução, por exemplo, em chinês, mas seu tradutor não entende holandês; no entanto, entende inglês perfeitamente. Neste caso, uma memória de tradução NL-EN pode servir como um intermediário para ajudar a gerar uma tradução NL-ZH.

A solução, no nosso exemplo, é copiar a memória de tradução existente para a subpasta tm e renomeá-la ZH_CN.tmx para indicar a língua-alvo da tmx. O tradutor verá traduções em inglês para os segmentos de origem em holandês e as usará para criar a tradução chinesa.

Important: the supporting TMX must be renamed XX_YY.tmx, where XX_YY is the target language of the tmx, for instance to ZH_CN.tmx in the example above. O projeto e idiomas de origem da TMX devem ser obviamente idênticos - NL em nosso exemplo. Observe que é possível apenas uma TMX para um dado par de línguas, por isso, se várias memórias de tradução forem envolvidas, você terá que juntá-las todas no XX_YY.tmx.

3. Fontes com traduções existentes

Alguns tipos de arquivos fonte (por exemplo, PO, TTX, etc.) são bilíngues, ou seja, servem tanto como fonte e memória de tradução. Nestes casos, uma tradução existente encontrada no arquivo está incluída no `project_save.tmx`. Ela é tratada como um padrão de tradução, se nenhuma correspondência foi encontrada, ou como uma alternativa à tradução, no caso do mesmo segmento de origem existir, mas com um texto alvo. O resultado dependerá, portanto, da ordem em que os segmentos de origem foram carregados.

Todas as traduções de documentos de origem também são exibidas no painel de comentários, além do painel de correspondências. No caso dos arquivos PO, aplica-se 20% de penalidade à tradução alternativa (isto é, uma correspondência 100% torna-se 80%). A palavra [Correspondência] é exibida no segmento fonte.

Quando você carrega um arquivo TTX segmentado, segmentos fonte = alvo serão incluídos se "Permitir tradução igual à fonte" em Opções → Comportamento de edição... foi marcada. Isso pode ser confuso, então considere desmarcar esta opção neste caso.

4. Memória pseudo-traduzida

Note

Somente para usuários avançados!

Antes dos segmentos serem traduzidos, você pode querer pré-processá-los ou abordá-los de outra maneira possível com OmegaT. Por exemplo, se você deseja criar uma pseudo-tradução para fins de teste, o OmegaT permite que você crie um arquivo tmx adicional que contém todos os segmentos do projeto. A tradução deste arquivo tmx pode ser

- a tradução igual ao texto fonte (padrão)
- o segmento de tradução vazio

O arquivo tmx pode ter qualquer nome que você especificar. A memória pseudo-traduzida pode ser gerada com os seguintes parâmetros de linha de comando:

```
java -jar omegat.jar --pseudotranslatetmx=<filename> [pseudotranslatetype=[equal|empty]]
```

Substitua o <nome do arquivo> pelo nome do arquivo que você deseja criar, em absoluto ou relativo para a pasta de trabalho (a pasta com que você inicia o OmegaT). O segundo parâmetro `--pseudotranslatetype` é opcional. O valor é `equal` (valor padrão, para fonte = alvo) ou `empty` (segmento alvo é vazio). O arquivo tmx gerado pode ser processado com qualquer ferramenta. Para reutilizá-lo no OmegaT renomeie-o para `project_save.tmx` e coloque-o na pasta `omegat` do seu projeto.

5. Utualizar memórias de tradução

As primeiras versões do OmegaT eram capazes de segmentar os arquivos fonte somente em parágrafos e eram inconsistentes na numeração de tags de formatação de arquivos de

documentos HTML e Open Document. OmegaT pode detectar e atualizar tais arquivos tmx para aumentar os resultados de correspondências parciais para serem melhor aproveitados, assim você não terá que refazer tudo.

A tmx do projeto será atualizada somente uma vez e será gravada na forma atualizada em project-save.tmx; os arquivos legados de tmx serão atualizados imediatamente cada vez que o projeto for carregado. Observe que em alguns casos, as mudanças nos filtros de arquivos no OmegaT podem levar a uma segmentação totalmente diferente, e como resultado, você terá que atualizar sua tradução manualmente em tais casos raros.

Chapter 14. Segmentação do texto fonte

Ferramentas de memória de tradução trabalham com unidades de texto chamadas segmentos. O OmegaT tem duas maneiras de segmentar um texto: por parágrafo ou por segmentação de sentença (também referenciada como "segmentação baseada em regras"). Para selecionar o tipo de segmentação, clique em Projeto → Propriedades... no menu principal e marque ou desmarque a caixa de seleção existente. A segmentação por parágrafo é mais vantajosa em certos casos, tais como traduções estilizadas ou altamente criativas, nas quais o tradutor pode querer alterar a ordem de frase inteiras; porém, para a maioria dos projetos, a segmentação por sentença é a escolha preferida, já que retorna melhores correspondências da traduções anteriores. Se escolher segmentação por sentença, você pode definir as regras; basta clicar em Opções → Segmentação... no menu principal.

Regras de segmentação dependentes já estão disponíveis para muitos idiomas, então é provável que você não irá precisar se envolver criando suas próprias regras de segmentação. Por outro lado, esta funcionalidade pode ser muito útil em casos especiais, em que você pode aumentar sua produtividade ao ajustar as regras de segmentação ao texto que será traduzido.

Atenção: uma vez que o texto vai se segmentar diferentemente após mudanças terem sido feitas nas opções de filtro, você talvez tenha que recomeçar a traduzir do princípio. Ao mesmo tempo, segmentos válidos anteriores na memória de tradução do projeto se tornarão segmentos orfãos. Se você modificar opções de segmentação quando um projeto estiver aberto, você deverá recarregar o projeto para aplicar as modificações.

OmegaT usa a seguinte sequência de passos:

Segmentação baseada na estrutura do texto	OmegaT analisa primeiro o texto pela segmentação usando o nível de estrutura. Durante este processo somente a estrutura do arquivo fonte é usada para produzir segmentos.
---	---

Por exemplo, os arquivos de texto podem ser segmentados nas quebras de linha, nas linhas vazias ou não serem segmentados. Arquivos com formatação (documentos ODF, documentos HTML, etc.) são segmentados nas tags de nível de bloco (ou seja, parágrafos). Os atributos de objeto traduzíveis em arquivos XHTML ou HTML podem ser extraídos como segmentos separados.

Segmentação por sentenças	Após segmentar o arquivo fonte em unidades estruturais, o OmegaT segmentará esses blocos em sentenças.
---------------------------	--

1. Regras de Segmentação

O processo de segmentação pode ser ilustrado da seguinte forma: o cursor passa pelo texto, um caractere de cada vez. Regras de posição do cursor, que consistem em um padrão **Antes Depois**, são aplicadas em sua dada ordem para verificar se quaisquer dos padrões **Antes** são válidos para o texto à esquerda e o padrão **Depois** correspondente para o texto à direita do cursor. Se a regra corresponder, o cursor se move sem inserir uma quebra de segmento (para uma regra de exceção) ou uma nova quebra de segmento será criada na posição atual do cursor.

Os dois tipos de regras comportam-se da seguinte forma:

Regra de quebra	Separa o texto fonte em segmentos. Por exemplo, " <i>Isto fez sentido? Eu não tinha certeza.</i> " deve ser dividido em dois segmentos. Para que isso aconteça, deve haver uma quebra de regra para "?", quando seguido de
-----------------	--

espaços e uma palavra maiúscula. Para definir uma regra como quebra de regra, marque a caixa de seleção Quebra/Exceção.

Regra de exceção especifica que partes do texto NÃO devem ser separadas. Apesar do ponto de abreviatura, "Sra. Dalloway " não deve ser separada em dois segmentos, portanto uma regra de exceção deve ser criada para Sra. (bem como para Sr. e Srta. e Dr. e prof. e etc.), seguida de um ponto. Para definir uma regra como regra de exceção, deixe a caixa de seleção Quebra/Exceção desmarcada.

As regras de quebra predefinidas devem ser suficientes para a maioria das línguas europeias e para o japonês. Dada a flexibilidade desse recurso, você pode definir mais regras de exceção para a língua fonte, para com isso obter segmentos mais significativos e coerentes.

2. Prioridade de regra

Todos os conjuntos de regras de segmentação para um padrão de língua correspondente são ativos e aplicados na ordem de prioridade estabelecida, portanto as regras para uma língua específica devem ter maior prioridade do que aquelas predefinidas. Por exemplo, as regras para francês canadense (FR-CA) devem ter prioridade às regras para o francês (FR.*), bem como àquelas definidas como padrão (.*). Dessa maneira, na tradução do francês canadense as regras para o francês canadense serão aplicadas primeiro, se houverem, seguidas pelas regras do francês e por fim, seguidas pelas regras padrão.

3. Criação de uma nova regra

Grandes alterações para as regras de segmentação geralmente devem ser evitadas, sobretudo após a conclusão do primeiro esboço, mas pequenas alterações, tais como, acréscimo de uma abreviatura reconhecida, podem ser perigosas.

Para editar ou expandir um conjunto de regras existentes, basta clicar nas regras na tabela superior. As regras para esse conjunto serão mostradas na metade inferior da janela

Para criar um conjunto vazio de regras para uma nova língua, clique em **Adicionar** na metade superior da caixa de diálogo. Na parte de baixo da tabela será acrescentada uma linha (faça a rolagem na tela para ver a nova linha). Mude o nome do conjunto de regras e o padrão da língua para a língua em questão e seu código (veja Appendix A, *Línguas - lista de códigos ISO 639* para uma lista de códigos de línguas). A sintaxe do padrão da língua segue a sintaxe das expressões regulares. Se o seu conjunto de regras processa um par de línguas, recomendamos que o coloque no topo da lista usando o botão **Mover para cima**.

Adicione os padrões **Antes** e **Depois**. Para verificar suas sintaxes e suas aplicabilidades, é recomendado usar ferramentas que permitirão que você veja diretamente seus efeitos. Veja o capítulo sobre Expressões regulares. As regras existentes sempre serão um bom ponto de partida.

4. Alguns exemplos simples

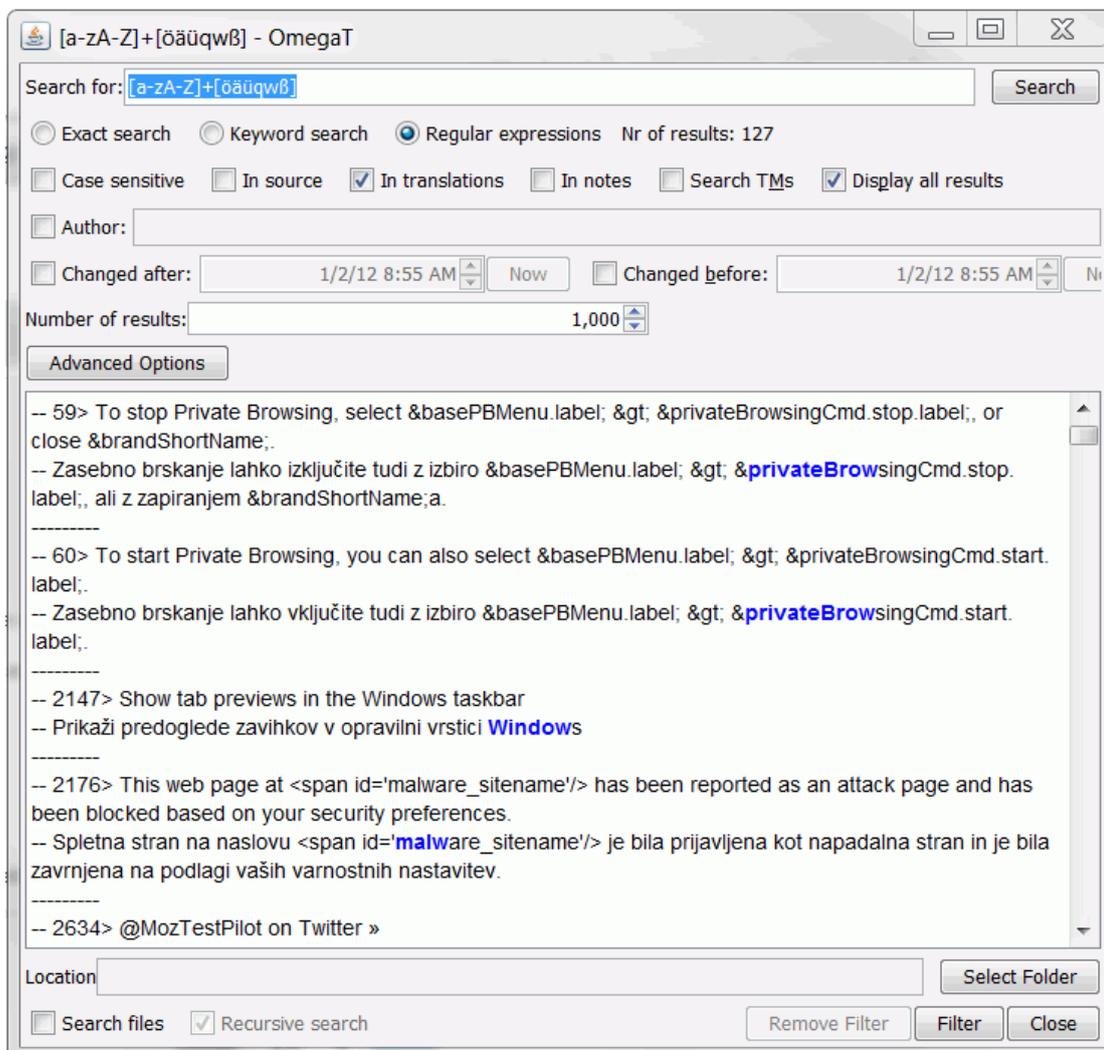
Intenção	Antes	Depois	Observação:
Defina o início do segmento depois do ponto ('.') seguido por espaço, tabulação...	\\.	\\s	"\\" representa o caractere do período. "\\s" significa qualquer caractere de espaço em branco (espaço, tabulação, nova página, etc.)
Não segmentar após Sr.	Sr\\.	\\s	Esta é uma regra de exceção, portanto a

Intenção	Antes	Depois	Observação:
			caixa de seleção da regra não deve ser marcada
Definir um segmento após "#" (ponto japonês)	#		Note que após está vazio
Não segmentar após Sr. Sra e Srta.	Sr??s??\.	\s	Regra de exceção - ver o uso de ? em expressões regulares

Chapter 15. Buscas

1. Janela Busca

Figure 15.1. Janela Busca de texto



Note

A busca acima encontra todos os segmentos destino que contenham caracteres bastante improváveis na língua alvo - ou seja, esloveno.

1.1. Buscar

O OmegaT oferece um grande leque de funções avançadas de busca. Para abrir a janela Busca, pressione **Ctrl+F** e digite a palavra ou frase que deseja localizar na caixa de texto Busca por. Uma outra forma é selecionar, no Painel Editor, uma palavra ou frase no campo de edição (texto alvo no segmento atual) e pressionar **Ctrl+F**. A palavra ou frase é inserida automaticamente na caixa Busca por. É possível ter várias janelas de Busca abertas ao mesmo tempo, mas feche-as assim que não forem mais necessárias, para que não encham sua área de trabalho.

1.2. Local da busca

Por padrão, as buscas são feitas nos segmentos de origem e destino do projeto, mas você pode limitar sua pesquisa para apenas o texto de origem ou destino. As buscas podem ser

- somente no projeto (opção predefinida)
- no projeto e nas memórias de tradução de referência na pasta /tm/ (marque *Buscar nas TMs*)
- em um único arquivo ou pasta contendo um conjunto de arquivos (marque *Buscar nos arquivos*)

Quando fizer buscas em arquivos (ao contrário das memórias de tradução), o OmegaT somente pesquisará nos que estejam nos formatos dos arquivos fonte. Consequentemente, embora o OmegaT possa processar os arquivos tmx, eles não serão incluídos na pesquisa *Buscar nos arquivos*. Se você ativar as **Opções avançadas**, é possível conciliar a busca com o nome do autor da tradução e o horário da última modificação.

2. Usando curingas

Tanto na busca exata como na busca de palavra-chave pode-se usar os curingas '*' e '?'. Eles têm o significado familiar aos usuários do Word:

- '*' corresponde a zero ou mais caracteres, da posição atual em uma determinada palavra até seu final. Por exemplo, a busca por 'correr*' encontraria as palavras 'correr', 'corre' e 'correndo'.
- '?' corresponde qualquer caractere único. Por exemplo, 'correr?' encontraria 'corre' e 'corren' na palavra 'correndo'.

As correspondências serão exibidas em azul e negrito. Observe que '*' e '?' têm significados especiais nas expressões regulares, assim a busca por curingas, como descrito, aplica-se somente às buscas exatas e palavras-chave (veja abaixo).

3. Métodos e opções de busca

Selecione o método usando as opções. Os seguintes métodos de busca estão disponíveis:

Busca exata	Busca por segmento contendo a sequência exata que você especificou. Uma busca exata procura por uma frase, isto é, se diversas palavras forem fornecidas, serão encontradas somente se ocorrerem exatamente na mesma sequência. Ao pesquisar por abrir arquivo encontrará todas as ocorrências da sequência <i>abrir arquivo</i> , mas não <i>arquivo aberto</i> ou <i>abrir arquivo de entrada</i> .
Busca de palavra-chave	Busca os segmentos contendo todas as palavras-chave especificadas, em qualquer sequência. Selecione busca de palavra-chave para qualquer quantidade de palavras individuais completas, em qualquer ordem. O OmegaT exibirá uma lista de todos os segmentos contendo as palavras especificadas. As buscas de palavra-chave são similares à pesquisa "com todas as palavras" em um dispositivo de busca na Internet, como o Google (lógica AND). Ao usar a busca por palavra-chave para <i>abrir arquivo</i> encontrará todas as ocorrências da sequência <i>abrir arquivo</i> , bem como <i>arquivo aberto</i> , <i>abrir arquivo de entrada</i> , <i>não é seguro abrir o arquivo</i> , etc.
Expressões regulares	A sequência de busca será tratada como uma expressão regular. A sequência de busca - [a-zA-Z]+[öäüqwß] - no exemplo acima,

procura-se por palavras no segmento alvo, contendo caracteres questionáveis do teclado alemão. As expressões regulares são uma excelente maneira de procurar por ocorrências de uma sequência. Veja mais informações no capítulo Expressões regulares.

Além do método acima é possível selecionar da seguinte maneira:

- **distinção entre maiúsculas e minúsculas:** a busca será feita conforme a sequência exata especificada; isto é, será considerado o uso de letras maiúsculas.
- **no texto fonte:** busca nos segmentos fonte
- **nas traduções:** busca nos segmentos destino
- **nas notas:** busca nas notas dos segmentos
- **busca nas TMs:** as memórias de tradução da pasta tm são incluídas na pesquisa.
- **exibir todos os resultados:** ao limpar a caixa de seleção o OmegaT mostrará apenas a primeira ocorrência do hit, se houver mais de um hit

Se clicar no botão Opções avançadas, critérios adicionais (autor da tradução, data da tradução, etc) podem ser selecionados conforme mostrado na imagem acima.

4. Exibição dos resultados da busca

Após digitar uma sequência no campo de busca, pressione o botão Buscar para exibir todos os segmentos do projeto que contenham a sequência procurada. Visto que o OmegaT considera os segmentos idênticos como uma única entidade, somente o primeiro segmento único é exibido. Os segmentos são exibidos na sequência em que aparecem no projeto. Os segmentos traduzidos são exibidos na parte superior com o texto original e a tradução na parte inferior; os segmentos não traduzidos aparecerão apenas como texto de origem.

Clique em um segmento e abra-o no Editor para modificações. Depois, é só voltar para a janela Busca e ir para o próximo segmento, caso seja necessário checar e corrigir a terminologia.

É possível ter várias janelas Busca abertas ao mesmo tempo. Os conteúdos podem ser vistos de forma rápida pelo título: ele mostrará o termo pesquisado.

Chapter 16. Expressões regulares

As expressões regulares (conhecidas como regex) usadas em buscas e regras de segmentação são aquelas suportadas pelo Java. Caso você precise de mais informações específicas, consulte o Documentação Java Regex [<http://download.oracle.com/javase/1.6.0/docs/api/java/util/regex/Pattern.html>]. Veja outras referências e exemplos a seguir.

Note

Este capítulo é orientado para usuários avançados que desejam definir suas próprias variantes de regras de segmentação, ou planejar itens de chave de busca mais complexos.

Table 16.1. Regex - Marcações

A construção	... corresponde ao seguinte
(?i)	Ativa correspondências que ignoram maiúsculas e minúsculas (por predefinição, o padrão faz a distinção entre maiúsculas e minúsculas).

Table 16.2. Regex - Caractere

A construção	... corresponde ao seguinte
x	O caractere x, exceto o seguinte...
\uhhhh	O caractere com valor hexadecimal 0xhhhh
\t	O caractere de tabulação ('\u0009')
\n	O caractere de nova linha (alimentação de linha) ('\u000A')
\r	O caractere de retornar ao início da linha ('\u000D')
\f	O caractere de alimentar formulário ('\u000C')
\a	O caractere de alerta (sino) ('\u0007')
\e	O caractere escape ('\u001B')
\cx	O caractere de controle corresponde ao x
\0n	O caractere com valor octal 0n (0 <= n <= 7)
\0nn	O caractere com valor octal 0nn (0 <= n <= 7)
\0mnn	O caractere com valor octal 0mnn (0 <= m <= 3, 0 <= n <= 7)
\xhh	O caractere com valor hexadecimal 0xhh

Table 16.3. Regex - Citação

A construção	... corresponde ao seguinte
\	Nothing, but quotes the following character. Isso é necessário se você quiser inserir quaisquer metacaracteres !\$() * + . < > ? [\] ^ { } para casar como eles próprios.
\\	Por exemplo, este é um caractere de barra invertida

A construção	... corresponde ao seguinte
\Q	Nada, mas escapa todos os caracteres até \E
\E	Nada, mas finaliza o escape iniciado pelo \Q

Table 16.4. Regex - Classes para blocos e categorias do Unicode

A construção	... corresponde ao seguinte
\p{InGreek}	Um caractere no bloco Grego (bloco [http://download.oracle.com/javase/1.6.0/docs/api/java/util/regex/Pattern.html#ubc] único)
\p{Lu}	Uma letra maiúscula (categoria [http://download.oracle.com/javase/1.6.0/docs/api/java/util/regex/Pattern.html#ubc] única)
\p{Sc}	Um símbolo de moeda
\P{InGreek}	Qualquer caractere, exceto um no bloco Grego (negação)
[\p{L}]&&[^\p{Lu}]	Qualquer letra, exceto letra maiúscula (subtração)

Table 16.5. Regex - Classes de caracteres

A construção	... corresponde ao seguinte
[abc]	a, b, ou c (classe simples)
[^abc]	Qualquer caractere exceto a, b, ou c (negação)
[a-zA-Z]	a até z ou A até Z, inclusive (intervalo)

Table 16.6. Regex - Classes de caracteres predefinidos

A construção	... corresponde ao seguinte
.	Qualquer caractere (exceto para fim de linha)
\d	Um dígito: [0-9]
\D	Um caractere que não seja dígito: [^0-9]
\s	Um caractere de espaço em branco: [\t\n\r]
\S	Um caractere que não seja de espaço em branco: [^\s]
\w	Um caractere de palavra: [a-zA-Z_0-9]
\W	Um caractere que não seja de palavra: [^\w]

Table 16.7. Regex - Correspondentes de limite (borda)

A construção	... corresponde ao seguinte
^	O início de uma linha
\$	O final de uma linha
\b	Limite de uma palavra
\B	Limite que não seja de palavra

Table 16.8. Regex - Quantificadores gulosos

A construção	... corresponde ao seguinte
X?	X, uma única vez ou nenhuma
X*	X, zero ou mais vezes
X+	X, uma ou mais vezes

Note

os quantificadores gulosos farão o maior número de correspondências possíveis. Por exemplo, $a+?$ casará aaa em $aaabbb$

Table 16.9. Regex - Quantificadores não-gulosos

A construção	... corresponde ao seguinte
X??	X, uma única vez ou nenhuma
X*?	X, zero ou mais vezes
X+?	X, uma ou mais vezes

Note

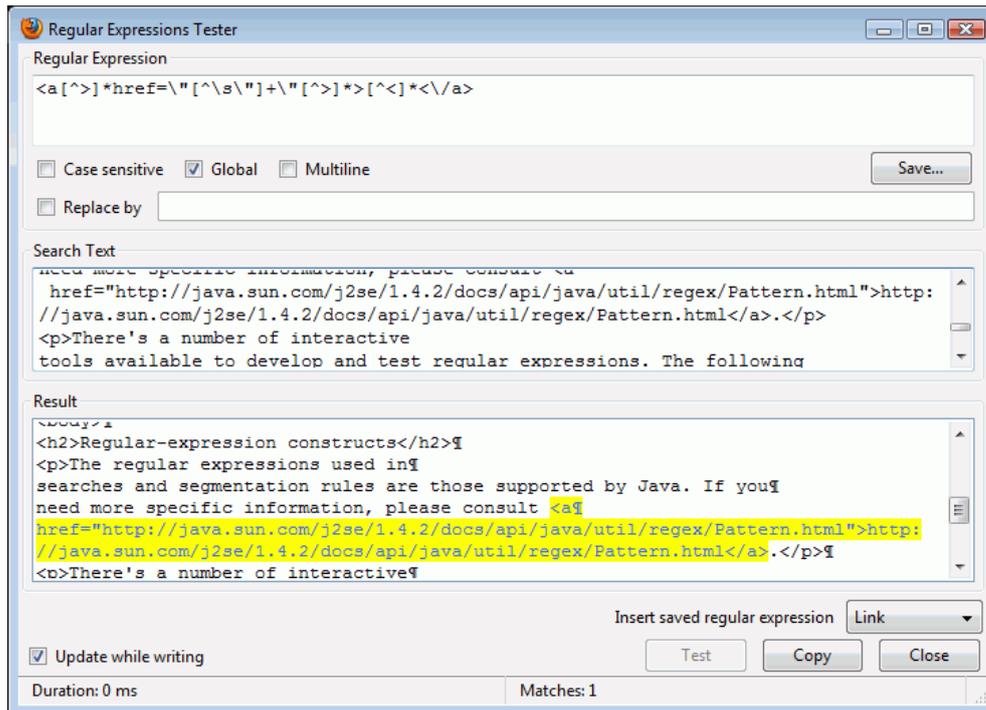
os quantificadores não gulosos farão o menor número de correspondências possíveis. Por exemplo, $a+?$ casará o primeiro a em $aaabbb$

Table 16.10. Regex - Operadores lógicos

A construção	... corresponde ao seguinte
XY	X seguido por Y
X Y	Ou X ou Y
(XY)	XY como um grupo único

1. Ferramentas e exemplos de uso das Regex

Diversas ferramentas interativas estão disponíveis para desenvolver e testar as expressões regulares. Em geral, elas seguem muito o mesmo padrão (para um exemplo do testador de expressões regulares veja abaixo): a expressão regular (mostrada no topo) analisa o texto de pesquisa (caixa de texto no meio), e gera os hits, mostrados na caixa de resultados.

Figure 16.1. Testador das Regex

Veja The Regex Coach [<http://weitz.de/regex-coach/>] para as versões Windows, Linux, FreeBSD de ferramenta autônoma. This is much the same as the above example.

Uma boa coleção de casos de regex úteis pode ser encontrada no próprio OmegaT (veja Opções > Segmentação). A seguinte lista inclui expressões que podem ser úteis na busca em memória de tradução:

Table 16.11. Regex - Exemplos de expressões regulares em traduções

Expressão regular	Encontra o seguinte:
<code>(\b\w+\b)\s\1\b</code>	palavras duplicadas
<code>[\.,]\s*[\.,]+</code>	vírgula ou ponto final, seguido de espaços e novamente vírgula ou ponto final
<code>\. \s+\$</code>	espaços extras, após o ponto no fim da linha
<code>\s+a\s+[aeiou]</code>	Inglês: palavras, começando com vogais, que deveriam sempre ser precedidas por "an" e não "a"
<code>\s+an\s+[^\aeiou]</code>	Inglês: a mesma verificação acima, porém a respeito de consoantes ("a", não "an")
<code>\s{2,}</code>	mais de um espaço
<code>\.[A-Z]</code>	Ponto final, seguido por um caractere maiúsculo - possivelmente um espaço está faltando entre o ponto final e o início de uma nova sentença?
<code>\bis\b</code>	procura por "is", e não "this" ou "isn't", etc.

Chapter 17. Dicionários

1. Como baixar e instalar dicionários

Os dicionários no OmegaT são baseados nos formatos StarDict ou Lingvo DSL. Para instalar os arquivos necessários do formato StarDict, prossiga da seguinte maneira:

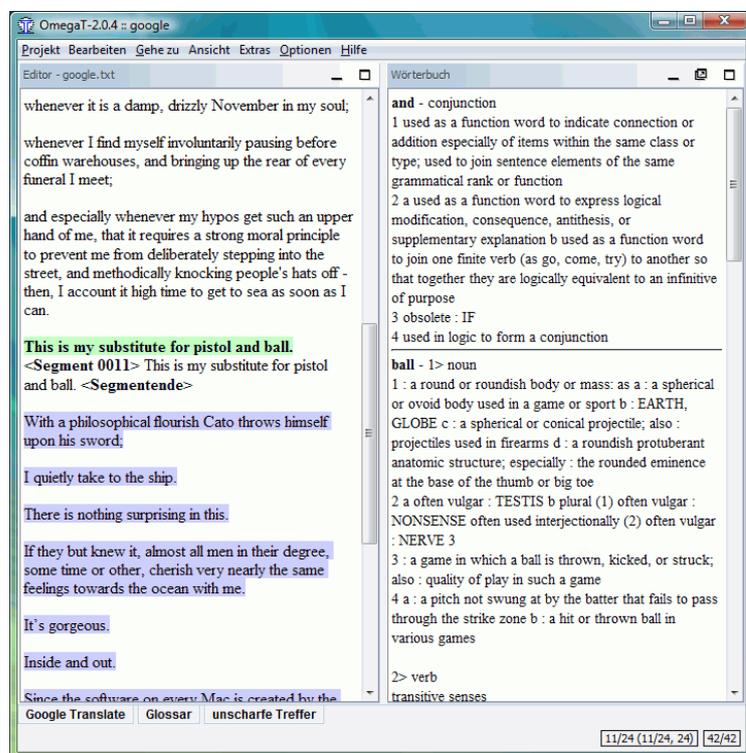
- Procure a combinação de línguas necessária - por exemplo na plataforma StarDict [<http://stardict.sourceforge.net/index.php>] acima.
- Baixe o arquivo - ele deve ser um arquivo tarball (extensão *tar.bz* ou *tar.bz2*).
- Use o programa untar (ou equivalente winrar no Windows) para extrair seu conteúdo para a pasta 'Dictionary' do projeto. São três arquivos, com extensão *dz*, *idx* e *ifo*.

Observe que além de dicionários "origem-destino", ao usar o recurso de Dicionário, você pode ter acesso a informações como:

- Dicionário Webster's completo e revisado (1913)
- Dicionário Longman de Inglês Contemporâneo
- Enciclopédia Britânica Resumida
- etc...

Alguns dicionários não têm restrições - isto é, são "Livres para o uso", e os outros, como a seleção acima, estão sob uma licença GPL. O seguinte exemplo mostra a 10a. edição do dicionário Merriam Webster "em ação":

Figure 17.1. Dicionário Merriam Webster - uso



2. Problemas com dicionários

- Verifique se os seus arquivos dict estão na pasta correta (ou em uma subpasta da mesma). Verifique com as Propriedades → do projeto (**Ctrl+E**).

- A pasta contém três arquivos de mesmo nome, com extensões? Se só houver um arquivo, verifique a sua extensão. Se for *tar.bz*, você esqueceu de descompactar (untar) o arquivo.

Chapter 18. Glossários

Os glossários são arquivos criados e atualizados manualmente para uso no OmegaT.

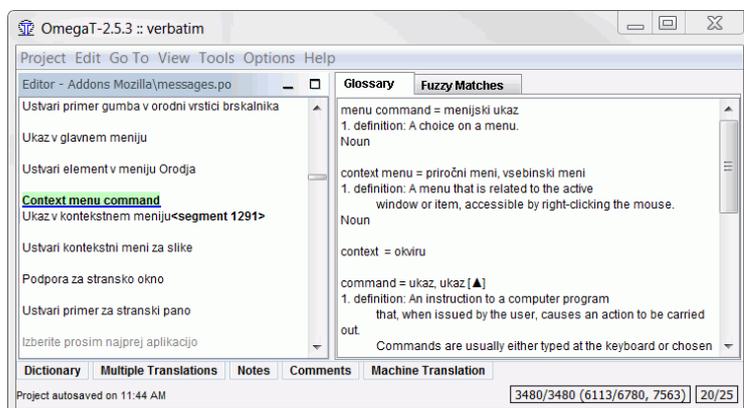
Se um projeto do OmegaT contém um ou mais glossários, quaisquer termos do glossário que também sejam encontrados no segmento atual serão automaticamente exibidos no visualizador de glossário.

É possível definir a localização e o nome do projeto na caixa de diálogo das propriedades do projeto. A extensão deve ser .txt(caso contrário, será adicionada). A localização do arquivo deve ser na pasta /glossary, mas também pode ser em uma subpasta (p.ex., glossary/sub/glossary.txt). O arquivo não precisa existir no momento da configuração, se necessário, será criado ao adicionar um termo no glossário. Se o arquivo já existir, nenhuma tentativa é feita para verificar o formato ou o conjunto de caracteres do arquivo: as novas entradas estarão sempre em formato separado por tabulações e UTF-8. Uma vez que o conteúdo existente não será alterado, o dano a um arquivo seria limitado.

1. Uso

Para usar um glossário existente, coloque-o na pasta /glossary após criar o projeto. OmegaT detecta automaticamente os arquivos de glossário da pasta glossary quando o projeto é aberto. Os termos do segmento atual que o OmegaT encontrar no(s) arquivo(s) de glossário são exibidos no painel Glossário:

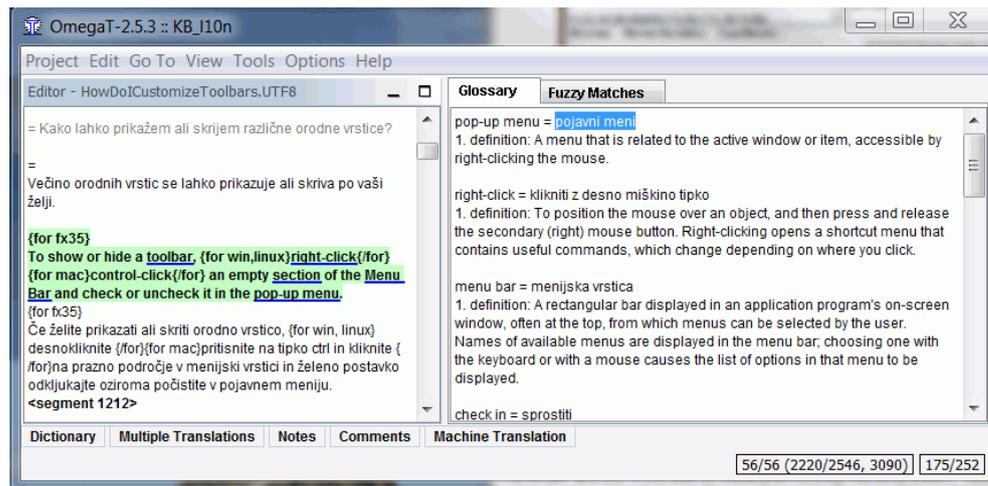
Figure 18.1. Painel Glossário



A palavra antes do sinal =, é o termo de origem, e a tradução é a palavra após o sinal =. Pode ser adicionado um comentário ao termo do glossário. A função do glossário é encontrar apenas correspondências exatas com os termos do glossário (por exemplo, não encontra formas flexionadas, etc.) Novos termos podem ser adicionados manualmente no(s) arquivo(s) de glossário durante a tradução, por exemplo, com um editor de texto. Termos recém-adicionados não serão reconhecidos até que as alterações no arquivo de texto sejam salvas.

O termo de origem não precisa ser uma única palavra, assim como mostra o exemplo a seguir:

Figure 18.2. entrada de múltiplas palavras no glossário - exemplo



O item sublinhado no "menu pop-up" pode ser encontrado no painel Glossário como "pojavní meni". Selecione o termo no painel Glossário e clique com o botão direito do mouse para inseri-lo na posição do cursor no segmento destino.¹

2. Formato de arquivo

Os arquivos de glossário são apenas arquivos de texto simples contendo três colunas delimitadas por tabulação, com os termos fonte e destino na primeira e segunda coluna, respectivamente. A terceira coluna pode ser usada para informações extras. É possível ter entradas sem a coluna do termo de destino, ou seja, contendo apenas o termo de origem e o comentário.

Os arquivos de glossário podem estar na codificação padrão do sistema (e indicados pela extensão .tab) ou no formato UTF-8 (a extensão .utf8). A codificação Unicode (UTF8) é preferida por razões óbvias. Também suporta o formato CSV. Esse formato é o mesmo que o separado por tabulação: termo de origem, termo de destino. Os campos de comentário são separados por vírgula ','. As sequências são colocadas entre aspas ", o que permite o uso da vírgula na sequência:

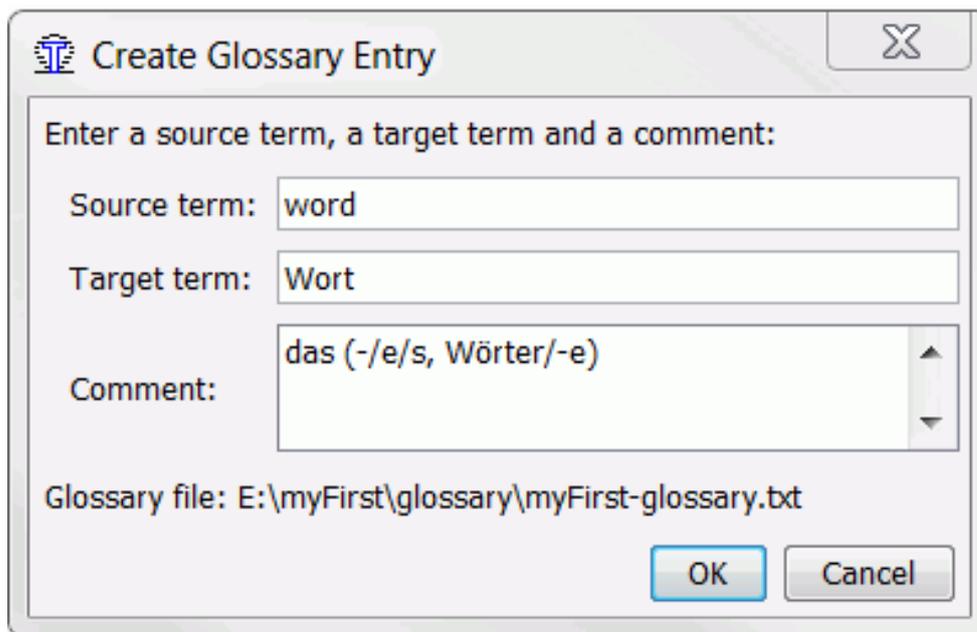
"Este é um termo de origem, que contém uma vírgula","c'est un terme, qui contient une virgule"

Além do formato de texto simples, o formato TBX também é suportado. TBX - Term Base eXchange, ou base de termos intercambiável - é o padrão aberto, baseado em XML para intercâmbio de dados terminológicos estruturados, aprovado como padrão internacional pela ISO e LISA. Se você já tiver um sistema de tratamento de terminologia - o MultiTerm, por exemplo - é bem possível que ele ofereça a exportação de dados terminológicos via formato TBX. A coleção de terminologia da Microsoft [<http://www.microsoft.com/Language/en-US/Terminology.aspx>] pode ser baixada em quase 100 idiomas e serve como base para um glossário de TI.

3. Como criar glossários

A configuração do projeto permite a entrada de um nome para um arquivo de glossário editável (ver o início deste capítulo). Clique com o botão direito do mouse no painel Glossário ou pressione **Ctrl+Shift+G** para adicionar um novo termo. Uma caixa de diálogo é aberta e permite a entrada do termo de origem, destino e qualquer comentário necessário:

¹Observe que no caso acima isso é apenas metade (ou até menos) do processo, uma vez que a língua alvo (Esloveno) utiliza a declinação. Assim, o "pojavní meni" inserido na forma nominativa, deve ser alterado para "pojavnem meniju", isto é, para o locativo. Provavelmente é mais rápido já digitar o termo de forma correta sem se preocupar com o glossário e seus atalhos.



Os conteúdos dos arquivos de glossário são mantidos na memória e carregados quando o projeto é aberto ou recarregado. É bastante simples atualizar um arquivo de glossário: pressione **Ctrl+Shift+G** e insira um novo termo, sua tradução e algum comentário (tenha certeza de que pressionou tab entre os campos) e salve o arquivo. Os conteúdos do painel Glossário serão atualizados conforme forem inseridos.

O local do arquivo de glossário editável pode ser configurada na caixa de diálogo em Projeto > Propriedades As extensões reconhecidas são TXT e UTF8

Nota: Com certeza há outros caminhos e formas para criar um arquivo simples com entradas delimitadas por tabulações. Não há problema em usar o Notepad++ no Windows, GEdit no Linux, por exemplo, ou algum programa de planilha para essa finalidade: qualquer aplicativo que lide com UTF8 e que possa mostrar espaço em branco (para que você não perca os caracteres **TAB** requeridos) pode ser usado.

4. Usando Trados MultiTerm

Os dados exportados do Trados MultiTerm podem ser usados como glossários no OmegaT sem qualquer modificação, desde que tenham a extensão de arquivo .tab e os campos do termo de origem e de destino sejam os dois primeiros campos respectivamente. Se você exportar utilizando a opção "Tab-delimited export", terá que apagar as 5 primeiras colunas (Seq. Nr, data de criação etc). As versões mais recentes do MultiTerm suportam exportar para o formato TBX.

5. Problemas comuns com glossários

Problema: Nenhum termo do glossário é exibido - possíveis causas:

- Nenhum arquivo de glossário foi encontrado na pasta "glossary".
- O arquivo de glossário está vazio.
- Os itens não estão separados por um caractere TAB.
- O arquivo de glossário não tem a extensão correta (.tab ou .utf8).
- Não há correspondência EXATA entre a entrada do glossário e o texto de origem no documento - por exemplo, plurais.

- O arquivo de glossário não tem a codificação correta.
- No segmento atual não há termos que correspondam com algum termo no glossário.
- Um ou mais dos problemas acima podem ter sido corrigidos, mas o projeto não foi recarregado.

Problema: No painel Glossário, alguns caracteres não estão exibidos corretamente

- ...mas os mesmos caracteres estão devidamente exibidos no painel Editor: a extensão e a codificação do arquivo não correspondem.

Chapter 19. Tradução automática

1. Introdução

Ao contrário das memórias de tradução geradas pelos usuários (como no caso do OmegaT), ferramentas de Tradução automática (MT, Machine translation) usam sistemas linguísticos baseados em regras para criar uma tradução do segmento fonte sem precisar de uma memória de tradução. Técnicas de aprendizagem estatística, baseadas em textos fonte e destino, são usadas para construir um modelo de tradução. Serviços de tradução automática estão obtendo resultados bons nas avaliações de pesquisas e melhorando constantemente.

Para ativar algum dos serviços de tradução automática, vá a Opções > Tradução automática e ative o serviço desejado. Observe que são todos baseados na web: você terá que estar online se quiser usá-los.

2. Google Translate

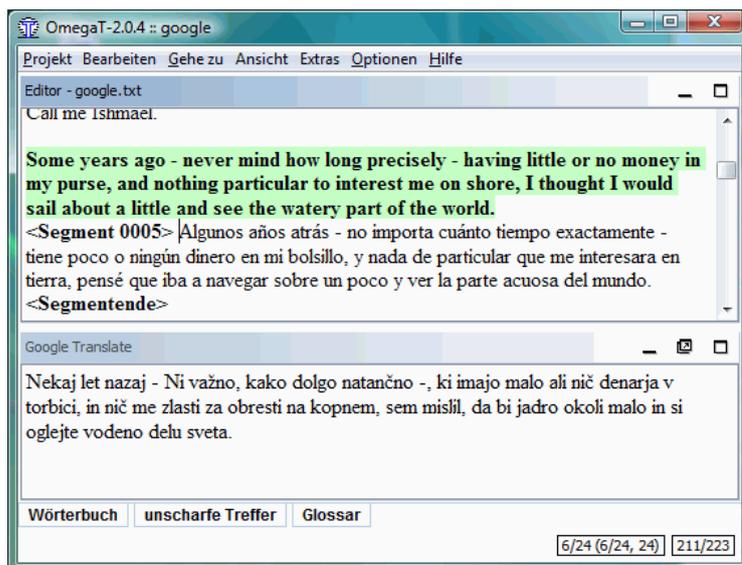
O Google Translate é um serviço pago oferecido pela Google para traduzir frases, páginas da Internet e textos completos em um número crescente de línguas. Na ocasião em que este texto foi elaborado, a lista incluía mais de 50 línguas, desde albanês até o ídiche, além das línguas principais, evidentemente. A versão atual do serviço é baseada no uso, com o preço de 20 USD por milhão de caracteres no momento da escrita deste.

Importante: O API do Google Translate v2 requer informações de cobrança para todas as contas antes que você possa começar a usar o serviço (veja Preços e termos de serviço [<https://developers.google.com/translate/v2/pricing?hl=en-US>] para saber mais). Para identificar-se como um usuário válido dos serviços da Google, você usa uma chave privada única enviada a você pela Google quando tiver se registrado para o serviço. Veja o capítulo Instalação e execução, na seção parâmetros do comando de inicialização, para obter mais informações sobre como acrescentar esta chave ao ambiente do OmegaT.

A qualidade da tradução do Google Translate depende do acervo de textos na língua destino e da disponibilidade de versões bilíngues, e também da qualidade dos modelos construídos. É claro que, embora a qualidade possa ser insuficiente em alguns casos, ela será definitivamente melhor no decorrer do tempo, e não pior.

3. Usuários do OmegaT e o Google Translate

O Google Translate é um recurso opcional para o usuário do OmegaT. Se for usado, o Google não é informado da aceitação da tradução pelo usuário, tampouco do teor da tradução final. A janela abaixo mostra um exemplo de uma tradução feita pelo Google Translate da a) língua fonte inglês para b) espanhol e c) esloveno.

Figure 19.1. Google Translate - exemplo

A tradução para o espanhol é melhor do que para o esloveno. Observe que *interesar* e *navegar* em espanhol, como tradução dos verbos *interest* e *sail*, estão corretas. Na versão eslovena ambas as palavras foram traduzidas como substantivos. É de fato bastante provável que a tradução espanhola se baseie pelo menos parcialmente na tradução real do livro.

Depois de ativar o serviço, uma sugestão para a tradução aparecerá no painel de Tradução automática para cada novo segmento fonte aberto. Se você achar a sugestão aceitável, pressione **Ctrl+M** para substituir a tradução no segmento aberto. No segmento acima, por exemplo, **Ctrl+M** substituiria a versão em espanhol com a sugestão em esloveno.

Se você não quiser que o OmegaT envie os segmentos do texto original para o Google para receber as sugestões de tradução, desmarque a opção do Google Translate no menu Opções.

Observe que apenas o seu segmento de fonte é enviado ao serviço de Tradução Automática. A versão online do Google Translate permite ao usuário corrigir a sugestão e enviar o segmento corrigido. Esta recurso, contudo, não foi implementado no OmegaT.

4. Belazar

A Belazar [<http://belazar.info/>] é uma ferramenta de tradução automática para o par Russo-Bielorrusso.

5. Apertium

A Apertium [<http://www.apertium.org/>] é uma plataforma de tradução automática livre/open source, inicialmente destinada a pares de línguas relacionadas, como CA, ES, GA, PT, OC e FR mas recentemente foi expandida para tratar de pares de língua com mais divergências (tal como inglês-catalão). Consulte o site para ver a lista dos pares de línguas implementados recentemente.

A plataforma oferece

- as ferramentas de um mecanismo de tradução automática independente da língua
- para lidar com os dados linguísticos necessários para construir um sistema de tradução automática de um determinado par de línguas e
- dados linguísticos de um número crescente de pares de línguas

A Apertium usa um mecanismo de tradução automática de transferência superficial que processa o texto de entrada por etapas, como em uma linha de montagem: com

desformatação, análise morfológica, desambiguação de categoria gramatical, transferência estrutural superficial, transferência lexical, geração morfológica e reformatação.

É possível utilizar a Apertium para construir sistemas de tradução automática para uma variedade de pares de línguas; para este fim, a Apertium usa formatos padrão baseados em XML simples para codificar os dados linguísticos necessários (à mão ou convertendo os dados existentes), que são compilados utilizando-se as ferramentas fornecidos nos formatos de alta velocidade utilizados pelo mecanismo.

6. Tradução automática - solução de problemas

Se não aparecer nenhum texto no painel de Tradução automática, verifique o seguinte:

- Você está online? É necessário que seu computador esteja conectado à internet para usar a ferramenta de tradução automática.
- Qual é o par de línguas de que você precisa? Verifique se o serviço selecionado o oferece.
- O Google Translate não funciona: você se inscreveu no serviço de API de tradução [<https://developers.google.com/translate/v2/faq>]? Observe que o serviço do Google Translate não é gratuito, consulte o capítulo Instalação e execução (parâmetros de tempo de execução) para mais informações.
- "Google Translate returned HTTP response code: 403 ...": verifique se a chave de 38 caracteres inserida no arquivo pinfo.list está correta. Verifique se Serviço de API de tradução [<https://developers.google.com/translate/v2/faq>]foi ativado.
- O Google Translate não funciona: - com a chave do Google API inserida conforme a orientação. Verifique em Opções> Tradução automática, se a opção Google Translate V2 está marcada.
- O Google Translate V2 informa um "Bad request" - verifique as línguas de origem e destino do seu projeto. Se nenhuma língua foi definida, o programa apresenta este tipo de resposta.

Chapter 20. Verificador ortográfico

O OmegaT tem um verificador ortográfico embutido baseado no verificador ortográfico utilizado no Apache OpenOffice, LibreOffice, Firefox e Thunderbird. Conseqüentemente, é capaz de utilizar uma vasta gama de dicionários ortográficos livres disponíveis para estes aplicativos.

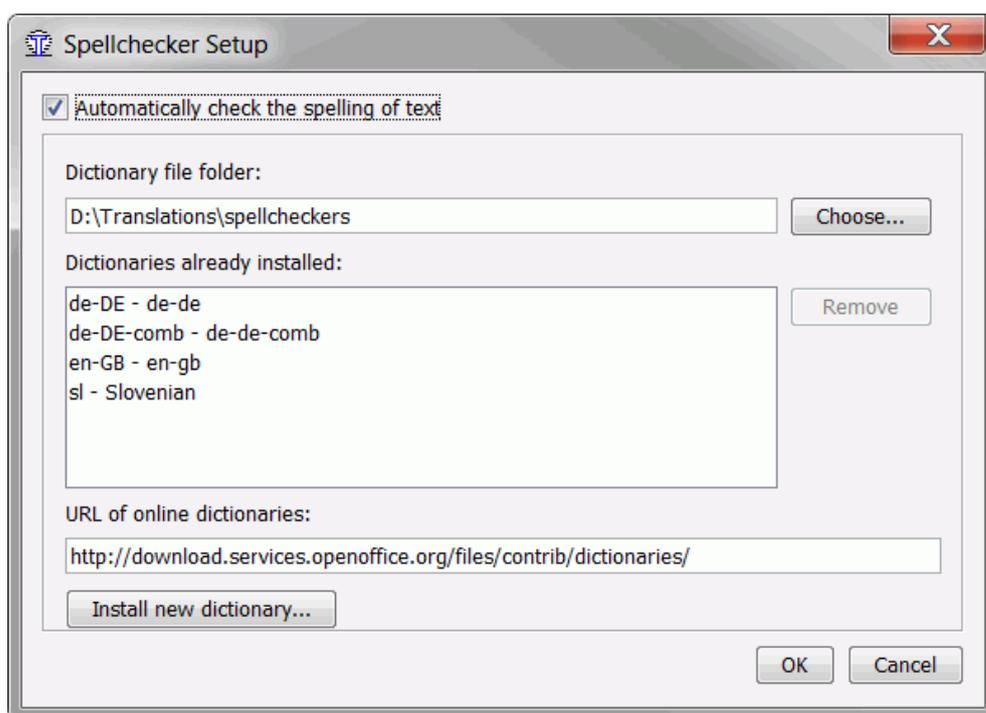
1. Instalação de dicionários ortográficos

Before the spell check function can be used, a suitable dictionary or dictionaries (i.e. for your target language) must be installed. Para instalar dicionários ortográficos, siga este procedimento:

- No seu gerenciador de arquivos, crie uma nova pasta num local apropriado para armazenar os dicionários ortográficos (D:\Translations\spellcheckers no exemplo abaixo).
- No OmegaT, selecione Opções > Verificador ortográfico, então clique Escolher ao lado do campo Pasta de arquivo de dicionários. Navegar e selecionar a pasta criada para os dicionários.
- Coloque os arquivos de dicionários que você deseja usar nesta pasta. Há essencialmente duas formas de fazer isso. Você pode copiar os arquivos manualmente, p.ex., de algum outro local do seu sistema usando o gerenciador de arquivos; ou você pode usar a função **"Instalar novo dicionário"** do OmegaT para fornecer um lista dos dicionários disponíveis para selecionar. Observe que a função "Instalar" requer uma conexão de internet. As línguas selecionadas serão então instaladas e aparecerão na janela de configuração do verificador ortográfico (isso pode demorar um pouco).

Copiar manualmente estes arquivos faz sentido se você já tiver arquivos apropriados de dicionário no seu sistema, por exemplo como parte da instalação do seu Apache OpenOffice, LibreOffice, Firefox ou Thunderbird. É mais simples, entretanto, procurar por dicionários on-line, usando o campo **URL de dicionários on-line**:

Figure 20.1. Definição do verificador ortográfico



Clicar no botão Instalar novo dicionário irá abrir a janela de instalação de Dicionário, onde você pode selecionar os dicionários que deseja instalar.

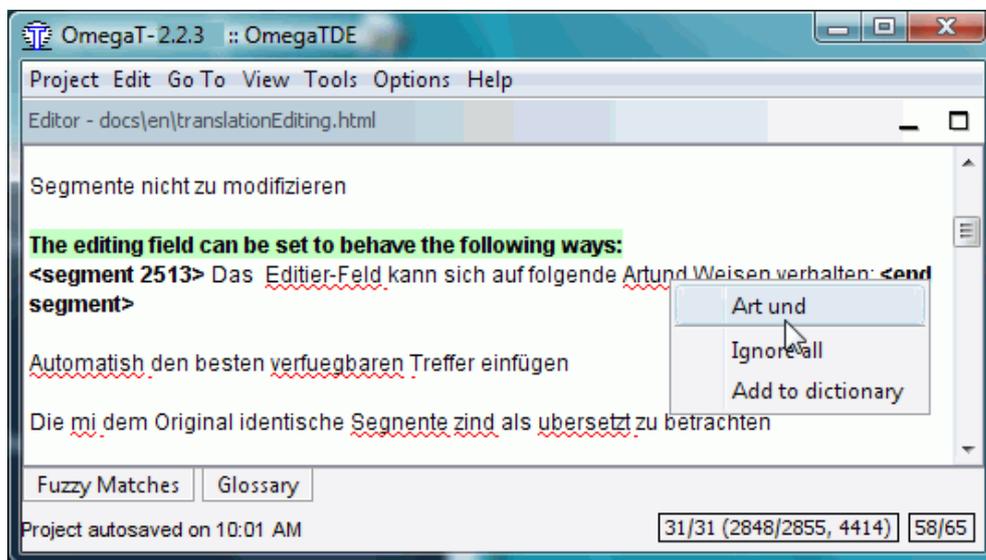
Os nomes dos arquivos devem corresponder ao código de língua do seu idioma de destino, como definido na caixa de diálogo de propriedades do projeto (Projeto > Propriedades). Por exemplo, se você selecionou ES-MX (espanhol mexicano) como língua alvo, os arquivos do dicionários devem ser nomeados `es_MX.dic` e `es_MX.aff`. Se você possui apenas um dicionário padrão disponível de Espanhol, cujos nomes sejam `es_es.dic` e `es_es.aff` por exemplo, você pode copiar estes arquivos para `es_MX.dic` e `es_MX.aff`, e o dicionário ortográfico irá funcionar. Observe que ele verificará o espanhol padrão (castelhano) e não o espanhol mexicano.

2. Usando dicionários ortográficos

Não há necessidade de configurar o OmegaT para usar um dicionário ortográfico específico; o OmegaT irá usar o dicionário do idioma correto, baseado nos códigos de línguas do seu projeto. Porém, verifique se os códigos de idioma são exatamente os mesmos: um dicionário FR-FR não funcionará com um configuração alvo FR, por exemplo. Se necessário, edite os nomes dos arquivos de dicionário ou mude as configurações de idioma do seu projeto.

Para habilitar o verificador ortográfico, selecione Opções > Verificador ortográfico e marque a caixa de seleção Verificação ortográfica automática do texto (veja acima).

Figure 20.2. Usando o verificador ortográfico



Clique com o botão da direita numa palavra sublinhada (Artund na figura acima) para abrir o menu suspenso que lista as sugestões de correção (Art und). Além disso, você pode dizer ao verificador ortográfico para ignorar todas as ocorrências da palavra ou adicioná-la ao dicionário.

3. Dicas

Se o verificador ortográfico não funcionar, certifique-se primeiro de que a caixa de seleção "Verificar a ortografia do texto automaticamente" no diálogo do verificador ortográfico (Opções > Verificador ortográfico...) está marcada.

Verifique também se o código da língua destino do seu projeto casa com os dicionários disponíveis na janela de configuração do verificador ortográfico. O verificador ortográfico utiliza o código de língua destino para determinar o idioma a ser usado: se a língua da tradução é o português brasileiro (`pt_BR`), a subpasta com os dicionários deve conter os dois arquivos chamados `pt_br.aff` e `pt_br.dic`.

No caso de ter traduzido um grande volume de texto, mas depois perceber que o código da língua destino do projeto não corresponde ao código da língua do verificador ortográfico (p.ex., especificado `pt_BR`, mas não há dicionários em `pt_BR`) você pode simplesmente copiar

os dois arquivos correspondentes e renomea-los (de *pt_PT.aff* e *pt_PT.dic* para *pt_BR.aff* e *pt_BR.dic*). Claro que é muito melhor fazer uma pequena pausa e baixar as versões corretas do corretor ortográfico.

Observe que Remove exclui fisicamente todos os dicionários selecionados. Se eles forem usados por outro aplicativo do seu sistema, eles irão desaparecer deste outro aplicativo também. Se por qualquer motivo você tiver que fazer isso de vez em quando, será melhor copiar os arquivos envolvidos para uma pasta diferente, reservada apenas para uso do OmegaT.

Chapter 21. Diversos assuntos

1. OmegaT Modo Console

Note

Somente para usuários avançados!

A finalidade do modo console (isto é, linha de comando) é permitir o uso do OmegaT como uma ferramenta de tradução em um ambiente de script. Ao iniciar no modo console, a interface gráfica do usuário não é carregada (assim, ele funcionará em qualquer console) e o projeto é traduzido automaticamente. Um exemplo seria um projeto de software, com a interface gráfica do usuário localizada em diversas línguas. Usando o modo console, pode-se gerar uma interface localizada como uma parte do processo de construção.

1.1. Pré-requisitos

Para iniciar, um projeto do OmegaT deve estar disponível. A localização é irrelevante, uma vez que, ao iniciar, deve ser especificado de forma explícita na linha de comando.

Se não utilizar as configurações padrão, serão necessários os arquivos de configurações correspondentes (filters.conf e segmentation.conf). Isto pode ser feito de duas formas:

- Rodar o OmegaT normalmente (com a interface gráfica de usuário) e definir as configurações. Se iniciar o OmegaT no modo console, serão usadas as mesmas definições que você configurou.
- If you are unable to run OmegaT normally (no graphical environment available): copy the settings files from some other OmegaT installation on another machine to a specific folder. A localização não importa, pois você pode adicioná-la na linha de comando ao iniciar (veja abaixo). Os arquivos relevantes filters.conf e segmentation.conf estão na pasta base do usuário (p.ex. C:\Documents and Settings\%User%\OmegaT no Windows, %user%/.omegat/ no Linux)

1.2. Iniciar o OmegaT no modo console

Para iniciar o OmegaT no modo console, parâmetros adicionais devem ser especificados ao iniciar. O mais importante é <project-dir>, e com opção do --config-dir=<config-dir>. Exemplo:

```
$> java -jar OmegaT.jar /path/to/project \  
--config-dir=/path/to/config-files/ \  
--mode=console-translate \  
--source-pattern={regexp} \  
--tag-validation=[block|warn]
```

Explicação:

- <project-dir> comanda o OmegaT onde encontrar o projeto de tradução. Se encontrado, o OmegaT inicia no modo console e traduz o projeto determinado.
- --config-dir=<config-dir> permite que o OmegaT seja instruído sobre em qual pasta os arquivos de configuração estão armazenados. Se não for especificado, o OmegaT reverte para os valores predeterminados (a pasta OmegaT na pasta local do usuário, ou se não estiver disponível: no diretório de trabalho atual).

- `--mode=console-translate` OmegaT inicia em modo console e traduz o projeto determinado
- `--source-pattern={regex}` Os arquivos a serem traduzidos podem ser especificados dessa forma. Aqui está um exemplo da expressão regular: `test\.html`
- `--tag-validation=[abort|warn]` Anular; o programa é abortado quando a verificação de tag encontra erros. Alerta; os erros são impressos mas o programa continua a trabalhar. Em todos os outros casos, a verificação de tag não é efetuada.

1.3. Opção Quiet

Um parâmetro extra na linha de comando específico para o modo console: `--quiet`. No modo quiet, a tela terá menos informações. Não serão exibidas as mensagens que geralmente aparecem na barra de status.

Uso: `java -jar OmegaT.jar /path/to/project --mode=console-translate --quiet`

1.4. Opção para verificação de tags

Um outro parâmetro extra na linha de comando específico para o modo console: `--tag-validation=[abort|warn]`. Quando esse parâmetro é adicionado, a verificação de tag é feita antes da tradução/alinhamento. Se o valor for anular, os erros de tag são exibidos e o programa é interrompido. Se o valor for aviso, os erros são exibidos mas o OmegaT continua a trabalhar.

Uso: `java -jar OmegaT.jar /path/to/project --mode=console-translate --tag-validation=abort`

2. Alinhador de propriedades Java automático

O OmegaT pode alinhar as propriedades Java no modo console. Se você tem os arquivos de propriedades de origem e de destino para os mesmos conteúdos no seu par de idiomas, esse procedimento criará um arquivo `tmx` correspondente para esses conteúdos. Uso:

`java -jar OmegaT.jar --mode=console-align /my-project-dir --alignDir=/translatedFiles/`

`OalignDir` deve conter uma tradução na língua de destino do projeto. Por exemplo, se o projeto é EN->FR, o `alignDir` deve conter um pacote com final `_fr`. A `tmx` resultante é armazenada na pasta `omegat` com o nome `align.tmx`.

3. Definições de fontes

Nesta caixa de diálogo pode-se definir a fonte usada pelo OmegaT nas seguintes janelas:

- Janela principal do OmegaT (Editor, Visualizador de correspondências e Visualizador de glossário)
- Janela Busca
- Janela Verificação de tags

A caixa de diálogo pode ser acessada via `Opções → Fonte...` no menu principal. A caixa contém:

- **Fonte:** abra o campo suspenso para selecionar uma das fontes disponíveis em seu computador
- **Tamanho:** edite para alterar o tamanho da fonte
- **Amostra de texto:** campo para visualização prévia da fonte selecionada

Nota: Em alguns casos pode levar algum tempo para o OmegaT atualizar a exibição após a alteração das configurações de fonte. Especialmente no caso em que um arquivo grande com muitos segmentos é aberto no editor, e/ou um hardware lento é usado. Observe também que algumas fontes funcionam melhor com alguns pares de línguas do que com outros. Em particular, se você estiver traduzindo entre duas línguas com sistemas de alfabeto/escrita diferentes (como russo e japonês), selecione uma fonte que possa ser usada para ambas.

4. Evitar perda de dados

O OmegaT é um aplicativo estável. Entretanto, o usuário deve tomar as precauções contra perda de dados ao usar o OmegaT, como faz com qualquer outro aplicativo. Quando você traduz, o OmegaT guarda seu trabalho na memória de tradução `project_save.tmx` localizada na subpasta `/omegat` do projeto.

O OmegaT também faz o backup da memória de tradução no `project_save.tmx.YEARMMDDHHNN.bak` na mesma subpasta a cada vez que um projeto é aberto ou recarregado. AAAA são os 4 dígitos do ano, MM indica o mês, DD o dia do mês, HH e MM são horas e minutos quando a versão anterior da memória de tradução foi gravada.

Se você achar que perdeu os dados da tradução, siga o seguinte procedimento para restaurar o projeto à versão mais recente que foi gravada, em muitos casos não mais do que 10 minutos, ou então :

1. Feche o projeto
2. mude o nome do arquivo `project_save.tmx` (p.ex., para `project_save.tmx.tmp`)
3. Selecione a memória de tradução de backup onde podem estar os dados que você perdeu
4. mude o nome do projeto `project_save.tmx`
5. Abra o projeto

Para evitar a perda de dados importantes:

- Faça regularmente cópias do arquivo `/omegat/project_save.tmx` para mídia externa, como CD ou DVD.
- Até se familiarizar com o OmegaT, crie arquivos traduzidos em intervalos regulares e verifique que contenham a última versão da sua tradução.
- Preste atenção especial ao fazer modificações nos arquivos da pasta `/source` enquanto estiver no meio de um projeto. Se o arquivo fonte for modificado após o início da tradução, o OmegaT pode não localizar um segmento que já foi traduzido.
- Utilize estes textos de Ajuda para iniciar. Se tiver problemas, envie uma mensagem para o grupo de usuários OmegaT [<http://tech.groups.yahoo.com/group/Omegat/>]. As mensagens podem ser enviadas no idioma que você se sentir mais à vontade.

Appendix A. Línguas - lista de códigos ISO 639

Verifique as Tabelas de Códigos ISO 639 [<http://www.sil.org/ISO639-3/codes.asp>] para obter mais informações atualizadas sobre os códigos de línguas.

Table A.1. Lista de códigos de línguas 639-1/639-2

Nome da língua	ISO 639-1	ISO 639-2
Abecásio	ab	abk
Afar	aa	aar
Africâner	af	afr
Akan	ak	aka
Albanês	sq	sqi
Amárico	am	amh
Árabe	ar	ara
Aragonês	an	arg
Armênio	hy	hye
Assamês	as	asm
Ávar	av	ava
Avéstico	ae	ave
Aymarâ	ay	aym
Azerbaijano	az	aze
Bambara	bm	bam
Bashkir	ba	bak
Basco	eu	eus
Bielorrusso	be	bel
Bengali	bn	ben
Bihari	bh	bih
Bislamá	bi	bis
Bósnio	bs	bos
Bretão	br	bre
Búlgaro	bg	bul
Birmanês	my	mya
Catalão	ca	cat
Chamorro	ch	cha
Checheno	ce	che
Cinianja, Chewa, Nianja	ny	nya
Chinês	zh	zho
Chuvash	cv	chv
Córnico	kw	cor
Córso	co	cos
Cree	cr	cre
Croata	hr	hrv

Nome da língua	ISO 639-1	ISO 639-2
Checo	cs	ces
Dinamarquês	da	dan
Divehi, Dhivehi, Maldivio	dv	div
Holandês	nl	nld
Dzongkha	dz	dzo
Inglês	en	eng
Esperanto	eo	epo
Estoniano	et	est
Ewe	ee	ewe
Faroês	fo	fao
Fijiano	fj	fij
Finlandês	fi	fin
Francês	fr	fra
Fula, Fulah, Pulaar, Pular	ff	ful
Galego	gl	glg
Georgiano	ka	kat
Alemão	de	deu
Grego, Moderno	el	ell
Guarani	gn	grn
Guzerate	gu	guj
Crioulo haitiano	ht	hat
Hauçá	ha	hau
Hebraico (moderno)	he	heb
Herero	hz	her
Hindi	hi	hin
Hiri Motu	ho	hmo
Húngaro	hu	hun
Interlíngua	ia	ina
Indonésio	id	ind
Interlingue	ie	ile
Irlandês	ga	gle
Igbo	ig	ibo
Inupiaq	ik	ipk
Ido	io	ido
Islandês	is	isl
Italiano	it	ita
Inuktitut	iu	iku
Japonês	ja	jpn
Javanês	jv	jav
Kalaallisut, Groenlandês	kl	kal
Canará	kn	kan
Kanuri	kr	kau

Nome da língua	ISO 639-1	ISO 639-2
Caxemira	ks	kas
Cazaque	kk	kaz
Khmer	km	khm
Kikuyu, Gikuyu	ki	kik
Kinyarwanda	rw	kin
Quirguiz, Kyrgyz	ky	kir
Komi	kv	kom
Congolês	kg	kon
Coreano	ko	kor
Curdo	ku	kur
Kwanyama, Cuanhama	kj	kua
Latim	la	lat
Luxemburguês, Letzeburgesch	lb	ltz
Luganda	lg	lug
Limburguês	li	lim
Lingala	ln	lin
Lao	lo	lao
Lituano	lt	lit
Luba-Katanga	lu	lub
Letão	lv	lav
Manx	gv	glv
Macedônio	mk	mkd
Malgaxe	mg	mlg
Malaio	ms	msa
Malayalam	ml	mal
Maltês	mt	mlt
Maori	mi	mri
Marathi (Marāṭhī)	mr	mar
Marshalês	mh	mah
Mongol	mn	mon
Nauru	na	nau
Navajo, Navaho	nv	nav
Bokmål norueguês	nb	nob
Ndebele do Norte	nd	nde
Nepali	ne	nep
Ndonga	ng	ndo
Norueguês Nynorsk	nn	nno
Norueguês	no	nor
Nuosu	ii	iii
Ndebele do Sul	nr	nbl
Ossétio	oc	oci
Ojibua, Ojibwe, Ojibwa	oj	oji

Nome da língua	ISO 639-1	ISO 639-2
Antigo eslavo eclesiástico, Eslavo eclesiástico, Eslavônico eclesiástico, Antigo búlgaro, Antigo eslavônico	cu	chu
Oromo	om	orm
Oriá	or	ori
Osseta, Ossético	os	oss
Panjabi, Punjabi	pa	pan
Pāli	pi	pli
Persa	fa	fas
Polonês	pl	pol
Pachto	ps	pus
Português	pt	por
Quechua	qu	que
Romanche	rm	roh
Kirundi	rn	run
Romeno, Moldávia, Moldava	ro	ron
Russo	ru	rus
Sânscrito (Saṃskṛta)	sa	san
Sardo	sc	srd
Sindi	sd	snd
Sami do Norte	se	sme
Samoano	sm	smo
Sango	sg	sag
Sérvio	sr	srp
Gaélico escocês, Gaélico	gd	gla
Shona	sn	sna
Sinhala, Cingalês	si	sin
Eslovaco	sk	slk
Esloveno	sl	slv
Somali	so	som
Southern Sotho	st	sot
Espanhol, Castelhana	es	spa
Sundanês	su	sun
Suaíli	sw	swa
Suazi	ss	ssw
Sueco	sv	swe
Tâmil	ta	tam
Telugu	te	tel
Tajique	tg	tgk
Tailandês	th	tha
Tigrínia	ti	tir

Nome da língua	ISO 639-1	ISO 639-2
Tibetano padrão, Tibetano, Central	bo	bod
Turcomeno	tk	tuk
Tagalog	tl	tgl
Tsuana	tn	tsn
Tonga (Ilhas Tonga)	to	ton
Turco	tr	tur
Tsonga	ts	tso
Tatar	tt	tat
Twi	tw	twi
Taitiano	ty	tah
Uigur, Uyghur	ug	uig
Ucraniano	uk	ukr
Urdu	ur	urd
Uzbeque	uz	uzb
Venda	ve	ven
Vietnamita	vi	vie
Volapük	vo	vol
Valão	wa	wln
Galês	cy	cym
Wolof	wo	wol
Frísio ocidental	fy	fry
Xhosa	xh	xho
Lídiche	yi	yid
Ioruba	yo	yor
Zhuang, Chuang	za	zha
Zulu	zu	zul

Appendix B. Atalhos de teclado no editor

Este texto curto descreve o comportamento das teclas no painel do editor. O termo “Mover para o segmento interno” significa que o cursor se move para o início do segmento caso esteja antes deste, e para o fim do segmento caso esteja depois dele.

Table B.1. Comportamento das teclas no editor

Combinação de teclas	Ação
Esquerda:	um caractere à esquerda, mas limitado ao início do segmento
Direita:	um caractere à direita, mas limitado ao fim do segmento
Ctrl+Esquerda:	uma palavra à esquerda, mas limitada ao início do segmento
Ctrl+Direita:	uma palavra à direita, mas limitada ao fim do segmento
PgUp:	move-se uma página acima no documento
PgDn:	move-se uma página abaixo no documento
Home*	move-se para o início da linha no segmento
End*	move-se para o fim da linha no segmento
Ctrl+Home	move-se para o início do segmento
Ctrl+End	move-se para o fim do segmento
Ctrl+PgUp	move-se para o início do documento (Mac: Cmd+PgUp)
Ctrl+PgDn	move-se para o fim do documento (Mac: Cmd+PgDn)
Backspace* (Tecla de retrocesso)	remove um caractere antes do cursor
Delete* (Excluir)	remove um caractere depois do cursor
Ctrl+Backspace	remove caracteres até o início da palavra atual (Mac: Alt+Backspace)
Ctrl+Delete	remove caracteres até o início da próxima palavra (Mac: Alt+Backspace)
Ctrl+Enter	abre o segmento prévio (Mac: Cmd+Enter)
Ctrl+A	seleciona o segmento completo (Mac: Cmd+A)
Ctrl+Shift+O	Alternância entre RTL-LTR

* Estas teclas comportam-se de maneira diferente quando o cursor está do lado de fora do segmento editável:

- **Home:** o cursor vai para o início do segmento ativo
- **End:** o cursor vai para o fim do segmento ativo
- **Backspace:** nada
- **Delete:** nada
- **Qualquer tecla de caracteres,** se for clicada do lado de fora do segmento editável, será ignorada.

A tecla “Shift” não exibe nenhum comportamento especial: quando ela é pressionada, todas as teclas movem o cursor da maneira habitual, exceto no caso da combinação Shift+Enter, que insere uma quebra de linha no texto.

Os comandos gerais do sistema Selecionar tudo (**Ctrl+A**), Colar (**Ctrl+V**), Recortar (**Ctrl+X**), Copiar (**Ctrl+C**), Inserir correspondência (**Ctrl+I**) e Inserir texto fonte (**Ctrl+Shift+I**) atuam a princípio somente sobre o texto dentro do segmento aberto atualmente.

Observe que você pode redefinir os atalhos conforme suas próprias preferências. Ver Apêndice de configuração de atalhos

Appendix C. Projetos de equipe no OmegaT

1. Controle de versão - introdução

A tradução colaborativa oferecida pelo OmegaT é baseada na funcionalidade de versão ou controle de revisão, bastante usada pela comunidade de software para manter o controle de modificações do código de um programa e permitir a colaboração desimpedida dentro da equipe de desenvolvimento. O OmegaT suporta duas das versões mais populares de sistemas de controle (abreviado como VCS, version control system), Apache Subversion [<http://subversion.apache.org>] (muitas vezes abreviado como SVN, relacionado ao comando svn) e Git [<http://git-scm.com/>]. As vantagens de um sistema VC para uma equipe de tradutores podem ser resumidas da seguinte maneira:

- Vários membros da equipe podem trabalhar no projeto de tradução simultaneamente sem interferir no trabalho dos outros
- Podem compartilhar o material comum, como memória de tradução de projeto e o seu glossário
- A cada três minutos, por padrão, uma versão atualizada dos dados compartilhados estará disponível para o resto da equipe
- O sistema mantém as versões dos dados compartilhados
- Conflitos - por exemplo traduções alternativas do mesmo segmento ou mesma entrada de glossário - podem ser controlados, resolvidos e unidos

Os seguintes termos, que serão usados no texto abaixo, merecem uma explicação curta:

- **Servidor VCS** - O servidor Git ou SVN é o ambiente onde o material comum é guardado e mantido na rede. O servidor pode existir na rede local mas na maioria dos casos estará disponível na Internet, isto é, via URL. Um membro da equipe, o administrador do projeto, deve saber lidar com o servidor, isto é, configurar o ambiente, importar o projeto do OmegaT, atribuir os direitos de acesso dos membros de equipe, resolver os conflitos, etc.
- **Cliente de VCS:** Para ter uma interface com o servidor, é necessário instalar um cliente Git ou SVN nos computadores dos "gerentes de projetos" envolvidos no projeto do OmegaT. Alguns clientes muito populares do ambiente de Windows são TortoiseSVN [<http://tortoisesvn.net/>] e TortoiseGit [<http://code.google.com/p/tortoisegit/>]. Outros sistemas operacionais (Linux, OS X) oferecem pacotes semelhantes.
- **repositório:** o lugar onde o material compartilhado é gravado e mantido em uma rede de acesso local ou na Internet. Os membros de projeto conectam-se a ele por meio do seu cliente VCS.
- **checkout:** a operação que cria uma cópia de trabalho do repositório no seu computador local. O servidor guarda a informação sobre checkouts, para depois fazer o commit (veja abaixo) de uma maneira ordenada.
- **commit:** uma vez que suas modificações locais estejam prontas, o commit pode ser feito no repositório e assim posto à disposição para o resto da equipe. O servidor garante que qualquer modificação conflitante, devido a dois membros trabalharem no mesmo conteúdo, seja resolvida.
- **administrador:** a pessoa responsável pela criação e manutenção do repositório, isto é, cuidar do lado do servidor na tarefa. Para evitar qualquer problema, apenas uma pessoa deve ter estes direitos, ao menos inicialmente.

- **usuário**: um membro da equipe, que colabora no projeto comum.

2. Compartilhando um projeto usando SVN

Há duas possibilidades ao usar um servidor SVN: você pode instalar o SVN no seu próprio servidor ou pode usar um serviço hospedado. Ao usar um serviço externo, você está ciente das implicações possíveis quanto à confidencialidade, já que está carregando o documento original em um servidor fora do seu controle direto. Como alternativa, para evitar este problema, você pode estabelecer um servidor SVN privado, por exemplo, se já tiver um servidor apache que inclui o programa em questão (p. ex. VisualSVN).

Uma vez que o servidor SVN esteja disponível, os gerentes de projeto devem instalar localmente um cliente SVN, para gerenciar os conteúdos de projeto nos seus computadores. Para Windows recomendamos o TortoiseSVN [<http://tortoisesvn.net/>]. Para Mac você pode carregar o cliente, por exemplo, do SourceForge [<https://sourceforge.net/projects/macsvn/>], para Linux veja Comandos e Scripts Subversion [www.yolinux.com/TUTORIALS/Subversion.html].

2.1. Criação de um repositório

O procedimento apresentado baseia-se no servidor SVN gratuito (limitado a 2 usuários) oferecido pela ProjectLocker [<http://projectlocker.com/>]. Observe que o criador do repositório tem implicitamente os direitos de administrador do repositório criado. Registre-se no site primeiro ou - se for a sua primeira vez no site, registre-se nele e guarde o seu nome do usuário e senha para projetos futuros.

1. Crie um novo projeto no ProjectLocker
2. Digite o nome e a descrição do repositório. (OmegaT e OmegaT SL Localization no exemplo usado aqui)
3. Escolha SVN.
4. Clique em Criar projeto

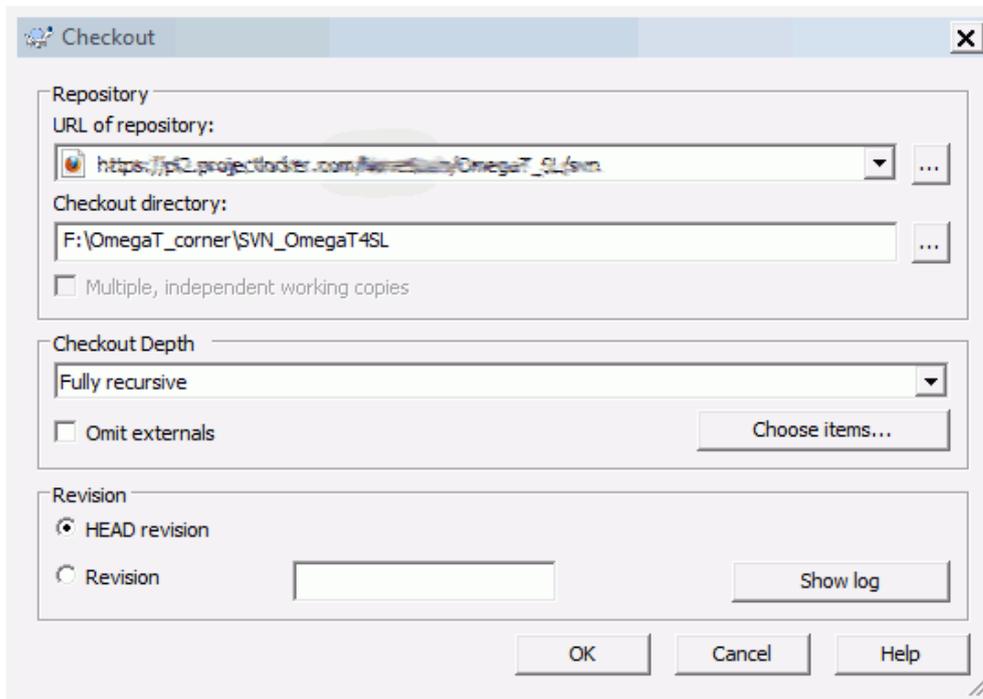
Abra o modo de exibição de **Projetos** para a sua conta. A URL mostrada em Project Services será usada pelo SVN para conectar clientes ao servidor SVN que você acaba de estabelecer. Este também é o lugar para acrescentar membros da equipe ao projeto e atribuir seus respectivos direitos. Observe que os membros da equipe devem primeiramente se registrar, antes que se possa acrescentá-los ao projeto (Nota: na versão gratuita do ProjectLocker são permitidos apenas dois usuários por projeto).

Os projetos podem ser gerenciados de acordo com seu estilo de desenvolvimento e necessidades. Assim como nos projetos do OmegaT, você precisará ter repositórios separados para pares de línguas diferentes. E dentro de um certo par de línguas, é melhor guardar assuntos e/ou clientes diferentes em repositórios separados também. A alternativa é ter um repositório único com subpastas Projeto1, Projeto2, etc., e compartilhar o material comum mantendo apenas uma pasta tm, glossary e dictionary.

Para o exemplo mostrado aqui decidimos por um projeto de OmegaT - um repositório único por questões de simplicidade.

2.2. Importação do projeto para o repositório SVN - Windows

O repositório está vazio neste momento. Primeiro crie uma pasta cliente vazia no seu disco. Crie uma pasta vazia para guardar o seu projeto e clique com o botão direito nela. Selecione TortoiseSVN > Checkout. O seguinte diálogo aparece:



Insira a URL, fornecida pelo ProjectLocker, no campo **URL do repositório**. Verifique se o campo **Checkout directory** está correto, isto é, se especifica a pasta vazia que você criou, e pressione **OK**. Uma vez que a operação tenha terminado, você pode verificar a pasta citada: ela deve conter agora uma subpasta .svn e um símbolo verde de OK no seu ícone, mostrando que o conteúdo da pasta está atualizado:

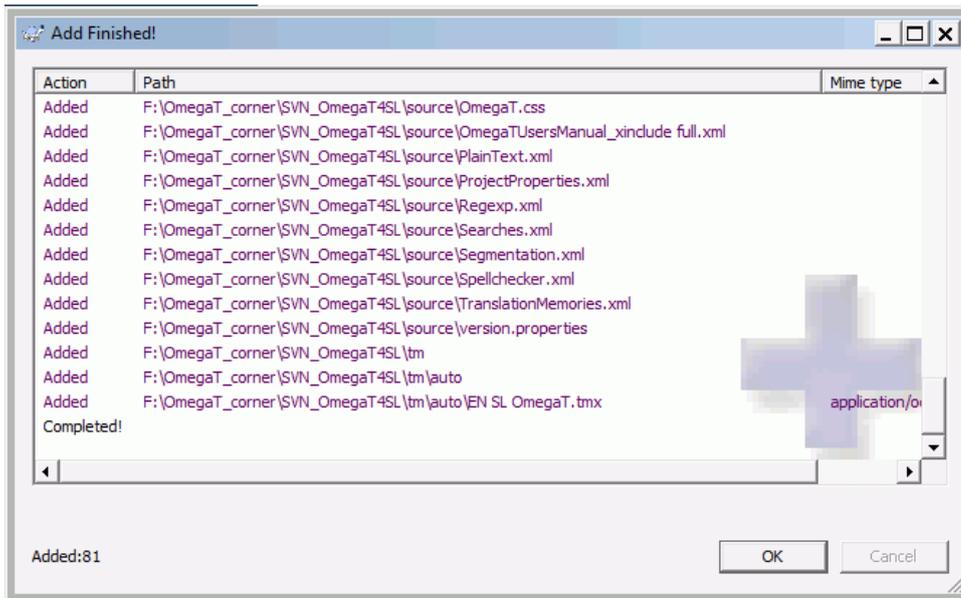
No passo seguinte, acrescentaremos os arquivos do OmegaT à pasta local. Os arquivos seguintes devem ser compartilhados entre os membros da equipe e assim devem ser incluídos em qualquer caso:

- o arquivo de projeto do omegat - omegat.project
- a memória de tradução - omegat\project_save.tmx
- o conteúdo da pasta source
- a definição de filtros específica do projeto - omegat\filters.xml

O administrador pode decidir incluir os seguintes arquivos e o seu conteúdo também: tm, glossary e dictionary. É válido compartilhar e manter disponíveis à equipe os arquivos ignored_words.txt e learned_words.txt na pasta omegat. Evite adicionar os arquivos bak, project_stats.txt e project_stats_match.txt, na subpasta omegat, pois são desnecessários e somente ocupariam espaço no repositório. Você pode querer aplicar o mesmo à pasta target e o seu conteúdo.

Depois de copiar os arquivos necessários no diretório local, você notará que o ícone mudou: o símbolo verde OK virou um sinal de exclamação vermelho, indicando a modificação na cópia local do repositório. Os dois passos seguintes atualizarão a versão do servidor:

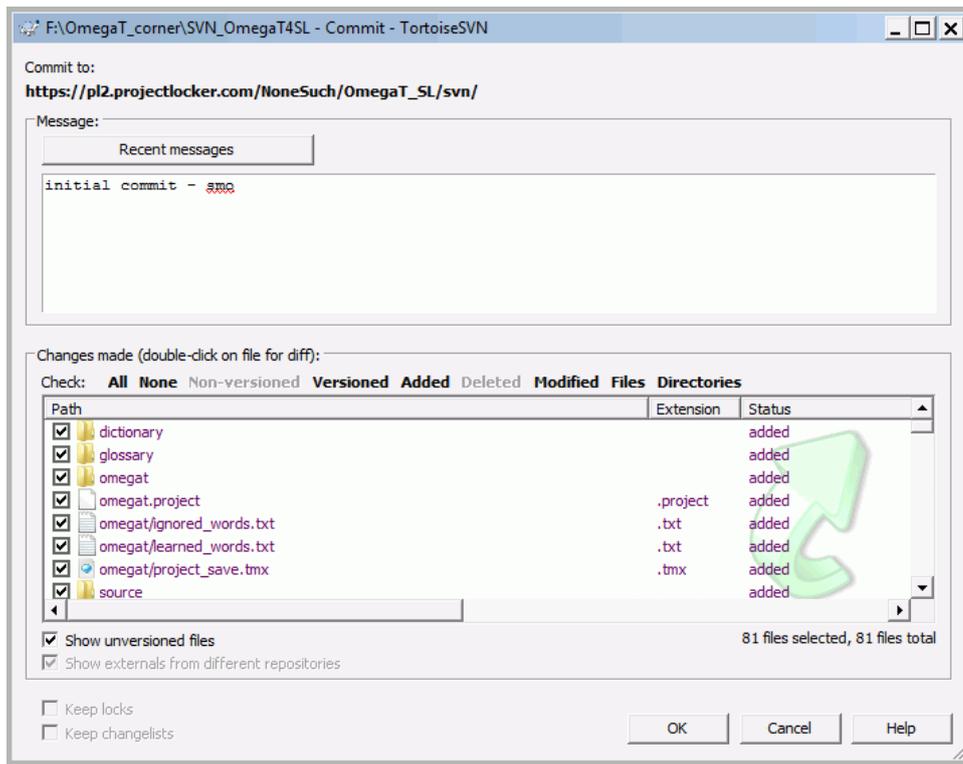
- **acrescente os arquivos copiados à versão local do repositório:** clique com o botão direito na pasta local e escolha TortoiseSVN > Add. No diálogo que se abre, não altere as opções pré-selecionadas e clique OK. A janela Add Finished! aparecerá, de maneira semelhante ao exemplo abaixo:



Os conteúdos da pasta local serão marcados de acordo:

Name ^	Änderungsdatum	Typ
.svn	10.02.2013 21:07	Dateiordner
dictionary	01.01.2013 11:44	Dateiordner
glossary	01.01.2013 11:44	Dateiordner
omegat	10.02.2013 20:47	Dateiordner
source	10.02.2013 20:46	Dateiordner
tm	10.02.2013 20:46	Dateiordner
omegat.project	01.01.2013 15:54	PROJECT-Datei

- **confirme as modificações locais no servidor:** clique com o botão direito na pasta local e escolha SVN Commit... A janela Commit abre-se - veja abaixo. Verifique as modificações a fazer - isto é, as pastas e arquivos acrescentados, neste caso.



Insira a mensagem apropriada na janela de mensagem e pressione OK. A janela Commit abrirá e mostrará o progresso do comando de commit. Primeiro os conteúdos atuais serão enviados ao repositório do servidor e depois a cópia local do repositório será atualizada - isto é, os conteúdos da subpasta .svn - para mantê-los de acordo com a última versão do repositório.

- **atualize os arquivos locais a partir da cópia do repositório local** - as modificações recebidas do repositório do servidor estão dentro da subpasta .svn mas ainda não nos próprios arquivos e pastas. Para atualizar os arquivos locais, clique com o botão direito na pasta local e escolha SVN Update. Verifique os conteúdos da pasta para confirmar que a cópia local do repositório e os respectivos arquivos e pastas correspondem à última versão do servidor:

Name ▲	Änderungsdatum
.svn	10.02.2013 21:26
dictionary	01.01.2013 11:44
glossary	01.01.2013 11:44
omegat	10.02.2013 20:47
source	10.02.2013 20:46
tm	10.02.2013 20:46
omegat.project	01.01.2013 15:54

3. Uso do projeto de equipe no OmegaT

Depois de organizar o projeto de equipe, os membros precisam apenas que o OmegaT acesse o projeto. Em primeiro lugar, eles precisam usar Projeto> Baixar projeto de equipe. Isto na verdade fará um check-out do projeto em uma pasta local. As credenciais são salvas, portanto

não é necessário digitá-las a cada vez. No Linux, se o OmegaT ainda estiver pedindo as suas credenciais, marque a caixa Forçar o salvamento da senha como texto simples.

Para o uso subsequente, somente é necessário abrir o projeto, como você o faria com qualquer outro projeto do OmegaT. O OmegaT reconhecerá que é um projeto de equipe e sincronizará tudo automaticamente, como padrão, a cada três minutos.

Appendix D. Plugin do Tokenizer

1. Introdução

Tokenizers (ou stemmers) melhoram a qualidade das correspondências, reconhecendo palavras flexionadas nos dados da memória de tradução e da fonte. Também melhoram a correspondência de glossários.

Um stemmer do inglês, por exemplo, deve identificar a string "casas" (e possivelmente "casarão", "casinha" etc.) tomando por base a raiz "casa", e "portinhola", "portal", a partir de "porta". O algoritmo do stemmer reduz as palavras "pescar", "pescada", "pescaria" e "pescador" à palavra de raiz, "pesca". Isto é especialmente útil no caso de línguas que usam formas pré- e pós-fixadas das palavras a partir da raiz. Em um exemplo do esloveno, aqui está "bem" em todas as formas gramaticalmente corretas possíveis:

- lep, lepa, lepo - singular, masculino, feminino, neutro
- lepši, lepša, lepše . - comparativo, nominativo, masculino, feminino, neutro, resp. Forma plural do adjetivo
- najlepših - superlativo, plural, genitivo para M, F, N

2. Instalação e uso

Os tokenizers vêm incluídos no OmegaT. O OmegaT seleciona automaticamente um tokenizer para a língua fonte e destino segundo as configurações de língua do projeto. É possível selecionar outro tokenizer ou uma versão diferente deste na janela de propriedades do projeto.

Incompatibilidades

O OmegaT não funcionará se houver tokenizers na pasta /plugin. Remova todos os tokenizers da pasta /plugin antes de iniciar o OmegaT.

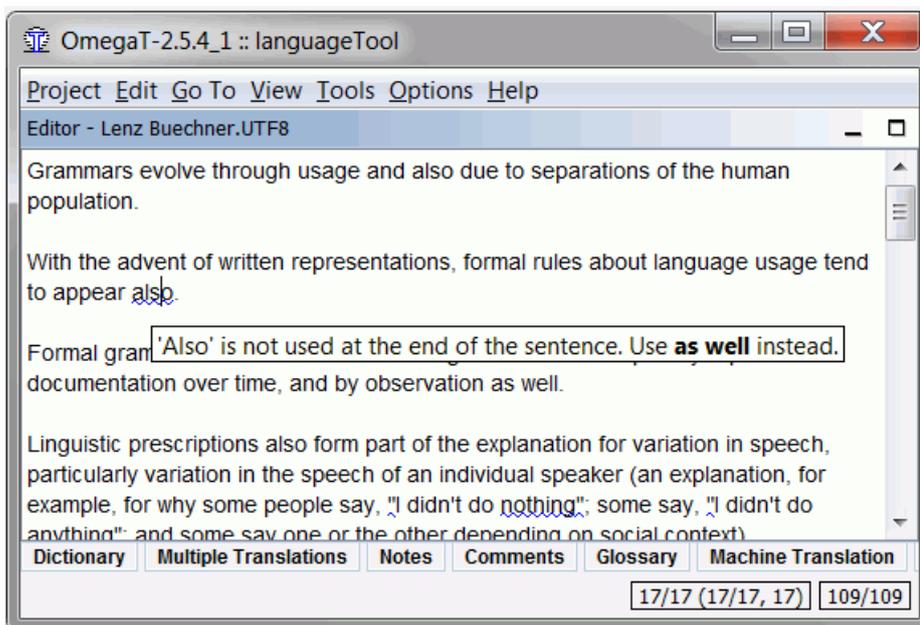
Appendix E. Plugin LanguageTool

1. Introdução

LanguageTool [<http://www.languageTool.org>] é um programa de código aberto de revisão gramatical para o inglês, francês, alemão, polonês, holandês, romeno e várias outras línguas - veja a lista de línguas suportadas [<http://www.languageTool.org/languages/>].

Pode-se pensar no LanguageTool como um programa para detectar erros que um verificador ortográfico simples não identificaria, p. ex., utilização incorreta de palavras como lá/lã, não/no etc. Ele também pode detectar alguns erros de gramática. Não inclui verificador ortográfico. O LanguageTool encontrará erros para os quais uma regra foi definida nos seus arquivos de configuração específicos para a língua.

Figure E.1. O LanguageTool no OmegaT



2. Instalação e uso

O plugin do LanguageTool vem incluído no OmegaT. Ele será usado automaticamente pelo OmegaT, se estiver selecionado em Opções > Verificador de língua. As regras aplicadas (se houverem) dependerão da língua de origem e de destino do projeto. Quando uma regra é acionada, a frase correspondente será sublinhada em azul no Editor (veja *também* e *Não fiz nada* na imagem acima). Ao passar o mouse sobre a frase sublinhada, uma explicação aparecerá.

Incompatibilidades

O LanguageTool não funcionará corretamente se houver uma versão antiga na pasta /plugin. Remova o LanguageTool da pasta /plugin antes de iniciar o OmegaT.

Appendix F. Plugin de scripts

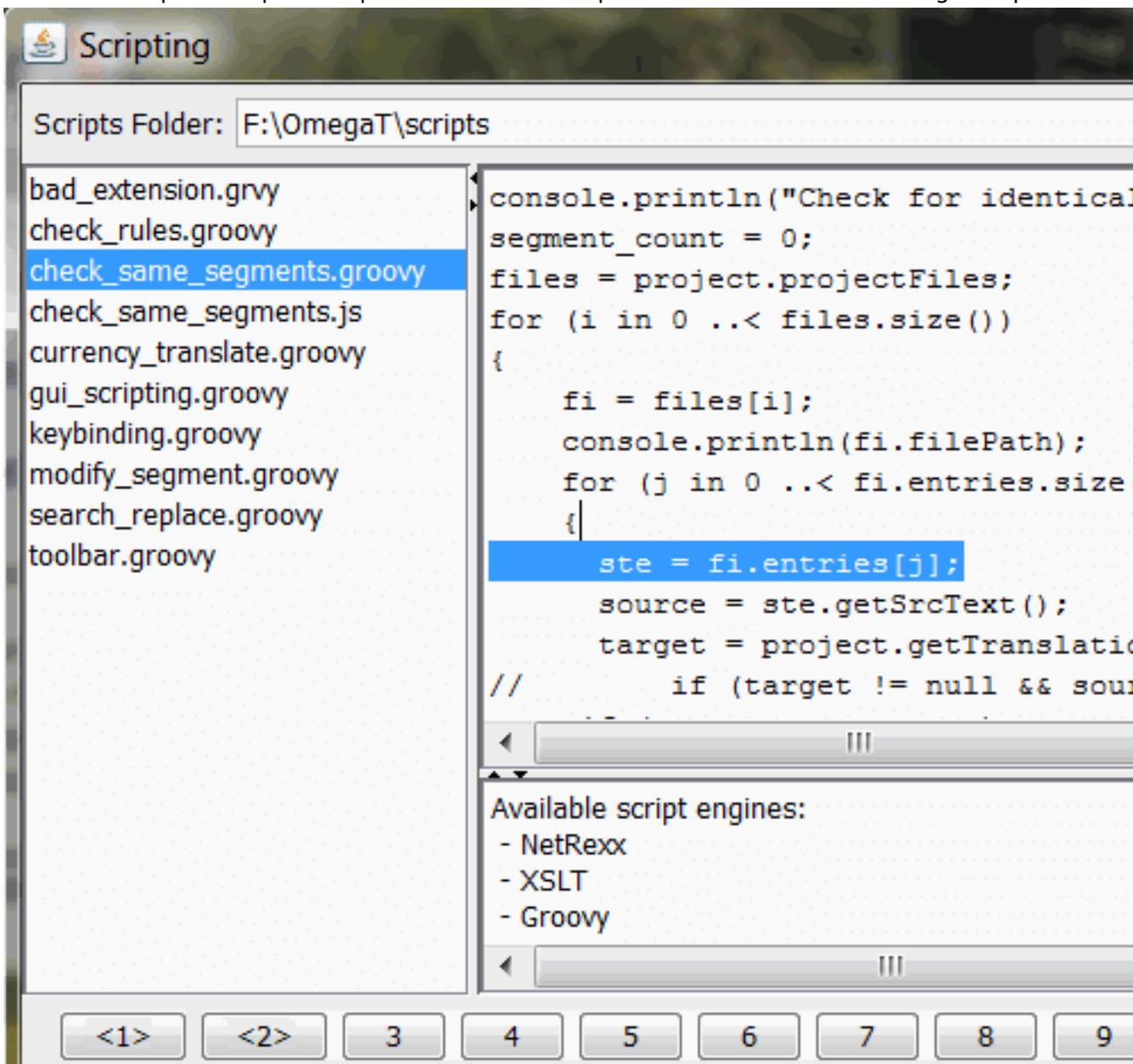
1. Introdução

O OmegaT permite executar scripts em várias linguagens diferentes.

2. Instalação e uso

O plugin de scripts do OmegaT pode ser baixado no site de downloads do OmegaT [<http://sourceforge.net/projects/omegat-plugins/files>]. Descompacte os arquivos e coloque-os na pasta "plugins", localizada na pasta de instalação do OmegaT, que é a pasta que contém o OmegaT.jar. Se a pasta "plugins" não existir, crie-a primeiro.

Isto acrescenta um novo submenu Ferramentas > Scripts. Abaixo do submenu Scripts, há 12 submenus disponíveis para scripts. Ao clicar em Scripts você abre a caixa de diálogo Scripts:



A caixa de diálogo de scripts permite carregar um script existente na área de texto e executá-lo no projeto aberto atual. Para personalizar o recurso de scripts, faça o seguinte:

- Na lista do painel esquerdo, clique no nome do script que deseja carregar no editor.
- Clique com o botão direito em um botão de "<1>" a "<12>" no painel da base da tela e selecione "Adicionar script". No exemplo acima, dois scripts (posição 1 e 2) já foram adicionados.
- Ao clicar com o botão esquerdo no número correspondente, o script selecionado será executado. Você pode ativar as macros selecionadas no menu principal ou também usando as opções no menu Ferramentas ou pressionando **Ctrl+Alt+F#** (F# = teclas F1 a F12).

As seguintes linguagens de script foram implementadas:

- **NetRexx** (<http://www.netrexx.org/>): suporta uma sintaxe REXX clássica, sem palavras-chave reservadas, junto com adições consideráveis para dar suporte a programação orientada ao objeto de maneira compatível com o modelo de objeto do Java. Todas as bibliotecas de classe Java existentes podem ser usadas sem alterações e sem configurações especiais; ao mesmo tempo, um programador Java pode optar por usar somente a classe Rexx do pacote de execução para melhorar o manejo de strings em programas fonte de sintaxe do Java.
- **XLST** (Extensible Stylesheet Language Transformations): é uma linguagem declarativa, baseada em XML e usada para a transformação de documentos em XML. O documento original não é modificado; ao invés disso, um novo documento é criado com base no conteúdo de um já existente. O novo documento pode ser serializado (saída) pelo processador em sintaxe de XML padrão ou em outro formato, como HTML ou texto simples. O XSLT é geralmente usado para converter dados entre esquemas de XML diferentes ou converter dados de XML em páginas da Web ou documentos PDF.
- **Groovy** (<http://groovy.codehaus.org/>): é uma linguagem dinâmica da máquina virtual Java. Aproveita os pontos fortes do Java mas tem recursos adicionais poderosos inspirados por linguagens como Python, Ruby e Smalltalk.
- **JavaScript** (às vezes abreviado como JS, para não ser confundido com o Java): é uma linguagem de script baseada em protótipos, tipagem fraca e dinâmica e funções de primeira classe. É uma linguagem de multiparadigma, com suporte imperativo, a estilos de programação funcionais e orientada a objetos. Como é a linguagem por trás de programas conhecidos, como o Firefox, é uma ferramenta de programação popular no meio do código aberto.

Todas as linguagens têm acesso ao modelo de objeto do OmegaT, com o projeto como o objeto principal. O seguinte fragmento de código em groovy, por exemplo, verifica todos os segmentos em todos os arquivos do projeto atual e, se a tradução existir, imprime a fonte e o alvo do segmento:

```
files = project.projectFiles;
for (i in 0 ..< files.size())
{
    for (j in 0 ..< files[i].entries.size())
    {
        currSegment = files[i].entries[j];
        if (project.getTranslationInfo(currSegment))
        {
            source = currSegment.getSrcText();
            target = project.getTranslationInfo(currSegment).translation;
            console.println(source + " >>>> " + target);
        }
    }
}
```

Appendix G. OmegaT na web

1. Sites do OmegaT e o projeto OmegaT SourceForge

O site do OmegaT [<http://www.omegat.org/>] contém links para vários recursos do OmegaT. O suporte aos usuários é fornecido por voluntários no Grupo de Usuários do OmegaT no Yahoo Grupo de usuários [<http://tech.groups.yahoo.com/group/omegat/>]. A seção de perguntas frequentes [<http://tech.groups.yahoo.com/group/OmegaT/database?method=reportRows&tbl=1>] é um bom ponto de partida para encontrar respostas às suas dúvidas. Para a última versão do OmegaT, consulte a página de download em www.omegat.org. Também é possível registrar relatórios de erros [<https://sourceforge.net/p/omegat/bugs/>] e pedidos de melhorias. [<https://sourceforge.net/p/omegat/feature-requests/>]

2. Relatórios de erros

Lembre-se de que um bom relatório de erros precisa somente de três coisas:

- Passos para reproduzir
- O que você esperava ver
- O que você viu em vez disso

Mais detalhes no artigo *Painless Bug Tracking* [<http://www.joelonsoftware.com/articles/fog0000000029.html>] de Joel Spolsky.

Você deve acrescentar cópias de arquivos, porções do log, capturas de tela e qualquer coisa que poderá ajudar os desenvolvedores a encontrar e consertar o erro. Observe que os relatórios de bugs e pedidos de melhorias estão disponíveis para o público, portanto não anexe documentos com dados confidenciais. Se desejar acompanhar o relatório, registre-se como um usuário do SourceForge, faça login e registre o erro ou simplesmente clique em Monitorar na parte superior do relatório.

3. Contribuição para o Projeto OmegaT

Para contribuir com o OmegaT:

primeiro faça seu registro no grupo de usuários [<http://tech.groups.yahoo.com/group/OmegaT/>] (via web ou envie um e-mail para OmegaT-subscribe@yahoogroups.com [<mailto:OmegaT-subscribe@yahoogroups.com>]). Para contribuir com o desenvolvimento do OmegaT, inscreva-se no grupo de desenvolvedores (via web ou envie um e-mail para omegat-development-request@lists.sourceforge.net [<mailto:omegat-development-request@lists.sourceforge.net>?subject=subscribe] e coloque na linha de assunto "subscribe").

Para traduzir a interface de usuário do OmegaT, manual do usuário e outros documentos relacionados, leia:

primeiro leia o guia de Localização e personalização do OmegaT [http://www.omegat.org/en/howtos/localizing_omegat.php] e entre no grupo de tradutores do OmegaT via web ou enviando um e-mail a omegat-l10n-request@lists.sourceforge.net [<mailto:omegat-development-request@lists.sourceforge.net>?subject=subscribe] com o assunto "subscribe".

Para apoiar financeiramente o projeto do OmegaT

Se você quiser ajudar a apoiar o desenvolvimento contínuo do OmegaT, seu apoio seria muito bem-vindo - clique neste link para ir à conta do OmegaT no PayPal [https://www.paypal.com/cgi-bin/webscr?cmd=_s-xclick&hosted_button_id=9UB6Y2BBF99LL].

Appendix H. Configuração de atalhos

1. Configuração de atalhos

A maioria dos itens que aparecem no menu principal podem ter os atalhos alterados. Você pode modificar os atalhos já atribuídos e acrescentar novos atalhos colocando um arquivo de definições de atalhos na sua pasta de preferências do OmegaT (veja Local dos arquivos do usuário).

O arquivo de definições de atalhos deve ser nomeado `MainMenuShortcuts.properties` e deve conter no máximo uma definição de atalho por linha. Linhas vazias são aceitas e linhas de comentários devem começar com `"/`. Tudo o que estiver depois do `"/` será ignorado.

Uma vez que o arquivo `MainMenuShortcuts.properties` for modificado, o OmegaT deve ser reiniciado para aceitar os novos atalhos.

A sintaxe de definição de atalho é a seguinte: `<código de item do menu>=<atalho>`, onde `<código de item do menu>` é um código encontrado nas tabelas abaixo e `<atalho>` é uma combinação de teclas a serem pressionadas, especificada pelo usuário¹.

`<atalho>` deve ter o seguinte formato: 0 ou mais `<modificador>` seguido de 0 ou 1 `<evento>` seguido de 1 `<tecla>`, onde:

- `<modificador>` pode ser: *shift*, *control*, *ctrl*, *meta*², *alt*, *altGraph*
- `<evento>` pode ser: *digitado*, *pressionado*, *solto*
- e `<tecla>` pode ser qualquer tecla disponível no seu teclado³.

Por exemplo, nos atalhos padrão do OmegaT⁴, pode-se encontrar:

- `projectOpenMenuItem=ctrl O`
- `editCreateGlossaryEntryMenuItem=ctrl shift G`

O primeiro é o atalho para Abrir projeto, o segundo para Criar termos no glossário.

Se você quiser usar **Shift+Ctrl+O** para abrir um projeto, modifique o `MainMenuShortcuts.properties` da seguinte maneira:

```
projectOpenMenuItem=shift ctrl O.
```

Se estiver em um Mac e quiser acrescentar o atalho **Shift+Command+S** para Ferramentas → Estatísticas, acrescente a linha seguinte ao seu `MainMenuShortcuts.properties`:

```
toolsShowStatisticsStandardMenuItem=shift meta S
```

¹A sintaxe completa de teclas pressionadas (atalhos) é definida na seguinte documentação do Java 1.6 da Oracle (no fim da página): Atalhos de teclas pressionadas do Java 1.6 [<http://docs.oracle.com/javase/6/docs/api/javax/swing/KeyStroke.html>]

²No Mac, o modificador *meta* deve ser usado para especificar a tecla *command*.

³Os keyevents (teclas) possíveis estão enumeradas na seguinte documentação do Java 1.6 da Oracle: Descrição dos keyEvents do Java 1.6 [<http://docs.oracle.com/javase/6/docs/api/java/awt/event/KeyEvent.html>]

⁴O atalhos padrão do OmegaT estão disponíveis no Sourceforge: Atalhos padrão do OmegaT [<http://omegat.svn.sourceforge.net/viewvc/omegat/branches/release-2-6/src/org/omegat/gui/main/MainMenuShortcuts.properties>]

Os atalhos padrão do OmegaT para o Mac também estão disponíveis no Sourceforge, todos eles usam "meta" em vez de "ctrl": Atalhos padrão do OmegaT para o Mac [<http://omegat.svn.sourceforge.net/viewvc/omegat/branches/release-2-6/src/org/omegat/gui/main/MainMenuShortcuts.mac.properties>]

Então salve o arquivo e reinicie o OmegaT. Os novos atalhos devem aparecer agora ao lado dos itens de menu que foram modificados. Se não estiverem em conflito com atalhos de sistema, estarão disponíveis dentro do OmegaT.

2. Menu Projeto

Table H.1. Menu Projeto

Item de menu	Atalho padrão	Código de item de menu
Novo		projectNewMenuItem
Abrir	Ctrl+O	projectOpenMenuItem
Baixar projetos de equipe		projectTeamNewMenuItem
Copiar arquivos para a pasta source...		projectImportMenuItem
Importar do MediaWiki...		projectWikiImportMenuItem
Recarregar	F5	projectReloadMenuItem
Fechar	Ctrl+Shift+W	projectCloseMenuItem
Salvar	Ctrl+S	projectSaveMenuItem
Criar documentos traduzidos	Ctrl+D	projectCompileMenuItem
Propriedades...	Ctrl+E	projectEditMenuItem
Arquivos do projeto...	Ctrl+L	viewFileListMenuItem
Sair	Ctrl+Q	projectExitMenuItem

3. Menu editar

Table H.2. Menu editar

Item de menu	Atalho padrão	Código de item de menu
Desfazer última ação	Ctrl+Z	editUndoMenuItem
Refazer última ação	Ctrl+Y	editRedoMenuItem
Substituir com correspondência	Ctrl+R	editOverwriteTranslationMenuItem
Inserir correspondência	Ctrl+I	editInsertTranslationMenuItem
Substituir com tradução automática	Ctrl+M	editOverwriteMachineTranslationMenuItem
Substituir com texto fonte	Shift+Ctrl+R	editOverwriteSourceMenuItem
Inserir texto fonte	Shift+Ctrl+I	editInsertSourceMenuItem
Inserir tags do texto fonte	Shift+Ctrl+T	editTagPainterMenuItem
Exportar seleção	Shift+Ctrl+C	editExportSelectionMenuItem
Criar termos no glossário	Shift+Ctrl+G	editCreateGlossaryEntryMenuItem
Buscar no projeto...	Ctrl+F	editFindInProjectMenuItem
Selecionar correspondência parcial 1	Ctrl+1	editSelectFuzzy1MenuItem
Selecionar correspondência parcial 2	Ctrl+2	editSelectFuzzy2MenuItem
Selecionar correspondência parcial 3	Ctrl+3	editSelectFuzzy3MenuItem
Selecionar correspondência parcial 4	Ctrl+4	editSelectFuzzy4MenuItem

Item de menu	Atalho padrão	Código de item de menu
Selecionar correspondência parcial 5	Ctrl+5	editSelectFuzzy5MenuItem
Trocar letras para/Minúsculas		lowerCaseMenuItem
Trocar letras para/Maiúsculas		upperCaseMenuItem
Trocar letras para/Títulos		titleCaseMenuItem
Alternar letra para...	Shift+F3	cycleSwitchCaseMenuItem
Usar como tradução padrão		editMultipleDefault
Criar tradução alternativa		editMultipleAlternate

4. Menu Ir para

Table H.3. Menu Ir para

Item de menu	Atalho padrão	Código de item de menu
Próximo segmento não traduzido	Ctrl+U	gotoNextUntranslatedMenuItem
Próximo segmento	Ctrl+N ou Enter ou Tab	gotoNextSegmentMenuItem
Segmento anterior	Ctrl+P ou Ctrl+Enter ou Ctrl+Tab	gotoPreviousSegmentMenuItem
Segmento número...	Ctrl+J	gotoSegmentMenuItem
Próxima nota		gotoNextNoteMenuItem
Nota anterior		gotoPreviousNoteMenuItem
Avançar pelos segmentos...	Ctrl+Shift+N	gotoHistoryForwardMenuItem
Voltar pelos segmentos...	Ctrl+Shift+P	gotoHistoryBackMenuItem

5. Menu Exibir

Table H.4. Menu Exibir

Item de menu	Atalho padrão	Código de item de menu
Marcar segmentos traduzidos		viewMarkTranslatedSegmentsCheckBoxMenuItem
Marcar segmentos não traduzidos		viewMarkUntranslatedSegmentsCheckBoxMenuItem
Mostrar segmentos fonte		viewDisplaySegmentSourceCheckBoxMenuItem
Marcar segmentos repetidos		viewMarkNonUniqueSegmentsCheckBoxMenuItem
Marcar segmentos com notas		viewMarkNotedSegmentsCheckBoxMenuItem
Marcar espaços inseparáveis		viewMarkNBSPCheckBoxMenuItem
Marcar espaços em branco		viewMarkWhitespaceCheckBoxMenuItem
Marcar caracteres de controle de algoritmo bidirecional		viewMarkBidiCheckBoxMenuItem
Informações de modificação/ Não exibir		viewDisplayModificationInfoNoneRadioButtonMenuItem
Informações de modificação/ Exibir selecionadas		viewDisplayModificationInfoSelectedRadioButtonMenuItem
Informações de modificação/ Exibir todas		viewDisplayModificationInfoAllRadioButtonMenuItem

6. Menu Ferramentas

Table H.5. Menu Ferramentas

Item de menu	Atalho padrão	Código de item de menu
Verificar tags	Ctrl +T	toolsValidateTagsMenuItem
Estatísticas		toolsShowStatisticsStandardMenuItem
Estatística das correspondências		toolsShowStatisticsMatchesMenuItem

7. Menu Opções

Table H.6. Menu Opções

Item de menu	Atalho padrão	Código de item de menu
Usar TAB para avançar		optionsTabAdvanceCheckBoxMenuItem
Sempre confirmar saída		optionsAlwaysConfirmQuitCheckBoxMenuItem
Tradução automática		
TransTips/Habilitar TransTips		optionsTransTipsEnableMenuItem
TransTips/Correspondência exata		optionsTransTipsExactMatchMenuItem
Fonte...		optionsFontSelectionMenuItem
Filtros de arquivo...		optionsSetupFileFiltersMenuItem
Segmentação...		optionsSentsegMenuItem
Verificador ortográfico...		optionsSpellCheckMenuItem
Modo de trabalho...		optionsWorkflowMenuItem
Verificação de tags...		optionsTagValidationMenuItem
Equipe...		optionsTeamMenuItem
TMXs externas...		optionsExtTMXMenuItem
Exibição...		optionsViewOptionsMenuItem
Gravação e saída...		optionsSaveOptionsMenuItem
Login de Proxy...		optionsViewOptionsMenuLoginItem
Restaurar janela principal		optionsRestoreGUIMenuItem

8. Menu Ajuda

Table H.7. Menu Ajuda

Item de menu	Atalho padrão	Código de item de menu
Manual do Usuário...	F1	helpContentsMenuItem
Sobre...		helpAboutMenuItem

Appendix I. Avisos legais

1. Para a documentação

Copyright

A documentação distribuída com o OmegaT inclui o Manual do Usuário e o documento `readme.txt`. A documentação está protegida pelo Copyright ©2013 de Vito Smolej. O autor do capítulo *Aprenda a usar o OmegaT em 5 minutos!* é Samuel Murray, Copyright ©2005-2012.

Distribuição e modificações

A documentação é um documento livre; você pode redistribuí-la e/ou modificá-la nas condições da Licença Pública Geral (GNU) como publicado pela Fundação para o Software Livre; da versão 3 da Licença, ou (se preferir) qualquer versão posterior.

Garantia

A documentação é distribuída na expectativa de que possa ser útil, mas SEM NENHUMA GARANTIA, sem mesmo a garantia implícita de COMERCIALIZAÇÃO ou ADEQUAÇÃO PARA UM PROPÓSITO PARTICULAR. Veja a Licença Pública Geral - GNU para obter mais detalhes.

2. Para o programa

Copyright

O **OmegaT** é protegido por Copyright © 2000-2013 de Keith Godfrey, Zoltan Bartko, Volker Berlin, Didier Briel, Kim Bruning, Alex Buloichik, Thomas Cordonnier, Sandra Jean Chua, Martin Fleurke, Wildrich Fourie, Phillip Hall, Jean-Christophe Helary, Thomas Huriaux, Hans-Peter Jacobs, Kyle Katarn, Ibai Lakunza Velasco, Guido Leenders, Aaron Madlon-Kay, Fabián Mandelbaum, John Moran, Maxym Mykhalchuk, Arno Peters, Henry Pijffers, Briac Pilpré, Tiago Saboga, Andrzej Sawuła, Benjamin Siband, Yu Tang, Rashid Umarov, Antonio Vilei, Martin Wunderlich e Michael Zakharov.

Distribuição e modificações

O **OmegaT** é um programa gratuito; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo nas condições da Licença Pública Geral (GNU) como publicado pela Fundação para o Software Livre; a versão 3 da Licença, ou (se preferir) qualquer versão posterior.

Garantia

O **OmegaT** é distribuído na expectativa de que possa ser útil, mas SEM NENHUMA GARANTIA, sem mesmo a garantia implícita de COMERCIALIZAÇÃO ou ADEQUAÇÃO PARA UM PROPÓSITO PARTICULAR. Veja a Licença Pública Geral - GNU para obter mais detalhes.

Appendix J. Agradecimentos

1. Obrigado a todos!

Quaisquer inconsistências, omissões e erros claros que sejam encontrados na versão presente, são de minha plena responsabilidade. Este manual, contudo, não seria possível sem a ajuda e apoio de várias pessoas. Um franco agradecimento a:

- Marc Prior: a correção do meu primeiro esboço foi um ato do amor pelo OmegaT e a língua inglesa.
- Didier Briel: Pela ajuda indispensável, paciente e persistente nas dificuldades com o DocBook. Sem esquecer do seu cuidado e diligência, ao manter os repositórios intactos e em boa ordem.
- Samuel Murray: pelo capítulo introdutório "Aprenda a usar o OmegaT em 5 minutos".
- Will Helton: a sua leitura final do esboço poupou-me de muito constrangimento. Só é possível imaginar quantas preposições e artigos ainda estariam faltando sem a sua ajuda inestimável.
- Jean-Christophe Helary: um agradecimento especial ao JC por sua descrição concisa dos parâmetros de execução e de linha de comando do OmegaT, além de todos os outros detalhes que ainda devo notar.
- Por último, mas não menos importante: o meu agradecimento a todos os que contribuem com o rastreador da documentação do OmegaT [<https://sourceforge.net/p/omegat/documentation/>] para detectar todas as inconsistências encontradas nas versões prévias da documentação. Continuem o bom trabalho!

Index

A

- Arquivo de projeto
 - Arquivo omegat.project, 47
 - Arquivos do projeto de tradução, 46
- Arquivos
 - ignored_words e learned_words, 47
- Arquivos de projeto
 - Arquivos de configuração do usuário, 48
 - Arquivos do programa, 49
 - Arquivos do usuário, 84
 - (see also Glossários)
 - Subpasta omegat, 47
 - Subpasta Source, 48
 - Subpasta Target, 48
- Arquivos de projetos
 - Subpasta glossary, 83
- Arquivos destino
 - Arquivos de texto formatado, 51
 - (see also Textos com tags)
 - Arquivos de texto simples, 51
 - Codificação, 44
 - Combinação de sequências de texto EPD e DPE nos segmentos, 53
 - Ferramentas de conversão de arquivos, 52
 - Formatos de arquivo, 51
 - Línguas da direita para esquerda, 53
 - Nomes de arquivo, 44
 - Outros formatos de arquivo, 52
 - Texto formatado<, 60
- Arquivos fonte
 - Adicionar arquivos ao projeto, 23
 - Arquivos de texto formatado, 51
 - Arquivos de texto simples, 51, 58
 - Codificação, 44, 58
 - Combinação de sequências de texto EPD e DPE nos segmentos, 53
 - Formatos de arquivo, 51
 - Línguas da direita para esquerda, 53
 - Outros formatos de arquivo, 52
 - Padrão de tipos e nomes de arquivos, 43
 - PO como arquivos bilíngues, 51
 - Texto formatado, 60
 - Traduzindo o texto fonte atualizado, 20
- Atalhos
 - Ajuda - F1, 16, 26
 - Buscar - Ctrl+F, 74
 - Colar texto - Ctrl+V, 24, 25
 - Copiar texto - Ctrl+C, 24, 25
 - Inserir texto - Ctrl+I, 20
 - Lista de arquivos do projeto - Ctrl+L, 23
 - Propriedades de projeto - Ctrl+E, 16, 81
 - Seleção de letra - Shift+F3, 30
 - Selecionando correspondência - Ctrl+N, 20
 - Selecionar tudo - Ctrl+A, 24, 25
 - Substituir texto - Ctrl+R, 20
 - Tradução automática - Ctrl+M, 88

- Verificação de tag - Ctrl+T, 16, 62
- Atalhos de teclado, 34
 - Edição, 34
 - IrPara, 34, 35
 - Outros, 36
 - Projeto, 34
- Atualizar o OmegaT para Windows, 6
- Avisos legais, 119
 - Para a documentação, 119
 - Para o programa, 119

B

- Buscas, 74
 - Métodos e opções, 75
 - Opções avançadas, 75
 - Usar curingas, 75

C

- Codificação
 - Arquivos de texto simples, 58
 - Européia Central e Oriental, 58
 - Ocidental, 58
 - Unicode, 58
- Código de línguas ISO, 96
- Comentários
 - Painel Comentários, 22
- Configuração
 - atalhos, 115
- Configuração de atalhos
 - Menu Exibir, 117
- Configurações do Projeto
 - Comportamento de Edição, 17
 - Filtros de arquivo, 17
 - Fonte, 16
 - Segmentação, 17
- Corrêspodências
 - Painel correspondências - figura, 19
- Correspondências
 - Configuração do painel de correspondências - figura, 20
 - Estatísticas de correspondência, 32
- Customizar o OmegaT para
 - Linux, 7
 - OS X
 - Parâmetros de inicialização, 8

D

- Dicionários, 81
 - Baixando e instalando, 81
 - Britannica, 81
 - Longman, 81
 - Merriam Webster, 81
 - (see also Dictionaries)
 - Problemas com, 81
 - StarDict, 81
 - Webster, 81
- Diversos, 93
 - Alinhador automático para propriedades Java, 94

Definições de fontes, 94
 Evitar perda de dados, 95
 Modo console do OmegaT, 93

E

Estatísticas, 24
 (see also Menu Ferramentas)
 Estatísticas das Correspondências, 24
 (see also Menu Ferramentas)
 Executando o OmegaT
 Compilando o OmegaT a partir do código-fonte, 15
 Iniciar usando a linha de comando, 10
 Modo de linha de comando, 12
 Outros sistemas, 9
 Parâmetros do script de inicialização do programa, 11
 Atribuição de memória, 12
 Endereço IP do host de proxy, 12
 Google Translate V2, 12
 Idioma da interface do usuário, 11
 Microsoft Translator, 12
 Número da porta do host de proxy, 12
 opção "no-team", 12
 País do usuário, 11
 Suavização da fonte, 11
 Usando o Java Web Start, 10
 Executando o OmegaT no
 Linux, 8
 Windows, 6
 arquivo INI, 6
 Executando o OmegaT para
 OS X, 8
 Expressões regulares, 77
 (see also Buscar)
 (see also Segmentação)
 Exemplos de uso, 79
 Ferramentas, 79

F

Filtros de arquivo
 Filtros de arquivo específicos por projeto, 41
 regras globais vs de projeto, 39
 Filtros de arquivos
 Caixa de diálogo, 41, 44
 Edição, 43
 Fonte, destino - codificação, 44
 Opções, 41
 Padrão de tipos e nomes de arquivos, 43
 Formatos de arquivos
 formatados, 52
 (see also Arquivos fonte)
 Texto não formatado, 51
 (see also Arquivos fonte)

G

Glossários, 21, 83
 Coleção de terminologia da Microsoft, 84
 Criar um glossário, 84
 Formato de arquivo, 84

Formato TBX, 84
 Localização do arquivo de glossário editável, 40, 85
 Painel Glossário
 entrada de múltiplas palavras, 84
 Problemas com glossários, 85
 Trados MultiTerm, 85
 Glossários, painel Glossário, 83

I

Instalação do OmegaT no
 Windows, 6
 Instalar o OmegaT
 Outros sistemas, 9, 9
 Instalar o OmegaT no
 Linux, 7
 OS X, 8
 Interface do usuário
 Configuração do painel de correspondências, 20
 Diálogos Configurações, 16
 (see also Configurações do Projeto)
 Janela principal do OmegaT, 16
 Outras janelas, 16

J

Janela Busca
 Exemplo, 74
 Janelas do OmegaT, 18
 (see also Janelas e painéis no OmegaT)
 Restaurar para configuração de fábrica, 18
 Janelas e painéis no OmegaT
 Arquivos do projeto, 23
 Configuração do painel de correspondências - figura, 20
 Contadores, 18
 Janela principal, 17
 Painel Busca, 23
 Painel correspondências - figura, 19
 Painel de correspondências parciais, 19
 Customizar, 20
 Painel de glossário, 21, 83
 Painel de Tradução automática, 22
 Painel de Traduções múltiplas, 22
 Painel de widgets, 18
 Painel Dicionário, 21
 Painel Editor, 19
 Verificação de tags, 23
 (see also Tags)

L

Línguas, 96
 Línguas da direita para a esquerda
 Combinação de sequências de texto EPD e DPE nos segmentos, 53
 Tags do OmegaT nos segmentos DPE, 53
 Línguas da direita para esquerda
 Arquivos destino, 53
 Criação de arquivos destino DPE, 53, 53
 Línguas da Direita para Esquerda (DPE), 53
 Lucene (see Tokenizer)

M

- Marcador de segmento, 19
- Memórias de tradução, 64
 - Arquivos PO e OKAPI TTX files, 69
 - (see also Subpasta tm/auto das memórias de tradução)
 - Atualizando para segmentação de sentença, 69
 - Backup, 66
 - compactadas, 65
 - Compartilhando, 68
 - (see also Projeto, Baixar Projeto de Equipe...)
 - Correspondências, 20
 - Idioma, 66
 - Importação e exportação, 67
 - multilíngue, manuseio de, 66
 - Pares de idiomas alternativos, 68
 - Pasta principal do projeto, 64
 - Pseudotradução, 69
 - Reutilizando memórias de tradução, 67
 - Segmentos orfãos, 20, 66
 - Subpasta omegat, 64
 - (see also Arquivos do projeto)
 - Subpasta tm, 64
 - (see also Arquivos do projeto)
 - Subpasta tm/auto, 65
 - (see also Arquivos do projeto)
 - Subpastas tm/penalidade-xxx, 65
 - (see also Arquivos do projeto)
- Menu, 27
 - Ajuda, 33
 - Editar, 28
 - Exibir, 31
 - Ferramentas, 32
 - Ir para, 30
 - Opções, 32
 - Modo de trabalho..., 55
 - Projeto, 27
- Menu Ajuda
 - Manual do usuário..., 26
 - Navegador da Ajuda, 26
- Menu Ferramentas
 - Estatísticas, 16
 - Estatísticas das correspondências, 16
- Menu Opções
 - Comportamento de Edição, 17
 - Editar modo de trabalho
 - Conversão de números, 56
 - Exportar o segmento atual, 56
 - Inserção de correspondências parciais, 55
 - Segmentos com tradução alternativa, 56
 - Tradução igual à fonte, 56
 - Tradução vazia, 55
 - Filtros de arquivo, 17
 - Fonte..., 94
 - Segmentação, 17
 - Verificador ortográfico..., 90
- Menu Projeto
 - Novo..., 4
 - Propriedades, 16

- Modo console do OmegaT, 93
 - (see also Diversos)

N

- Numeração
 - das tags, 60

O

- OmegaT
 - Projetos de equipe, 103
 - (see also Projetos de equipe)
- OmegaT na Web, 113
- OmegaT na web
 - Apoio financeiro, 113
 - Contribuindo com o OmegaT, 113
 - Desenvolvimento, Localização, 113
 - Doação ao OmegaT, 114
 - Projeto SourceForge, 113
 - Registrando erros, 113
- Os arquivos
 - de estatísticas do projeto, 47

P

- Plugins
 - LanguageTool, 110
 - Scripts, 111
 - Tokenizer, 109
- Projeto
 - Atalhos de gerenciamento do projeto, 34
 - Criar / abrir novo, 4
 - Estatísticas, 32
 - Estatísticas das correspondências, 32
 - Habilitar segmentação a nível de frase, 39
 - Mudar a estrutura da pasta, 40
 - Opção Auto propagação, 39
 - Opção remover as tags, 40
 - Opções, 71
 - Pré-tradução, 65
 - Propriedades, 37, 71, 96
 - (see also Línguas)
- Projeto da equipe
 - Criação de um repositório SVN, 104
- Projetos de equipe
 - Subversion, 104

S

- Segmentação
 - Criação de uma nova regra, 72
 - (see also Expressões regulares)
 - Exemplos, 72
 - Prioridade de regras, 72
 - Regras, 71
 - Regra de exceção, 72
 - Regra de quebra, 71
 - regras globais vs de projeto, 39
 - Segmentação baseada no texto fonte, 71
 - Segmentação por sentenças, 71
- Stemmer (see Tokenizer)

T

Tags, 60

Aninhamento de grupos, 61

Dicas, 63

Duplicação, 60

Exclusão de grupo, 61

Inserir tags do texto fonte, 29

Nomenclatura, 60

Operações, 60

Pares e únicas, 60

Sobreposição de grupos, 61

Verificação de grupos, 62

TMX (see Memórias de tradução)

Tradução automática, 87

Apertium, 88

Belazar, 88

Google Translate, 87

Introdução, 87

Solução de Problemas, 89

V

Verificação de tags, 23

(see also Atalhos, Tags)

Janela - figura, 24

(see also Tags)

Verificador ortográfico, 90

Configuração do verificador ortográfico, 90

Dicas, 91